

**IV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DO VALE DO
SAPUCAÍ – UNIVÁS**

ANAIS DO CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

2007



UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS



02 E 03 DE MAIO DE 2007

IV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

ANAIS

2 E 3 DE MAIO DE 2007

Pouso Alegre
Minas Gerais



CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

(4:2007: Pouso Alegre, MG.)

Anais... IV Congresso de Iniciação Científica da Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS, 2-3 de maio. Pouso Alegre, MG, 2007.

88 p.

1. Pesquisa Científica - Congresso. I. Título. II. Universidade do Vale do Sapucaí - Univás.

FICHA TÉCNICA - Congresso de Iniciação Científica da Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Elaboração das informações e dados institucionais e organização dos resumos:

Manoel Araújo Teixeira - Coordenador

Adaysa Fernandes

Antônio Homero Rocha de Toledo

Cristina Kallás Hueb

Flávio Nunes Rosa

Taylor Brandão Schnaider

Cristina Kallás Hueb

Maria Gorete Ferreira



IV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

COMISSÃO ORGANIZADORA DO 4º CONGRESSO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Manoel Araújo Teixeira – Coordenador
Adaysa Fernandes
Antônio Homero Rocha de Toledo
Cristina Kallás Hueb
Flávio Nunes Rosa
Taylor Brandão Schnaider
Maria Gorete Ferreira

MAIO 2007



CONSELHO DIRETOR

Av. Prof. Alfredo Custódio de Paula, 240
CEP 37550 000
Pouso Alegre – Mg
Tel.: (35) 3449 2103
Fax.:(35) 3449 2189
Email: secretaria-presidencia@univas.edu.br

Benedito Sinval Caputo – Presidente da
Fundação

Benedito Afonso Pinto Junho - Vice-Presidente
da Fundação

Rosa Maria do Nascimento – Conselheira da
Fundação

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Av. Prof. Tuany Toledo, 470, Fátima I

CEP 37550 000
Pouso Alegre – Mg
Tel.: (35) 3449 2300
Fax.:(35) 3449 2189
Email: reitoria@univas.edu.br

Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí
Prof. Virgínio Cândido Tosta de Souza

Vice-Reitora da Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Mírian dos Santos

Pró-Reitora de Graduação
Profª Maria Aparecida Silva Mariosa

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa
Profª Daniela Francescato Veiga

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários
Prof. Carlos de Barros Laraia

Pró-Reitor de Planejamento e Administração
Prof. Félix Carlos Ocáriz Bazzano

Secretária Geral
Márcia Maria Ribeiro do Vale Pereira

Coordenadora Técnico-Administrativa
Maria Aparecida Simões

CONSELHO DE PESQUISA

Profª Adicinéia Aparecida de Oliveira
Prof. Beatriz Bertolaccini Martinez
Profª. Cristina Kallás Hueb
Profª Daniela Francescato Veiga
Prof. Manoel Araújo Teixeira

Profª Maria Eunice de Godoy Machado Teixeira
Profª Norida Teotônio de Castro
Prof. Taylor Brandão Schnaider
Secretária: Maria Gorete Ferreira

UNIDADES ACADÊMICAS

FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS EUGÊNIO PACELLI - FAFIEP CAMPUS FÁTIMA

Diretora: Profª Fafina Vilela de Souza

Vice-Diretor: Prof. Benedito Afonso Pinto Junho

Secretária: Maria Cristina Oliveira

COORDENADORES E CHEFES DE DEPARTAMENTOS

Administração

Administração Hospitalar

Administração (Gestão de Negócios)

Coordenador: Prof. Alfran Oliveira Lima

Comércio Exterior

Coordenador: Prof. Marco Flávio Ferreira

Chefe de Departamento: **Prof. Luís Henrique Simas Peixoto Abreu**

Curso Biologia

Coordenadora: Profª Cláudia Mara Pelagagi

Chefe de Departamento: Prof. Francisco Eduardo Costa Carvalho

Curso Ciências Contábeis

Coordenador: Prof. Lázaro Quintino Alves

Chefe de Departamento Prof. Néelson Lambert de Andrade

Curso de Educação Física

Coordenadora: Profª Rosy Amaral Silva Ribeiro

Chefe de Departamento: Profª Maria Camila Moreira Fonseca

Curso de História

Coordenadora: Profª Andréa Silva Domingues

Chefe de Departamento: Profª Ana Rosa Nunes Andrade

Curso de Jornalismo

Coordenadora: Profª Vânia dos Santos Mesquita

Chefe de Departamento: Profª Jandira Aparecida Alves de Rezende

Assessor Pedagógico: Prof. João Baptista de Almeida Júnior

Curso Letras

Coordenadora: Profª Joelma de Faria Pereira

Chefe de Departamento: Profª Valéria Regina Ayres Motta

Assessor Pedagógico: Prof. Ronaldo Teixeira Martins

Curso de Matemática

Coordenador: Prof. Benedito Afonso Pinto Junho

Chefe de Departamento: Profª Aparecida Rodrigues Silva Duarte

Curso Normal Superior

Coordenadora: Profª Maria Aparecida Simões Vilela

Chefe de Departamento: Prof. Reginaldo Marcos Oliveira e Silva

Curso Pedagogia
Coordenadora: Profª Sônia Lúcia Andere Teixeira
Chefe de Departamento: Profª Magali Aparecida Castro Costa
Assessora Pedagógica: Profª Maria Ignez Arantes de Oliveira

Curso de Publicidade e Propaganda
Coordenador: Prof. Newton Guilherme Vale Carroza
Chefe de Departamento: Profª Roberta Manfron de Paula

Curso Sistemas de Informação
Coordenador: Prof. José Luís da Silva
Chefe de Departamento: Prof. Estevan Marcelo Lopes

Curso Turismo
Coordenador: Prof. Claudemir Bertuolo Furnielis
Chefe de Departamento: Profª Vanessa Junqueira Megale

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DR. JOSÉ ANTÔNIO GARCIA COUTINHO - FACIMPA CAMPUS CENTRAL

Diretor: Prof. Manoel Francisco Paiva
Vice-Diretor: Prof. Flávio Galvão de Lima
Secretária: Tereza Camargo Santiago Pereira

COORDENADORES E CHEFES DE DEPARTAMENTOS

Curso Enfermagem
Coordenadora: Profª Maria Tereza de Jesus Pereira
Chefe de Departamento: Profª Lúcia Helena Rocha Vilela Reno

Curso Farmácia
Coordenador: Prof. Pythágoras de Alencar Olivotti
Chefe de Departamento: Profª Ana Lúcia Francisco Bertoncin

Curso Fisioterapia
Coordenador: Prof. Luís Henrique Sales Oliveira
Chefe de Departamento: Prof. Sidney Benedito Silva

Curso Medicina
Coordenadora: Profª Jussara Vono Toniolo
Chefes de Departamento
- Clínica Médica: Prof. Edevaldo Kersul
- Clínica Cirúrgica: Prof. Eduardo Chibeni Fernandes Ramos
- Saúde Coletiva: Prof. Romar Ângelo Barbato da Silveira
- Materno Infantil: Prof. Antônio Marcos Coldibelli Francisco
- Ciências Físio-Morfológicas e Patologia: Prof. Luís Carlos de Meneses

Curso de Nutrição
Coordenadora: Profª Flávia Junqueira de Souza
Chefe de Departamento: Profª Ana Cristina Maranhão Gomes Ferreira

Curso de Psicologia
Coordenadora: Profª Sandra Maria Garcia de Aquino
Chefe de Departamento: Prof. Marcos Antônio Batista

SUMÁRIO

Apresentação

O Programa de Pesquisa e Iniciação Científica da UNIVÁS
ProBIC 2006/2007

Resumo das Pesquisas – FAFIEP

Curso de Ciências Biológicas

EFEITO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Melaleuca alternifolia* SOBRE O CRESCIMENTO DE *Pestalotiopsis longisetula*.

Prof. Manoel Araújo Teixeira

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE PRODUTOS BIOLÓGICOS E QUÍMICOS NO CONTROLE DA *Pestalotiopsis longisetula*

Prof. Manoel Araújo Teixeira

IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA E ESTUDO CIENTÍFICO DAS CARACTERÍSTICAS MORFOHISTOLÓGICAS DA ESPÉCIE *Lantana camara* L.: SEUS EFEITOS FITOTERÁPICOS

Prof. Emanuel Eustaquio de Almeida

ESTUDO DA ESPÉCIE – *BACCHARIS DRACUNCULIFOLIA* D.C PARA FINS DE CONTROLE DE QUALIDADE E SEU USO NA FITO MEDICINA

Prof. Emanuel Eustaquio de Almeida

CARACTERIZAÇÃO MORFOHISTOLÓGICA E FITOQUÍMICA DA ESPÉCIE *Catharanthus roseus* G. Don

Prof. Emanuel Eustáquio de Almeida

SOLUBILIZAÇÃO DE FOSFATO POR BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS DE *Rhizophora mangle*

Prof. Francisco Eduardo de Carvalho Costa

CARACTERIZAÇÃO E PROSPECÇÃO DE FUNGOS ENDOFÍTICOS DE RHIZOPHORA MANGLE COMO PROMOTORES DE CRESCIMENTO

Prof. Francisco Eduardo de Carvalho Costa

CICLAGEM DE NUTRIENTES E BIODIVERSIDADE DE BACTÉRIAS EPIFÍTICAS ASSOCIADAS A *Tabebuia* sp. E *Ligustrum* sp..

Prof. Francisco Eduardo de Carvalho Costa

BIOFILMES MICROBIANOS: INFECÇÃO HOSPITALAR E SUSCETIBILIDADE A ANTIBIÓTICOS.

Prof. Francisco Eduardo de Carvalho Costa

COMUNIDADE BACTERIANA ASSOCIADA À SUPERFÍCIES DE EMBALAGENS ALIMENTÍCEAS METÁLICAS.

Prof. Francisco Eduardo de Carvalho Costa

ANTAGONISMO DE ACTINOBACTÉRIAS COM CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS, AOS GÊNEROS *Bacillus*, *Escherichia* e *Klebsiella*

Prof. Francisco Eduardo de Carvalho Costa

PROSPECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ACTINOBACTERIAS RIZOSFÉRICAS ASSOCIADAS A *Solanum tuberosum* COMO PRODUTORAS DE METABOLITOS SECUNDÁRIOS

Prof. Francisco Eduardo de C Costa

A UTILIZAÇÃO DOS MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS COMO BIOINDICADORES DA RECUPERAÇÃO DO CÓRREGO RIBEIRÃO DAS MORTES EM POUSO ALEGRE

Prof. Vanilda Morais

Curso de Pedagogia

LUDICIDADE E APRENDIZAGEM DE CONTEÚDOS CONCEITUAIS NO ENSINO SUPERIOR

Prof. Maria Ignez Arantes de Oliveira

Curso de Letras

MONITORIA E MATERIAL DIDÁTICO CONTEXTUALIZADO

Prof. Joelma Faria Pereira

Curso de Educação Física

ESTUDO ANTROPOMÉTRICO PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E CONSUMO DE SUPLEMENTO NUTRICIONAL EM UNIVERSITÁRIOS DE POUSO ALEGRE - MG

Prof. Danielle Bernardes Amorim

ANÁLISE DA FLEXIBILIDADE DA COLUNA E DO QUADRIL EM PRODUTORES DE MORANGO

Prof. Daniel Simões Rebello

CORRELAÇÃO ENTRE OS TESTES DE APTIDÕES FÍSICAS ESPECÍFICOS PARA FUTEBOL E OS FUNDAMENTOS TÉCNICOS DO DESPORTO.

Prof. Sandra M. da Silva Sales de Oliveira

Curso de História

MEMÓRIAS E EXPERIÊNCIAS DE VIDA DE IMIGRANTES ESPANHÓIS EM BUENO BRANDÃO – MG Prof. Andréa Domingues da Silva

O UNIVERSO FEMININO NA CONSTRUÇÃO DAS FAMÍLIAS CATIVAS – PARAISÓPOLIS/ MG (1850- 1888)

Prof. Andréa Domingues da Silva

PERCORRENDO CAMINHOS: TRAJETÓRIAS E RESISTÊNCIAS DO RURAL À CIDADE.

Prof. Andréa Domingues da Silva

LOURENÇO WESTIN: INFLUENCIAS E CONSEQUENCIAS DA PASSAGEM DO 1º CÔNSUL DA SUÉCIA E NORUEGA NO BRASIL PELO SUL DE MINAS GERAIS

Prof. Andréa Domingues da Silva

BENZEDEIRAS E O OFÍCIO DE BENZER EM CONCEIÇÃO DOS OUROS, SUL DE MINAS GERAIS

Prof. Aurelino José Ferreira Filho

MENINA DOS OLHOS QUE O MORRO ESCONDEU. UM OLHAR SOBRE COTIDIANO DO BAIRRO JARDIM SANTO EXPEDITO NA CIDADE DE CAMBUÍ -MG, 1994 -2006.

Prof. Aurelino José Ferreira Filho

Curso de Jornalismo

ANÁLISE DO DISCURSO GRÁFICO EM JORNAIS DO SUL DE MINAS: UMA REFLEXÃO SOBRE AS MENSAGENS JORNALÍSTICAS

Prof. Vânia dos Santos Mesquita

Curso de Farmácia

ATENÇÃO FARMACÊUTICA DOMICILIAR PARA PACIENTES HIPERTENSOS NA CIDADE DE POUSO ALEGRE

Prof. Ana Lúcia Francisco Bertocin

Curso de Medicina

AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DA RAZÃO ENTRE EXAMES CITOPATOLÓGICOS CÉRVICO-VAGINAIS EM MULHERES DE 25 A 59 ANOS E A POPULAÇÃO FEMININA NESTA FAIXA ETÁRIA

Prof. Marcos Mesquita Filho

SÉRIE TEMPORAL DA MÉDIA DE CONSULTAS MÉDICAS POR HABITANTES NAS ESPECIALIDADES BÁSICAS DA REGIONAL DE SAÚDE DE POUSO ALEGRE

Prof. Marcos Mesquita Filho

EVOLUÇÃO DA TAXA DE INTERNAÇÃO POR AVC NA REGIONAL DE SAÚDE DE POUSO ALEGRE, NO PERÍODO DE 2000 A 2005

Prof. Marcos Mesquita Filho

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO ÓLEO BÁLSAMO DA AMAZÔNIA

Prof. Mirian de Fátima Engelman Brasil

CARACTERÍSTICAS DAS VÍTIMAS DE CAUSAS EXTERNAS DO SEXO FEMININO RESIDENTES EM POUSO ALEGRE, MG, ATENDIDAS NO PRONTO-SOCORRO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM 2006.

Prof. Marcos Mesquita Filho

QUALIDADE DE VIDA E AUTO-ESTIMA EM PACIENTES CARDIOLÓGICOS ANTICOAGULADOS E NÃO ANTICOAGULADOS

Prof. Carlos Henrique Vianna Andrade

PESQUISA DOS FATORES DE RISCO QUE INTERFEREM NAS INFECÇÕES CIRÚRGICAS PEDIÁTRICAS

Prof. Félix Carlos Ocáriz Bazzano

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES IDOSOS DO "HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO, POUSO ALEGRE, MG", QUE UTILIZAM MÚLTIPLOS MEDICAMENTOS EM RELAÇÃO AOS QUE FAZEM USO EM MENOR QUANTIDADE

Prof. Carlos Henrique Vianna Andrade

DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM POUSO ALEGRE- MINAS GERAIS

Prof. Maria Aparecida Silva Mariosa

AVALIAÇÃO DOS FATORES DESENCADEANTES DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO SUL DE MINAS GERAIS

Prof. Carlos Henrique Vianna Andrade

A INFLUÊNCIA DO ESTUDO DA BIOÉTICA NA APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE ANATOMIA COM A PRÁTICA EM CADÁVERES

Prof. Rosa Maria do Nascimento

ESTUDO DA MORTALIDADE INFANTIL NA REGIÃO DE SAÚDE DE POUSO ALEGRE NO PERÍODO DE 2000 A 2004

Prof. Marcos Mesquita Filho

FATORES DE RISCO PARA ÚLCERAS POR PRESSÃO EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Prof. Daniela Francescato Veiga

ESTUDANTES DE MEDICINA E BIOÉTICA: UMA AVALIAÇÃO.

Prof. Marcos Mesquita Filho

VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PARA AVALIAR CONTEÚDOS DE BIOÉTICA EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE.

Prof. Marcos Mesquita Filho

HIPERDIA: DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE UMA REGIÃO DE MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE DO SUDESTE BRASILEIRO.

Prof. Marcos Mesquita Filho

CÉLULAS-TRONCO E BIOÉTICA: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ALUNOS DA UNIVÁS

Prof. Adriana Rodrigues dos Anjos

ANÁLISE COMPARATIVA DA PREVALÊNCIA DE PARASITOS INTESTINAIS EM EXAMES COPROLÓGICOS REALIZADOS NOS LABORATÓRIOS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE-MG

Prof. Célia Maria Ferreira Gontijo

USANDO MÉTODO DE BANCADA PARA MEDIR EFICÁCIA DA QUÍMICA SECA EM SITUAÇÕES SIMULADAS DE LESÃO PANCREÁTICA

Prof. Fábio Herbst Florenzano.

EFEITO DO ORLISTAT NA ABSORÇÃO INTESTINAL E NA EXCREÇÃO URINÁRIA DE CÁLCIO

Prof. Fábio Herbst Florenzano.

AVALIAÇÃO DO AUTOCUIDADO EM PACIENTES COM ÚLCERA VENOSA CRÔNICA QUE UTILIZAM COMO TRATAMENTO A BOTA DE UNNA ARTESANAL.

Prof. Adriana Rodrigues dos Anjos

ABORTOS ANENCÉFALOS: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MEDIADORES DA COMUNIDADE

Prof. Adriana Rodrigues dos Anjos Mendonça

PERFIL DOS NASCIDOS VIVOS, DAS MÃES E CARACTERÍSTICAS DO PRÉ-NATAL E DO PARTO, EM TRÊS CORAÇÕES – PERÍODO DE 2000 A 2004

Prof. Antonio Carlos de Andrade Junqueira

MASTECTOMIA VERSUS TRATAMENTO CIRÚRGICO CONSERVADOR: IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Prof. Daniela Francescato Veiga

Curso de Enfermagem

AS CAPACIDADES DE AUTOCUIDADO DOS USUÁRIOS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE POUSO ALEGRE – MG, SOB A ABORDAGEM QUALI-QUANTITATIVA: OPOSIÇÃO OU COMPLEMENTARIDADE?

Prof. José Vitor da Silva

SER MORADOR DE RUA, QUALIDADE DE VIDA E AUTO-ESTIMA: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PESSOAS QUE VIVEM NESSA SITUAÇÃO EM POUSO ALEGRE – MG

Prof. José Vitor da Silva

Curso de Nutrição

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES NEFROPATAS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Prof. Alessandra Rauba

ENTEROPARASIToses EM MANIPULADORES DE ALIMENTOS NO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE, MG

Prof. Célia Maria Ferreira Gontijo

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM *LACTOBACILLUS CASEI SHIROTA* SOBRE AS TAXAS SANGUÍNEAS DE LIPÍDIOS EM RATOS ALBINOS DA RAÇA WISTER.

Prof. Francisco Eduardo de Carvalho Costa.

Curso de Fisioterapia

COMPARAÇÃO ENTRE DOIS PROTOCOLOS DE TRATAMENTO PARA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: CINESIOTERAPIA X CINESIOTERAPIA ASSOCIADO A ELETROESTIMULAÇÃO

Prof. Lidia Carolina Nogueira Oriolo

Curso de Psicologia

TRABALHO COM GRUPO DE ADOLESCENTE – UMA INTERVENÇÃO POSSÍVEL

Roseane Aparecida Leonel

GRUPO DE PAIS NO CONSELHO TUTELAR: UMA INTERVENÇÃO POSSÍVEL.

Roseane Aparecida Leonel

Instituto Cimed de Pesquisa e Desenvolvimento – ICPD

ETAPA CLÍNICA DO ESTUDO DE BIOEQUIVALÊNCIA DE UMA FORMULAÇÃO DE AMOXICILINA CÁPSULA 500 MG EM VOLUNTÁRIOS SADIOS DE AMBOS OS SEXOS

Pesquisadora: Luciana Fernandes Duarte

ETAPA ANALÍTICA DO ESTUDO DE BIOEQUIVALÊNCIA DE UMA FORMULAÇÃO DE AMOXICILINA CÁPSULA 500 MG EM 28 VOLUNTÁRIOS SADIOS DE AMBOS OS SEXOS

Pesquisadora: Luciana Fernandes Duarte

EQUIVALÊNCIA FARMACÊUTICA DE AMOXICILINA TRIHIDRATADA CÁPSULA PARA REGISTRO DE MEDICAMENTO GENÉRICO

Pesquisadora: Luciana Fernandes Duarte

Universidade Federal de Ouro Preto

INQUÉRITO AO SENTIMENTO DE JUSTIÇA NUM AMBIENTE URBANO – OURO PRETO/MG

Prof. Fábio Favaversano

OCUPAÇÕES COLETIVAS DE TERRA – UMA NOVA INTERPRETAÇÃO

Prof. Fernando Armando José Ribeiro

Centro Universitário da Fundação Educacional de Guaxupé - UNIFEG

A INCIDÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS NA CIDADE DE DIVISA NOVA - MG
Prof. Daísa dos Reis Riboli Rodrigues

A CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM ESQUIZENCEFALIA
Prof. Daísa dos Reis Riboli Rodrigues

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE INFORMAÇÃO QUANTO A IMPORTÂNCIA DO BANCO DE CORDÃO
UMBILICAL DO BRASIL
Prof. Luiz Henrique Gomes Santos

Centro Universitário de Formiga – UNIFOR

AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DOS EFEITOS DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO
MÚSCULO GASTROCNÊMIO DE CAMUNDONGOS *MDX*.
Prof. Danillo Barbosa

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O LASER VERMELHO 660nm e o INFRAVERMELHO 830nm
NA REGENERAÇÃO ÓSSEA EM FERIMENTOS ÓSSEOS PROGRAMATOS
Prof. Danillo Barbosa

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A iniciação científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica.

Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados.

A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual e esporádica de iniciativas isoladas. É isso que permite tratá-la separadamente da bolsa. A iniciação científica é um instrumento básico de formação acadêmica e profissional que pode resultar em um diferencial importante no currículo e nas habilidades dos graduandos incorporados ao programa.

A bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores alunos, vinculados aos projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação e da pós-graduação.

Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos. Neste sentido, não se pode esperar que todo aluno em atividade de iniciação científica tenha bolsa.

É fundamental compreender que a iniciação científica é uma atividade bem mais ampla que sua pura e simples realização mediante o pagamento de uma bolsa.

OS PROGRAMAS

a) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) foi oficialmente criado na Universidade do Vale do Sapucaí em junho de 2002. Na ocasião foi realizado o primeiro Seminário de Iniciação Científica para a comunidade acadêmica, onde foram destacados temas como a “Importância da Iniciação Científica para uma Instituição de Ensino Superior” e a “proposta de programa de Iniciação Científica para a UNIVÁS”. Após a publicação do edital, foram inscritos 56 (cinquenta e seis) projetos, os quais foram analisados por câmaras de pesquisa formadas por docentes das Faculdades de Ciências Médicas Dr. José Antônio Garcia Coutinho (FACIMPA) e de Filosofia Ciências e Letras Eugênio Pacelli (FAFIEP). Os critérios de classificação foram de acordo com o mérito técnico e científico, relevância e adequação às condições de infra-estrutura da UNIVÁS. Os 16 (dezesesseis) primeiros projetos classificados foram contemplados com bolsas da própria universidade, distribuídas igualmente entre FACIMPA e FAFIEP. Bolsistas e orientadores se comprometeram a apresentar relatórios parciais durante a execução do projeto e ao término do trabalho divulgá-lo em evento promovido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão. Em 2003, foram publicadas as normas para o 2º Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica. Foram, também, contemplados 16 projetos com bolsas da Univás, distribuídas entre FACIMPA e FAFIEP.

Nos dias 16 e 17 de março de 2004, foi realizado o 1º Congresso de Iniciação Científica da Univás, cuja abertura foi feita pelo Prof. Dr. José Geraldo de Freitas Drumond, Presidente da FAPEMIG.

b) Programa de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

Em 2004, a UNIVÁS foi contemplada pelo Conselho Curador da FAPEMIG com uma quota de 5 bolsas de Iniciação Científica (IC), dentro do seu programa de bolsas institucional (PROBIC). Essas bolsas vigoraram em 2005.

Em 2006 esta quota foi aumentada para 10 bolsas, que vigoraram em 2005.

Em 2007 a UNIVÁS recebeu mais 5 bolsas da FAPEMIG. Quotas do PROBIC são concedidas pela FAPEMIG para instituições que reconhecidamente mantêm programas de pesquisa e IC consistentes, de forma que a experiência dos programas anteriores foi importante e reconhecida.

As bolsas no âmbito do PROBIC são oferecidas também através de edital próprio publicado anualmente. A classificação dos projetos está a cargo da Comissão Interna de Seleção, formada por pesquisadores da UNIVÁS e de acordo com as normas determinadas pela agência.

c) Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica

O Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) é designado como sendo todo e qualquer projeto de discentes depositado na coordenadoria de Pesquisa e que não foi contemplado com bolsas dos programas PIBIC e PROBIC. O PIVIC começa a funcionar em 2006 e seu objetivo maior é institucionalizar projetos de pesquisas que estão sendo desenvolvidos na UNIVÁS, mas que não estão devidamente depositados na coordenadoria de pesquisa. O programa objetiva ainda institucionalizar aqueles projetos que concorreram a bolsas de iniciação científica dos programas PIBIC e PROBIC, mas que não foram contemplados. Neste caso, sendo consenso do orientador e do aluno, o projeto poderá ser executado por meio do PIVIC. O PIVIC pode ser iniciado ou cancelado em qualquer época do ano letivo. A inscrição para o PIVIC será feita mediante o preenchimento do formulário (anexo 1 do Manual), e o do seu cancelamento mediante o preenchimento do formulário (anexo 3 do Manual).

Objetivos Gerais dos Programas de Iniciação Científica da UNIVÁS.

- contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa.
- contribuir para a institucionalização da pesquisa.
- incentivar a formulação de uma política de pesquisa para a iniciação científica.
- possibilitar uma maior articulação entre a graduação e a pós-graduação.
- qualificar os alunos para os programas de pós-graduação.
- introduzir e/ou disseminar a pesquisa na graduação.
- colaborar no fortalecimento de áreas ainda emergentes na pesquisa.
- propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos de pesquisa de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.
- tornar a Instituição mais agressiva e competitiva na construção do saber.
- estimular o aumento da produção científica dos orientadores.
- proporcionar a iniciação no método científico, nas técnicas próprias de cada área e o desenvolvimento da criatividade na ciência, mediante orientação de pesquisador qualificado.

Como funcionam os Programas de Iniciação Científica da UNIVÁS?

Todos os projetos devem ter como autores apenas um docente da Univás (orientador) e um graduando (orientado) da mesma. Os projetos devem ser redigidos conforme os padrões nacionais e internacionais de redação científica, respeitando-se as peculiaridades de cada área.

Em geral, o projeto de Iniciação Científica é parte de um projeto maior dentro da linha de pesquisa do orientador e é salutar que seja assim.

Bons projetos são aqueles que apresentam coerência e que são possíveis de serem realizados na UNIVÁS, trazendo o máximo de benefício possível para a resolução de problemas relevantes.

Devem-se evitar aqueles projetos onde o bolsista realizará apenas levantamento de dados ou rotinas típicas de apoio técnico de laboratório. Tais atividades podem ter validade para o aprimoramento acadêmico, mas não se caracterizam como atividade de iniciação científica. O graduando deve, preferencialmente, participar de todas as etapas de realização do projeto, do planejamento às conclusões.

Como é feita a seleção para os programas de bolsas PIBIC e PROBIC?

Este processo é um dos mais importantes dos Programas e está a cargo do Conselho de Pesquisa da Univás, da Coordenadoria de Pesquisa e da Comissão Interna de Seleção (CIS).

Os projetos serão classificados em ordem decrescente e os primeiros projetos serão indicados para o recebimento de bolsas. Serão lançados dois editais por ano. No primeiro, a seleção das bolsas ocorrerá para o programa PROBIC e no segundo, a seleção será realizada para o programa PIBIC; serão distribuídas 10 (dez) e 16 (dezesesseis) bolsas de iniciação científica, respectivamente. A seleção é função da Comissão Interna de Seleção (CIS), sob a supervisão do Conselho de Pesquisa.

Congresso Anual:

O Congresso Anual de Iniciação Científica é um evento promovido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, em parceria com entidades patrocinadoras, que tem por objetivo incentivar e divulgar os trabalhos de Iniciação Científica, oficiais ou voluntários, desenvolvidos dentro da UNIVÁS.

O Congresso de Iniciação Científica é de frequência anual, acontecendo, a priori, no mês de abril ou maio.

Poderão inscrever seus trabalhos, por meio de formulário próprio, os alunos bolsistas (PROBIC e PIBIC/UNIVÁS), PIVIC/UNIVÁS e aquele aluno que não está em nenhum desses programas, mas que já tenha concluído seu projeto e manifestar interesse em apresentá-lo no congresso.

Publicação dos Trabalhos:

A publicação dos resultados obtidos pelo bolsista, conforme seu plano de trabalho, deverá ser feita nos Anais da Pesquisa Científica da UNIVÁS e/ou em outras publicações científicas. Os autores devem informar na publicação que o trabalho foi apoiado pela UNIVÁS através do programa de bolsas de iniciação científica, do programa institucional Voluntário de Iniciação Científica ou do PROBIC – FAPEMIG.

Cabe a Comissão organizadora do congresso realizar a análise e julgamento dos trabalhos apresentados, ficando o conteúdo dos mesmos sob responsabilidade do(s) autor(es).

RESUMOS

EFEITO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Melaleuca alternifolia* SOBRE O CRESCIMENTO DE *Pestalotiopsis longisetula*.

LIDIANE CARLA DE OLIVEIRA*; JUSIMARA CARVALHO FRAGA*; MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA; ROSA F. RODRIGUES; ROSANA FARIA VIEIRA.

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A *Pestalotiopsis longisetula* é o fungo causador da doença denominada pestalotiose. Nos últimos dois anos os danos e prejuízos decorrentes desta doença afetaram sobremaneira os plantadores de morango na região do sul de Minas Gerais. Em algumas lavouras a perda foi total. Dentre os fungicidas recomendados para o morangueiro nenhum têm demonstrado eficácia no controle desta doença. Relatos bibliográficos de controle desse fungo em morango são escassos, e no Brasil, eles praticamente inexistem. O presente trabalho tem como objetivo testar a ação do óleo essencial da planta *Melaleuca alternifolia* no controle do fungo *Pestalotiopsis longisetula*, *in vitro*.

MÉTODOS:

A *M. alternifolia* foi coletada na zona urbana do município de Pouso Alegre e levada ao laboratório de bioquímica da Universidade do Vale do Sapucaí, onde foi feita a extração do óleo essencial. Foram avaliadas quatro concentrações de óleo bruto (0,5%, 1%, 4% e 5%). O óleo foi acrescentado ao meio de cultura batata dextrose agar (BDA) a uma temperatura de aproximadamente 45°C. Para o tratamento testemunha foram utilizadas placas contendo apenas BDA. Depois da solidificação do meio, discos de 5 mm de diâmetro do fungo *P. longisetula* foram transferidos para o centro das placas e depois incubados em estufa a 28°C por 12 dias.

RESULTADOS:

O fungo *Pestalotiopsis longisetula* tomou toda a placa do tratamento testemunha nos primeiros cinco dias de avaliação. Na concentração de 0,5%, o óleo inibiu o crescimento do fungo até o quarto dia, depois disso, ele começou a se desenvolver, e ao final de 12 dias, o fungo apresentava um diâmetro médio de 5,9 cm. Na concentração de 1% o fungo somente apresentou crescimento depois do oitavo dia de incubação das placas. No final dos 12 dias de leitura o isolado apresentou um diâmetro micelial de 2,4 cm. Nas concentrações de 4 e 5% não houve crescimento do fungo.

DISCUSSÃO: Poucos são os trabalhos existentes na literatura brasileira utilizando o óleo de *M. alternifolia* como fungicida de patógenos de plantas. Gobatto et al. (2005), Campacci et al. (2005) e Almeida et al (2005) trabalharam com a inibição de *Fusarium*, *Penicillium* e *Trichoderma*, respectivamente. Os resultados obtidos por esses autores são iguais aos obtidos neste trabalho quanto às concentrações utilizadas e aos seus efeitos na inibição dos patógenos.

CONCLUSÃO: O óleo da planta *Melaleuca alternifolia* inibiu o crescimento do fungo *Pestalotiopsis longisetula*. A concentração recomendada de aplicação deve ser de 1%. Os testes *in vivo* serão necessários para que as conclusões sobre a eficácia deste produto no combate ao fungo se tornem mais confiáveis.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, C.L. et al. Efeito do óleo de melaleuca (*Melaleuca alternifolia*) sobre o crescimento micelial de *Penicillium* spp. "in vitro". 3º CICAM. Arquivos Instituto Biológico de São Paulo, São Paulo, v.72, p.1-63, 2005. GOBATTO, D. et al. Efeito de dois óleos de melaleuca (*Melaleuca alternifolia*) sobre o crescimento micelial de *Fusarium moniliforme* e *Fusarium subglutinans*. 3º CICAM. Arquivos Instituto Biológico de São Paulo, São Paulo, v.72, p.1-63, 2005. CAMPACCI, M.H. et al. Efeito de dois óleos de melaleuca (*Melaleuca alternifolia*) sobre o crescimento micelial de *Trichoderma* spp. e *Lentinula edodes* "in vitro". 3º CICAM. Arquivos Instituto Biológico de São Paulo, São Paulo, v.72, p.1-63, 2005.

PALAVRAS-CHAVE: *Melaleuca alternifolia*, morango e *Pestalotiopsis longisetula*

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE PRODUTOS BIOLÓGICOS E QUÍMICOS NO CONTROLE DA *Pestalotiopsis longisetula*

ANA NELICE LOLLI DIAS*; EMANUELE SILVA DE ARAÚJO; MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA; ROSANA FARIA VIEIRA.

Fundação do Vale do Sapucaí - UNIVÁS
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

As doenças fitossanitárias são mais acentuadas em climas quentes e úmidos. A cultura do morango está entre as que mais fazem uso de defensivos agrícolas. Cultivado no sistema convencional, o morangueiro pode receber em média 45 pulverizações com agrotóxicos, motivo pelo qual já se encontra na lista negra dos alimentos campeões de resíduos químicos (GONÇALVES, 2005). Nos últimos anos agricultores do Sul de Minas Gerais têm convivido com a presença de um fungo, que tem atacado as lavouras de morango, provocando sintomas como pintas necróticas no tecido foliar, manchas escuras bem pronunciadas, de coloração marrom, bordas bem definidas, demarcadas por uma distinta margem de cor mais escura. Esse fungo foi identificado como *Pestalotiopsis longisetula*, e uma de suas principais características é a rapidez de sua disseminação nos plantios, em poucos dias, quando encontra temperatura e umidade propícias ao seu desenvolvimento. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a ação de produtos químicos e biológicos no controle do fungo *Pestalotiopsis longisetula*.

MÉTODOS: O fungo *Pestalotiopsis longisetula* teve sua patogenicidade reativada em frutos de morango, antes da realização dos testes *in vitro*. Os produtos frownicide; trichodermil e stubble-aid foram adicionados em Erlenmeyers contendo 150 mL do meio de cultura batata dextrose agar (BDA), nas concentrações de 20µl e 200µl, quando a temperatura do mesmo estava em torno de 45° C. Antes de solidificar, o meio foi vertido em placas de Petri e deixado por 24 horas para a sedimentação dos produtos químicos. Discos de 0,5 cm retirados das bordas do micélio do fungo *Pestalotiopsis longisetula* foram colocados no centro das placas e de dois em dois dias foi realizada a leitura do seu crescimento radial sobre a superfície do meio de cultura. O controle foi realizado sem a presença de fungicida. Para cada tratamento foram feitas cinco repetições e a avaliação do potencial de inibição dos produtos foi feita por um período de cinco dias.

RESULTADOS: No tratamento testemunha o crescimento do fungo tomou toda placa no quinto dia de leitura. Os fungicidas biológicos trichodermil e stubble-aid não foram efetivos no controle do fungo, em ambas as concentrações. Com o fungicida químico frownicide apenas foi observado inibição do crescimento fúngico na maior dose do produto. Neste caso houve uma inibição média 1,5 cm no crescimento do fungo, o que corresponde a um controle de 85%.

DISCUSSÃO: O fungo *Pestalotiopsis longisetula* tem causado danos à cultura do morango nos últimos três anos e nenhum produto é recomendado para seu controle. Dentre os fungicidas químicos liberados para a utilização na cultura do morango, pelo Ministério da Agricultura, o frownicide demonstrou alguma eficiência em relação ao controle da *Pestalotiopsis*. Fortes (2005), cita a eficiência desse produto para outras doenças do morangueiro como a antracnose, dendrofoma e rizopuz.

CONCLUSÃO: Os produtos biológicos testados foram ineficientes no controle do fungo *Pestalotiopsis longisetula* nas concentrações utilizadas. O produto químico frownicide pode ser eficiente no controle do fungo em concentrações iguais ou superiores a de 200 µl, o que corresponde à 1% do princípio ativo.

REFERÊNCIAS: GONÇALVES, Patrícia Donegá. **Fitopatogenicidade de *Pestalotiopsis* sp. em plantas de morango no Sul de Minas Gerais.** Monografia de Graduação de Ciências Biológicas da Faculdade de Filosofia e Letras “Eugênio Pacelli”, Pouso Alegre, 2005.

Fortes, Joel Figueiredo. Doenças do Morangueiro. Embrapa de Clima Temperado. Sistema de Produção, 5. Versão Eletrônica, Pelotas, Rio Grande do Sul, nov/2005.

PALAVRAS-CHAVE: Produtos biológicos, morango, *Pestalotiopsis longisetula*, fungicida

IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA E ESTUDO CIENTÍFICO DAS CARACTERÍSTICAS MORFOHISTOLÓGICAS DA ESPÉCIE *Lantana camara* L.: SEUS EFEITOS FITOTERÁPICOS.

PRISCILA SILVA DE OLIVEIRA.* - EMANUEL EUSTAQUIO DE ALMEIDA

UNIVÁS – UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O PRESENTE TRABALHO DE PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO NA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS.

INTRODUÇÃO: O uso das plantas, como fitoterápicos, tanto por parte da população para recursos terapêuticos, como por parte da indústria farmacêutica e farmácia de manipulação, vem crescendo muito. Por outro lado cresce também a preocupação com o mau uso e a falta de conhecimentos específicos e de suas eficácias. Por isso propomos a pesquisa que visa o controle de qualidade, a identificação botânica das espécies integralmente conhecidas como plantas medicinais.

OBJETIVOS: Pesquisar as plantas nativas da região; fazer a identificação botânica, através de suas características taxonômicas e estabelecer um padrão de qualidade, para evitar equívocos.

METODOLOGIA: Coleta do material vegetal no campo, fazer exsiccatas e estudos anatômicos pelo método da microtécnica vegetal e análise fitoquímica para comprovar a existência de princípios ativos pelos métodos químicos e físicos.

RESULTADOS: Não temos nenhum resultado conclusivo, apenas resultados parciais estão sendo analisados, obtemos algumas observações externas no momento como: a altura da planta em torno de 2 metros, sendo que o tipo de caule é arbustivo, apresentando folhas opostas, curto pecioladas arredondadas na base, rugosas, muito aspera na parte superior e pálidas na parte inferior, suas flores são primeiramente amarelo ouro, depois laranja, róseas ou vermelhas e finalmente vermelhão, desenvolvendo o fruto tipo baga roxo–escura, pequena. Em análises histológicas observamos uma características predominante a presença maciça de pêlos tectores.

CONCLUSÃO: Nos trabalhos já realizados, pode-se concluir parcialmente que o controle de qualidade dos fitoterápicos se torna indispensável para o uso das plantas medicinais com responsabilidade e segurança, tanto para uso popular como para uso industrial assim como para o conhecimento de toda comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OLIVEIRA, Fernando de & AKISUE, Gokithi. **Fundamentos de Farmacobotânica**. 2ª edição. São Paulo – SP, Rio de Janeiro – RJ, Belo Horizonte – MG: Atheneu, 2000. p.13 à 17, 157 e 158.

OLIVEIRA, Fernando de & SAITO Maria Lúcia. **Práticas de Morfologia Vegetal**. São Paulo – SP, Rio de Janeiro – RJ, Belo Horizonte – MG: Atheneu, 2000. p. 07 à 09.

CORRÊA, Manuel Pio. **Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas**. S/ edição. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1984. V.1, p. 414 e 415.

PALAVRAS – CHAVE:

Efeitos fitoterápicos, interesse de pesquisas, etnobotânica.

ESTUDO DA ESPÉCIE – *BACCHARIS DRACUNCULIFOLIA* D.C PARA FINS DE CONTROLE DE QUALIDADE E SEU USO NA FITO MEDICINA

AMANDA DAIANA DA SILVA * - EMANUEL EUSTAQUIO DE ALMEIDA

Universidade do Vale do Sapucaí (Univás)

INTRODUÇÃO:

Trata-se de um estudo minucioso da espécie *Baccharis Dracunculifolia* D.C, conhecido como alecrim - do - campo. Sendo um arbusto nativo da família Asteraceae que desenvolve normalmente em terras degradadas.

OBJETIVOS:

Cumprir as exigências da secretaria de saúde pública quanto ao controle de qualidade de fitoterápicos e investigar as possíveis ações farmacológicas da espécie. **METODOLOGIA:**

Foi realizado levantamentos bibliográficos e posteriormente a coleta do material vegetal na mata atlântica urbana que compõe o parque zoobotânico de Pouso Alegre. O material coletado será estudado através de cortes histológicos e análises morfológicas e fitoquímicas de acordo com os métodos citados na literatura oficial.

RESULTADOS:

Os resultados apresentados são apenas parciais, porém podemos resaltar algumas características botânicas como, a inflorescência apical, as flores em forma de capítulos, porém com flores masculinas e femininas separadas. A planta apresenta caule arbustivo e folhas elípticas, altura em torno de 3 metros. A análise fitoquímicas dos princípios ativos será realizada posteriormente.

BIBLIOGRAFIA:

CORREA,M.P, **Dicionário de Plantas Úteis e das Exóticas Cultivadas**, V.5, Imprensa Nacional, RJ,1978.

JOLY,A.B, **Botânica: Introdução taxonomia Vegetal**, 2º ed. Cia Ed. Nacional, SP, 1971.

OLIVEIRA & SAITO,M. **Práticas de Morfologia Vegetal**.Atheneu,2000.

PALAVRAS- CHAVE:

Alecrim; *Baccharis*; Fitoterápicos.

CARACTERIZAÇÃO MORFOHISTOLÓGICA E FITOQUÍMICA DA ESPÉCIE *Catharanthus roseus* G. Don

EMANUEL EUSTÁQUIO DE ALMEIDA; GUILHERME JOSÉ FARIA SILVA*

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS

INTRODUÇÃO E OBJETIVO:

A falta de conhecimento e o uso descontrolado de plantas medicinais têm colocado em risco à saúde da população que dela se utiliza e a extinção das espécies coletadas indiscriminadamente. Baseando-se nestes fatos, está sendo realizado um trabalho de pesquisa visando à identificação morfohistológica e fitoquímica da espécie *Catharanthus roseus* G. Don, vulgarmente conhecida como Vinca.

Identificar e caracterizar a espécie e, com análises microscópicas, fornecer informações de teor científico.

METODOLOGIA:

O material vegetal em estudo foi coletado no Parque Zoobotânico de Pouso Alegre, fotografado e documentado em exsiccatas. Microscopicamente foram realizados estudos e análise histológica, utilizando-se da técnica de cortes à mão livre. As estruturas anatômicas foram coradas com azul de astra a 0,5%, depois de descoradas em solução de hipoclorito de sódio 40%. As lâminas foram montadas em solução de glicerina e seladas com esmalte de unha, as quais foram fotografadas através de fotomicroscópio. Quanto ao estudo fitoquímico e cromatográfico, serão realizados posteriormente numa segunda etapa.

RESULTADOS PARCIAIS:

Quanto às características morfológicas foram comparadas e analisadas com as existentes na literatura.

CONCLUSÃO:

Nos testes já realizados pode-se concluir parcialmente que o controle de qualidade dos fitoterápicos é uma prática indescritível, para que possa fazer uso de plantas com segurança.

REFERÊNCIAS:

OLIVEIRA, F.; SAITO, M.L. Prática de morfologia vegetal. *Atheneu*, 2000.

GEMTCHÛJNICOV, I.D. Manual de taxonomia vegetal: plantas de interesse econômico. *Agronômica Ceres*, 1976.

OLIVEIRA, F.; AKISSUE, G. Fundamentos de farmacobotânica. *Atheneu*, 2000.

PALAVRAS-CHAVE:

Plantas medicinais; Estudo fitoquímico e cromatográfico; Controle de qualidade dos fitoterápicos.

SOLUBILIZAÇÃO DE FOSFATO POR BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS DE *Rhizophora mangle*

FRANCISCO EDUARDO DE CARVALHO COSTA; *GABRIEL SANTOS DETONI; ARMANDO CAVALCANTE FRANCO DIAS; ITAMAR SOARES DE MELO.

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

Os ecossistemas de manguezais são extremamente dependentes da ciclagem do fósforo. Bactérias endofíticas, que colonizam em parte do seu desenvolvimento o interior dos tecidos vegetais sem causar danos aparentes (Azevedo, 1998), podem promover o crescimento da planta hospedeira de diversas formas, dentre elas a solubilização do fosfato. Alguns desses microrganismos passam de uma geração a outra via sementes e estruturas propagativas. A *Rhizophora mangle*, espécie arbustiva, presente nos manguezais, possui como forma de propagação uma semente vivípara: o propágulo.

Esse trabalho tem por objetivo selecionar bactérias endofíticas de propágulos de *R. mangle* capazes de solubilizarem fosfato *in-vitro*.

RESULTADOS:

Os isolados (n = 93) foram cultivados em três diferentes meios de cultura sólidos, a saber, o National Botanical Research Institute's phosphate growth medium (NBRIP), Pikovskaya medium (PVK), e National Botanical Research Institute phosphate growth medium devoid of Yeast extract (NBRIY). Após 14 dias, as colônias foram medidas, assim como a formação de halos visíveis. Cresceram no meio PVK, 96% dos isolados, seguidos pelo meio NBRIP e NBRIY, respectivamente com 75% e 72%. Em números absolutos o meio PVK apresentou o maior número de microrganismos solubilizadores, seguido pelo meio NBRIP e NBRIY, respectivamente. Os melhores resultados foram observados no meio NBRIP, seguido pelos observados nos meios NBRIY e PVK.

CONCLUSÃO:

Os isolados bacterianos endofíticos testados qualitativamente apresentaram capacidade de transformar o fosfato de cálcio em fósforo orgânico, o que indica um possível potencial de disponibilização do fósforo inorgânico para as plantas. Dos meios de cultura utilizados o PVK se destacou, sugerindo ser o mais adequado para as estirpes testadas.

REFERÊNCIAS:

NAUTIYAL, C. S. An efficient microbiological growth medium for screening phosphate solubilizing microorganisms. **FEMS Microbiology Letters**, v.170, p. 265-270, 1999.

AZEVEDO, J. L. de. Biodiversidade microbiana e potencial Biotecnológico. In: Melo, I. S. de.; Azevedo, J. L. de. Ecologia microbiana. Jaguariúna, São Paulo; **EMBRAPA**, p.445-461, 1998

PALAVRAS-CHAVE: Manguezais, bactérias endofíticas, *Rhizophora mangle*, solubilizadoras de fosfato.

CARACTERIZAÇÃO E PROSPECÇÃO DE FUNGOS ENDOFÍTICOS DE RHIZOPHORA MANGLE COMO PROMOTORES DE CRESCIMENTO

FRANCISCO EDUARDO DE CARVALHO COSTA¹, MIRIAN LOBO SABER*¹, ITAMAR SOARES MELO².

1 Laboratório de Biologia e Molecular – Departamento de Biologia – UNIVAS-FAFIEP
2 Embrapa Environment, CP. 69, 13820-000, Jaguariúna-SP, Brazil.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO:

Os ecossistemas de manguezais são extremamente dependentes da ciclagem do fósforo. Fungos endofíticos, que colonizam em parte do seu desenvolvimento o interior dos tecidos vegetais, podem promover o crescimento da planta hospedeira de diversas formas, dentre elas a solubilização do fosfato. Alguns desses microrganismos passam de uma geração a outra via sementes e estruturas propagativas. A *Rhizophora mangle*, espécie arbustiva, presente nos manguezais, possui como forma de propagação uma semente vivípara: o propágulo. Esse trabalho tem por objetivo caracterizar morfológica e geneticamente fungos endofíticos de propágulos de *R. mangle* com potencial de solubilizar fosfato.

MATERIAL E MÉTODOS:

Foram realizados testes quantitativos *in vitro* com 43 linhagens fúngicas em meio suplementado com fosfato de rocha. Gêneros como *Aspergillus sp.*, *Penicillium sp.*, *Alternaria sp.* e *Pestalotia sp.* foram eficientes na dosagem do fósforo solubilizado. Através da amplificação da região intergênica ITS e posterior digestão com enzimas de restrição (ARDRA) os agrupamentos foram identificados por seqüenciamento e microscopia eletrônica de varredura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os fungos endofíticos de *Rhizophora mangle* foram crescidos em meio líquido tendo como fonte de P o fosfato de cálcio tribásico, uma forma inorgânica do mineral e apresentaram a capacidade de solubilizar fosfato (46%) e acumular o P (54%). A solubilização do P torna-o prontamente disponível às plantas e das populações fúngicas solubilizadoras de fosfatos destacam-se os gêneros *Aspergillus* e *Penicillium* assim como no presente trabalho. As linhagens que acumularam o P do meio de cultura possuem ainda assim uma grande importância ecológica, visto que o P imobilizado na biomassa microbiana pode ser liberado pela ruptura das células microbianas, promovida por variações climáticas, dentre diversos outros fatores. Dessa forma, o conteúdo e o fluxo de P por meio da biomassa microbiana desempenham importante papel no ciclo do P.

CONCLUSÕES:

A comunidade fúngica associada a *Rhizophora mangle* apresenta-se como um potencial reservatório de fósforo.

REFERÊNCIAS:

Referências Bibliográficas:

ILLMER, P.; SCHINNER, F. Solubilization of inorganic phosphates by microorganisms isolated from forest soils. **Soil Biology and Biochemistry**, London, v.24, p. 389-395, 1992.

RAVIKUMAR, D.R.; VITTAL, B.P.R. Fungal diversity on decomposing biomass of mangrove plant *Rhizophora* in Pichavaram estuary, east coast of India. *Indian*, p.142-144, 1996.

SILVA FILHO, G. N.; VIDOR, C. Atividade de microrganismos solubilizadores de fosfatos na presença de nitrogênio, ferro, cálcio e potássio. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**. Brasília, v.36, n.12, p. 1495-1508, 2001.

PALAVRAS-CHAVE:

fungo, mangue, fosfato.

CICLAGEM DE NUTRIENTES E BIODIVERSIDADE DE BACTÉRIAS EPIFÍTICAS ASSOCIADAS A *Tabebuia sp.* E *Ligustrum sp.*

FRANCISCO EDUARDO DE CARVALHO COSTA; LAUREANE DA CRUZ FERREIRA*; ITAMAR SOARES DE MELO

Laboratório de Biologia e Molecular, departamento de Biologia, UNIVÁS - FAFIEP

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A massa microbiana é um componente crítico dos ecossistemas naturais ou manipulados pelo homem, uma vez que atua na decomposição de matéria orgânica, alterando a disponibilidade de nutrientes para as plantas e influencia as propriedades físicas do solo. As bactérias e os fungos são responsáveis por cerca de 90% da atividade da biomassa. Na filosfera, comunidade microbiana associada a superfície das folhas, esse processo encontra-se pouco estudado. Esse trabalho tem por objetivo estudar a biodiversidade e ciclagem de nutrientes pelas bactérias da filosfera de *Tabebuia sp.* e *Ligustrum sp.*, no município de Pouso Alegre.

MÉTODOS:

Foram reativados 43 isolados bacterianos filoféricos depositados na Coleção Microbiológica da UNIVÁS, e submetidos aos testes *in vitro* de atividades enzimáticas extracelulares (celulase, amilase, pectinase, protease e lipase), seguido pela dosagem da celulase, extração de DNA para a realização de ARDRA, e identificação por perfil de ácidos graxos.

RESULTADOS:

Das diversas atividades enzimáticas a lipolítica foi a menos freqüente, aumentando o número de isolados com positividade para protease, pectinase, amilase e celulase, respectivamente. A análise do ARDRA gerou um único agrupamento, que foi identificado como pertencente ao gênero *Bacillus*, com as espécies *B. cereus*, *B. atrophaeus* e *B. subtilis*, que predominou na amostra. A avaliação quantitativa da atividade celulolítica demonstrou uma atividade surpreendente quando comparada com a literatura.

CONCLUSÕES:

A comunidade bacteriana filoférica é extremamente eficaz na ciclagem do carbono.

REFERÊNCIAS:

- Paul, D. S.; Clarck, F. E. **Soil microbiology and biochemistry**. San Diego, Academic Press, 1989. 272 p.
- Pierson, L. S.; Thomashow, L. S. Cloning and heterologous expression of the phenazine biosynthetic locus from *Pseudomonas aureofaciens*. **Mol. Plant-Microbe Interact**, v. 5, p. 330-339, 1992.
- Barry, T.; Colleran, G.; Glennon, M.; Dunican, L. K.; Gannon, F. The 16s/23s ribosomal spacer region as a target for DNA probes to identify eubacteria. **PCR Methods Appl**, v. 1, p. 51-56, 1991

PALAVRAS-CHAVE:

filosfera, bactéria e atividades enzimáticas.

BIOFILMES MICROBIANOS: INFECÇÃO HOSPITALAR E SUSCETIBILIDADE A ANTIBIÓTICOS.

MARCOS PAULO LEMES*, FRANCISCO EDUARDO DE CARVALHO COSTA, JOÃO MARCELO ALMEIDA MATTOZO.

Laboratório de Biologia e Molecular – Dep de Ciências Biológicas – UNIVÁS/FAFIEP

INTRODUÇÃO:

A observação direta de uma larga variedade de habitats naturais tem estabelecido que a maioria dos microorganismos persiste unida a superfícies dentro de um ecossistema estruturado, biofilme, e não como organismos flutuantes e livres (Costerton *et al.* 1995).

O agrupamento natural de bactérias dentro da matriz do biofilme funciona como um consórcio cooperativista numa relatividade complexa e de maneira coordenada (Caldwell 1995; Costerton *et al.*, 1995). Embora microorganismos possam ter uma existência planctônica independente, o mais típico é um estilo de vida no qual funcionem como parte integral de uma população ou de uma comunidade, no caso, o biofilme. (Davey e O'Toole, 2000). Os exopolissarídeos (EPS), mistura extracelular de polímeros de açúcar, são os componentes-chave da matriz do biofilme em muitos de seus constituintes (Watnick *et al.*, 2000). Eles têm um papel importante na invasão imune e tolerância a agentes antibacterianos. O objetivo deste estudo é determinar a capacidade de aderência dos isolados bacterianos encontrados associados às formigas presentes na cozinha do Hospital das Clínicas Samuel Libânio e composição dos respectivos biofilmes, correlacionando a resistência das mesmas aos antibióticos.

MÉTODOS:

Foram analisadas 8 bactérias epizoicas de formigas coletadas na cozinha do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, quanto a sua capacidade de formar biofilme sobre superfície abiótica (polipropileno) em meio mínimo adicionado de uma fonte de carbono (sacarose, dextrose, lactose).

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Todos os isolados analisados apresentaram uma formação de biofilme sobre superfície abiótica comparável aos isolados reconhecidamente patogênicos ao ser humano. Destacou-se o uso da sacarose como fonte de carbono ideal para a formação de biofilme pelos isolados analisados.

REFERÊNCIAS:

- CALDWELL, D. E. 1995. Cultivation and study of biofilm communities, p. 64–79. *In* H. M. Lappin Scott and J. W. Costerton (ed.), **Microbial biofilms**. University Press, Cambridge, U.K
- COSTERTON, J. W.; LEWANDOWSKI, Z.; CALDWELL, D. E.; KORBER, D. R.; LAPPIN-SCOTT, H. M.. 1995. Microbial biofilms. **Annu. Rev. Microbiol.** 49:711–745.
- DAVEY, M. E. e O'TOOLE, G. **Microbiology and molecular biology reviews**, Dec. 2000, p 847-867.
- WATNICK, P. e KOLTER, R. 2000 **J. Bacteriol.** 182, 2675–2679

PALAVRAS-CHAVE:

Biofilme, antibiótico, exopolissacarídeo

COMUNIDADE BACTERIANA ASSOCIADA À SUPERFÍCIES DE EMBALAGENS ALIMENTÍCIAS METÁLICAS.

FRANCISCO EDUARDO DE CARVALHO COSTA, LEILANE DE LIMA*

Laboratório de Biologia e Molecular, Dep de Ciências Biológicas, Univás/Fafiep.

INTRODUÇÃO:

Os alimentos são reconhecidos como fontes primárias da transmissão de diversas bactérias para o homem. Superfícies de equipamentos utilizados na produção de alimentos assim como a superfície das embalagens podem estar contaminadas, pois os resíduos e poeira representam uma fonte de nutrientes que possibilitam o estabelecimento de diversos microrganismos. Eles podem aderir a superfícies abióticas e iniciar sua multiplicação, dando origem a biofilmes. Este trabalho teve por objetivo caracterizar a comunidade bacteriana aderida a superfície de embalagens alimentícias metálicas.

MÉTODOS:

Neste trabalho, foram coletadas 18 amostras, sendo 6 embalagens alimentícias em alumínio, 6 em ferro e seis em ferro recobertas de película plástica. As amostras foram avaliadas quanto à presença ou ausência de *Escherichia coli* e também foi estudada a diversidade microbiana associada. Foram realizadas a coloração de Gram, presença de endósporo, atividade beta-hemolítica e antibiograma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Em nenhuma das embalagens analisadas foi detectada a presença de *Escherichia coli*. No entanto, todas as amostras apresentaram microrganismos associados a superfície das mesmas, onde predominaram as bactérias gram-negativas, baciliformes, sem endósporos. Nesse grupo estão incluídos os principais patógenos humanos. Cerca de 70% dos isolados obtidos apresentaram atividade beta-hemolítica e resistência a pelo menos um antibiótico.

CONCLUSÃO:

A comunidade microbiana presente na superfícies de embalagens metálicas representa um potencial risco à saúde humana pois os lacres e tampas entram em contato com o alimento quando da abertura das mesmas.

REFERÊNCIAS:

- MITTELMAN, M. W. Laboratory studies of bacterial biofilms. In: Burlage, R. S.; Atlas, R.; Stahl, D.; Geesey, G.; Saylor, G. **Techniques in microbial Ecology**. New York: Oxford University Press, 1998. 468 p.
- LOSICK, R., and L. Shapiro (ed.). 1984. Microbial development. **Cold Spring Harbor Laboratory**, Cold Spring Harbor, N.Y.
- GILBERT, P., J. Das, and I. Foley. 1997. Biofilms susceptibility to antimicrobials. **Adv. Dent. Res.** **11**:160–167.

PALAVRAS-CHAVE:

Embalagem, bactéria, patogenia.

ANTAGONISMO DE ACTINOBACTÉRIAS COM CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS, AOS GÊNEROS *Bacillus*, *Escherichia* e *Klebsiella*

FRANCISCO EDUARDO DE CARVALHO COSTA; * LUANA CÁSSIA BORGES SILVA

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A agricultura moderna procura meios de minimizar suas perdas na lavoura necessitando de métodos viáveis e seguros para diminuir a contaminação por patógenos. As actinobactérias são microrganismos unicelulares que são taxonomicamente classificadas entre as bactérias e os fungos. Destacam-se mundialmente por serem importantes fontes de produção de metabólitos secundários, como antibióticos, atuando como agentes de biocontrole. O objetivo do presente trabalho foi selecionar actinobactérias com potencial de inibição para os gêneros *Bacillus*, *Escherichia* e *Klebsiella*.

MÉTODOS:

A metodologia consistiu em transferir 36 linhagens de actinobactérias para o meio Agar Nutritivo (NA), onde, após o crescimento destas, as bactérias *Bacillus megaterium*, *Bacillus cereus*, *Escherichia coli* e *Klebsiella trevisanii* foram transferidas para o respectivo meio para posterior análise de antagonismo. Decorrida a fase inicial, foi feita uma triagem, onde as actinobactérias que apresentaram melhor inibição contra as bactérias, foram testadas novamente. **RESULTADOS:** Como resultados, dentre os 36 isolados destacaram-se sete actinobactérias com grande potencial antagonista, sendo ASBV3 (versus *Bacillus megaterium*, *Bacillus cereus* e *Klebsiella trevisanii*), SBV3 (versus *Bacillus megaterium* e *Klebsiella trevisanii*) e SBV13' (versus *Bacillus megaterium*, *Bacillus cereus* e *Escherichia coli*), SBV2 (versus *Bacillus megaterium* e *Klebsiella trevisanii*), ASBV (versus *Bacillus cereus* e *Klebsiella trevisanii*), SBV1 (versus *Bacillus megaterium* e *Bacillus cereus*), e SBV13 (versus *Bacillus megaterium*). Posteriormente, foi feito o processo de extração de metabólitos secundários em solventes, utilizando-se Acetato de Etila, onde os sete isolados foram cultivados em 200 ml de meio Agar Nutritivo (NA) líquido e, passados quatro dias de crescimento o meio foi filtrado à vácuo para a realização deste processo. Por fim, foi feito o teste de antibiose, de forma que as bactérias *Bacillus megaterium*, *Bacillus cereus*, *Escherichia coli* e *Klebsiella trevisanii* foram transferidas para o meio Agar Nutritivo (NA) através da técnica de Drigalski, para assim poderem crescer em toda a superfície da placa, e, em seguida foram colocados em cada placa cinco discos pequenos, onde pipetou-se em cada um o extrato de uma actinobactéria.

CONCLUSÃO:

Confirmou-se então a capacidade de inibição dos sete isolados de actinobactérias, com resultados positivos para as bactérias *Bacillus megaterium*, *Bacillus cereus* e *Klebsiella trevisanii*.

REFERÊNCIAS:

AZEVEDO, J. L. Microrganismos Endofíticos. In: MELO, I.S.;AZEVEDO, J. L. **Ecologia Microbiana**. Jaguariúna: Embrapa-CNPMA, 1998. 488p.

_____. Biodiversidade microbiana e potencial biotecnológico. In: Melo, I. S. de.; Azevedo, J. L. de. *Ecologia microbiana*. Jaguariúna, São Paulo; EMBRAPA, p.445-461, 1998.

PALAVRAS-CHAVE:

Actinobactérias, antagonismo, metabólitos secundários

PROSPECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ACTINOBACTERIAS RIZOSFÉRICAS ASSOCIADAS A *Solanum tuberosum* COMO PRODUTORAS DE METABOLITOS SECUNDÁRIOS

FRANCISCO EDUARDO DE C COSTA;* MARIA R. B. ALVES; ITAMAR SOARES DE MELO.

Universidade do Vale do Sapucaí – Univas

INTRODUÇÃO: A produção de batata no sul de Minas Gerais representa uma importante fonte de renda para a região. A cultivar Vivaldi tem apresentado sintomas típicos de ataque por *Streptomyces scabies* (sarna da batata). Além dessa praga, a lavoura é extremamente afetada por fungos fitopatogênicos. Atualmente o uso de microrganismos capazes de controlar ou reduzir as pragas nas lavouras, biocontrole, é uma tendência crescente.

OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho é procurar dentre estas linhagens isoladas, actinobacterias que inibam o ataque de alguns fungos como o *Fusarium* spp., a *Rizoctonia* spp., o *Pythium* spp., e o *Collectotrium* spp. que são fitopatógenos da batateira, causando grandes danos a cultura da mesma.

MÉTODOS: Foram isoladas 36 linhagens das quais foram observadas as características morfológicas como coloração de colônias, pigmentação do meio e cadeias de esporos.

RESULTADOS: As colônias obtidas apresentaram coloração que variou de bege a marrom, com ou sem produção de pigmento, com cadeias de esporos flexuosas ou espiraladas de tamanho variável e produzindo ou não micélio aéreo em colônias com cadeias espiraladas. Das actinobacterias isoladas, predominou *Streptomyces* spp.. Dentre as 36 linhagens observadas, foram realizados testes como: antagonismo “*in vitro*”, extração de metabólitos secundários, cromatografia em camada delgada (CCD) e bioautografia. Os isolados que se destacaram são SBV2, SBV13, SBV14, ASBV 7, SBV14 e ASBV5, que produziram potenciais de controle aos fitopatógenos aqui relacionados.

CONCLUSÃO: As estirpes isoladas de *Solanum tuberosum* apresentaram excelente potencial de inibição contra os fungos fitopatogênicos mais comuns da batateira, podendo assim serem futuros agentes de controle biológico e produtores de metabólitos secundários de interesse biotecnológico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AZEVEDO, J. L.. Microrganismos Endofíticos. In: MELO, I.S.;AZEVEDO, J. L. Ecologia Microbiana. Jaguariúna: Embrapa-CNPMA, 1998. 488p.
KIMATI, H., AMORIM, L, FILHO, A. Bergamin, CAMARGO, L. E. A., REZENDE, J. A. M. **Manual de Fitopatologia. Volume 2: Doenças de plantas cultivadas.** 3. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1995 – 1997.

Palavras-chave: *Solanum tuberosum*, Actinobactérias, fitopatógenos

A UTILIZAÇÃO DOS MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS COMO BIOINDICADORES DA RECUPERAÇÃO DO CÓRREGO RIBEIRÃO DAS MORTES EM POUSO ALEGRE

MARCOS VINICIUS NUNES*; VANILDA DE MORAIS

Ribeirão das Mortes

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

As mudanças físicas e químicas que ocorrem no ambiente, se refletem na composição dos nichos, causando prejuízo às espécies sensíveis e permitindo selecionar as espécies resistentes às mudanças ambientais, as quais passam a ser espécies indicadoras do ambiente em questão. A consciência ambiental pressiona para a recuperação das áreas poluídas e degradadas, cita Reichmann Neto (1993). A avaliação da poluição de um sistema aquático pode ser realizada através de vários processos, dentre eles os mais utilizados freqüentemente são os organismos indicadores, isto é, os bioindicadores que são formados pelos organismos conhecidos como macroinvertebrados bentônicos. Callisto (2004) considera macroinvertebrados bentônicos os seres que vivem no fundo de rios e lagos, entre eles destacam-se as larvas de insetos aquáticos, caramujos, vermes, crustáceos. Este trabalho tem como objetivo principal relacionar os fatores abióticos com a comunidade de macroinvertebrados bentônicos, sendo os específicos utilizados como bioindicadores da qualidade de água, podendo assim determinar se está havendo uma recuperação no córrego ou não.

MÉTODOS:

Já no local será realizada uma pesquisa classificando o córrego e com o auxílio do protocolo desenvolvido por Callisto et al, tendo imediatamente o resultado da atual situação que se encontra a área em estudo. Após a coleta da amostra serão realizados os testes abióticos para determinar o pH, oxigênio dissolvido, DBO (demanda bioquímica de oxigênio), granulometria e matéria orgânica, com o auxílio do aparelho multisensor Walter Quality Checker. Com a ajuda do súbber, hand net (rede de mão) e corer, será colhido o material bentônico e em laboratório fazer-se-á a classificação dos organismos com o auxílio de bibliografia especializada.

RESULTADOS:

Após os primeiros resultados, será realizada uma busca em todo o leito do córrego para a identificação dos principais agente contaminadores, buscando soluções para a resolução dos problemas.

CONCLUSÃO:

O presente estudo ainda encontra-se em andamento, pois a recuperação de uma área degradada demora anos, é um processo lento, visto que a nossa atuação é apenas em cortar as fontes poluidoras, pois a depuração do córrego acontece naturalmente.

REFERÊNCIAS:

CALLISTO, Marcos. **Bioindicadores de qualidade de água**. 2004. Disponível em: http://www.fundep.ufmg.br/homepage/cases_imprimir.asp?cod=448. Acesso em 12/11/2006.
REICHMANN NETO, F. **Recuperação de áreas degradadas na Região Sul**. In: CONGRESSO FLORESTAL PANAMERICANO,1 e CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 7, Curitiba, 1993. Anais... Curitiba: SBS/SBEF, v.3, 1993. p.102-107.

PALAVRAS-CHAVE: Macrobentônico; bioindicadores; córregos.

LUDICIDADE E APRENDIZAGEM DE CONTEÚDOS CONCEITUAIS NO ENSINO SUPERIOR

JANDIRA APARECIDA ALVES DE REZENDE; MARIA IGNEZ ARANTES DE OLIVEIRA*

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

Os cursos de graduação atualmente atravessam uma crise. Alguns são vistos como cursos desvinculados da realidade, com inúmeros rituais acadêmicos e burocráticos que não preparam o aluno para o exercício pleno de sua vida profissional. Nas salas de aula os problemas vivenciados são vários: desmotivação falta de perspectiva profissional e baixa auto-estima dos alunos; provavelmente em decorrência desses fatos o nível de aprendizagem dos alunos tem-se apresentado aquém das expectativas dos professores. Torna-se necessário alterar substancialmente esse panorama, no entanto é preciso cuidado para que este fazer pedagógico não se transforme em mero ativismo a serviço de uma educação reprodutivista, a serviço da manutenção do atual modelo social vigente. O estudo tem como objetivo fazer uma análise do tipo de aula usado na graduação para esclarecer o professor de seus procedimentos pedagógicos bem como alterá-los. Uma educação que vise mudar comportamentos é revolucionária, exige mudanças no modo de agir e conceber o mundo, mas não é impossível de se conseguir. É preciso que ela seja discutida de forma reflexiva e ampla, e que a partir dessas reflexões esteja no centro do processo ensino-aprendizagem e que o projeto pedagógico dos cursos de graduação delinear uma proposta de um ensino mais lúdico, mais significativo, mais contextualizado. A aula lúdica se assenta em princípios que valorizam a criatividade, o cultivo da sensibilidade, a busca da afetividade, a inteireza do ser humano e se concretiza quando o professor, em seu fazer pedagógico lança mão das diversas linguagens criadas pelo ser humano no decorrer de seu desenvolvimento. Desta forma a metodologia de uma aula lúdica inclui diferentes tipos de linguagens, e diferentes procedimentos didáticos.

MÉTODOS:

Pretende-se analisar os o aprendizado de conteúdos conceituais dos alunos dos últimos períodos dos cursos de educação física, pedagogia e de sistemas de informação. A coleta de dados será feita após dois métodos de aulas: expositiva e lúdica, seguidas de avaliações e de entrevistas individuais com os alunos participantes da pesquisa.

RESULTADOS:

Após as análises das respostas das aulas expositiva e lúdica, da comparação entre ambas e da análise das respostas dos alunos nas entrevistas, a pesquisa proposta demonstrou que mesmo com a tecnologia nas salas de aulas, as aulas expositivas são imprescindíveis, que essa metodologia não deve ser suprimida ou extinta, mas aperfeiçoada, melhorada, pois 74% das respostas foram corretas, porém, 90% dos alunos preferem aula lúdica no ensino superior.

CONCLUSÃO:

O presente estudo mostrou que os acadêmicos não estão satisfeitos com a metodologia de ensino aplicada no nível superior, que gostariam da aplicação do ensino lúdico, porém deve-se considerar que a aprendizagem se revela através do sistema convencional de aula expositiva.

REFERÊNCIAS:

FREIRE, P. Professora sim, Tia não: Cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'Água, 1987
VYGOTSKI, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998
ZABALA, A. A. A Prática Educativa. Como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998

PALAVRAS-CHAVE: Ensino superior, aulas expositivas e aulas lúdicas

MONITORIA E MATERIAL DIDÁTICO CONTEXTUALIZADO

FERNANDO REZENDE DA CUNHA JÚNIOR* - JOELMA PEREIRA DE FARIA

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Diante da atual situação em que se encontra o ensino público em nosso país, cabe a nós, pesquisadores e educadores, a tarefa de auxiliar de alguma forma para que o panorama atual de ensino possa ser configurado de forma diferente. Assim, este trabalho surgiu da necessidade de se buscar novas alternativas para a solução dos conflitos gerados dentro da sala de aula.

A pesquisa foi realizada com os alunos de uma turma do primeiro ano do Ensino Médio da Escola Estadual Cônego José Eugênio de Faria, em Cachoeira de Minas, sul de Minas Gerais, e teve como objetivo: 1) contextualizar o conteúdo de Língua Inglesa ao cotidiano do aluno; 2) utilizar as aulas de língua inglesa monitoradas como instrumento para ampliar o conhecimento sócio-histórico do aluno e, 3) analisar como a monitoria poderia ajudar no desempenho acadêmico e sócio-histórico-cultural dos alunos.

MÉTODOS: O trabalho utilizou as aulas de inglês nas quais havia o uso de atividades de monitoria, e os resultados obtidos seriam comparados aos de outras turmas do Ensino Médio que não estivessem trabalhando com esse tipo de atividade. Vale lembrar que o tipo de monitoria utilizado por este trabalho é aquele no qual são selecionados monitores para trabalharem nas atividades dadas em sala de aula, com grupos de até quatro alunos; diferentemente do sistema de monitoria que trabalha fora do horário escolar. Além das atividades de monitoria, foi confeccionado um material didático que atendia às necessidades do programa escolar do primeiro ano do ensino médio. Entretanto, esse material continha textos atuais, extraídos de fontes autênticas, como jornais, revistas e sites de países que têm a Língua Inglesa como língua materna.

RESULTADOS: A realização desta pesquisa, apesar de bem sucedida, não possibilitou resultados numéricos expressivos. Entretanto, a mesma possibilitou que os alunos que participaram da pesquisa passassem a demonstrar maior interesse pelas aulas de língua inglesa com a utilização da atividade de monitoria nas aulas. Além disso, o professor da disciplina elogiou o uso da monitoria juntamente com um material didático contextualizado, e enfatizou a necessidade deste tipo de trabalho, que busca adequar os conteúdos às necessidades dos alunos, trabalhando-os com monitores; o professor acrescentou, ainda, que conseguiu trabalhar melhor com os alunos a partir da implantação da monitoria nas aulas de língua inglesa, pois os alunos conseguem interagir mais entre os próprios alunos e com o próprio professor. Diante disso, ficou claro que as atividades de monitoria propiciaram aos alunos uma melhoria na convivência em sala de aula, além de desenvolver nos mesmos um espírito colaborativo e de partilha. Como citado anteriormente, a atividade de monitoria não possibilitou, até o momento, uma melhora significativa na média de notas dos alunos. Entretanto, houve uma melhora no comportamento dos mesmos, que passaram a interagir mais com os colegas e com o professor. Esta mudança incentivou o professor da disciplina de Língua Inglesa a continuar utilizando atividades de monitoria no ano de 2007, bem como os demais professores que fazem parte do projeto de pesquisa envolvendo atividades de monitoria que é coordenado pela professora Ms. Joelma Faria nesta mesma escola. Vale ser ressaltado que o foco do trabalho de monitoria visa aspectos gerais da sala de aula, como comportamento dos alunos, maneira que são desenvolvidas as atividades, e não apenas a melhoria das notas dos participantes do projeto.

REFERÊNCIAS: BRASIL, MEC. *PCN Ensino Médio - Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio*. Brasília: MEC, 1999.

FARIA, Joelma P. *A monitoria como prática colaborativa na universidade*. LAEL – PUCSP, São Paulo, 2003. NOGUEIRA, Nildo Ribeiro. *Pedagogia dos Projetos: Uma Jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências*. São Paulo: Editora Érica, 2004, 5ª edição.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria; Material didático contextualizado.

ESTUDO ANTROPOMÉTRICO E CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS EM FREQUÊNTADORES DE ACADEMIAS DE GINÁSTICA DE POUSO ALEGRE - MG

GABRIELLE DE SOUZA*; BRUNA KEMPER DE SOUZA; DANIELLE BERNARDES-AMORIM

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

Atualmente, a suplementação alimentar tornou-se lugar comum entre os frequentadores de academias. Na maioria das vezes, ao entrar em um programa de atividades físicas, o indivíduo já questiona seu instrutor sobre qual o melhor produto para se emagrecer, ganhar massa muscular ou mesmo ter energia durante a atividade, almejando a *performance* e melhor qualidade de vida (PEREIRA; LAJOLO; HIRSCHBRUCH, 2003). Esta procura provavelmente advém do fato de os suplementos nutricionais estarem cada vez mais disponíveis no mercado. Contudo, o exercício físico pode ser realizado com diferentes intensidades, durações e frequências diárias ou semanais e pode ser planejado de maneira a estimular alterações específicas ou adaptações do corpo. As demandas específicas de cada tipo de exercício sobre as necessidades nutricionais devem ser avaliadas para que sejam realizadas as alterações apropriadas na ingestão diária de alimentos e suplementos (BACURAU, 2001). Assim deve ser avaliada a composição corporal e, portanto, o estado nutricional do indivíduo para se saber qual a real necessidade do consumo de suplementos. Quanto a isto, os componentes da constituição corporal são conseguidos através das medidas antropométricas, também denominadas somáticas ou morfológicas. Em virtude destas colocações, o presente estudo teve como objetivo geral realizar um estudo antropométrico e uma avaliação do consumo de suplementos nutricionais em homens e mulheres frequentadores de academias de ginástica em Pouso Alegre – MG.

MÉTODOS:

Foram avaliados 23 homens e 26 mulheres quanto a Índice de Massa Corporal (IMC), Relação Cintura Quadril (RCQ) e Percentual de Gordura pelo método de dobras cutâneas. Antes da coleta dos dados antropométricos, os indivíduos responderam a um questionário sobre o consumo de suplementos nutricionais e atividades físicas praticadas. A análise estatística foi realizada através de teste t não pareado com correção de Welch.

RESULTADOS:

Como principais resultados, verificou-se que não foram encontradas mulheres obesas no estudo e um índice de 17% desta doença entre os homens. Os homens também apresentaram mais risco ao desenvolvimento de doença coronariana pelo RCQ e pior classificação do percentual de gordura. Finalmente, nenhum dos homens praticava mais que duas modalidades de atividade física e houve um resultado de 13% de uso de suplementação entre eles.

CONCLUSÃO:

A partir dos dados coletados, de homens e mulheres frequentadores de academias de ginástica em Pouso Alegre – MG pode-se concluir que o estado nutricional medido pela avaliação antropométrica apresenta-se em melhores condições entre as mulheres. Além disso, na classificação pelo IMC não foram encontradas mulheres obesas no estudo, mas um índice de 17% desta doença entre os homens. Este fato torna-se mais relevante ao verificarmos que na classificação pelo percentual de gordura, não houve “excelente” e “bom” entre os homens e que 87% deles estiveram com resultados “abaixo da média”, “ruim” e “muito ruim”. Os homens também apresentaram mais risco ao desenvolvimento de doença coronariana. Coincidência ou não, nenhum dos homens praticava mais que duas modalidades de atividade física e houve um resultado de 13% de uso de suplementação entre eles.

REFERÊNCIAS: BACURAU, Reury Frank. **Nutrição e Suplementação Esportiva**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2001.

PEREIRA, Raquel Franzini; LAJOLO, Franco Maria; HIRSCHBRUCH, Márcia Daskal. Consumo de suplementos por alunos de academias de ginástica em São Paulo. **Rev. Nutr.**, v. 16, n.3, jul./set. 2003.

PALAVRAS-CHAVE: Estado Nutricional; Suplementos nutricionais; Academias de ginástica.

ESTUDO ANTROPOMÉTRICO PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E CONSUMO DE SUPLEMENTO NUTRICIONAL EM UNIVERSITÁRIOS DE POUSO ALEGRE - MG

BRUNA KEMPER DOS SANTOS*; DANIELLE BERNARDES AMORIM

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O consumo de substâncias com a finalidade de melhora na *performance* esportiva tem sido facilitado pela disponibilidade crescente dos chamados suplementos alimentares no mercado. O problema é quem nem sempre o consumo tem sua necessidade ou mesmo sua eficiência comprovadas. Considerando a situação presente a busca pelo uso de suplementação nutricional está intimamente ligada ao aumento de massa muscular melhora na *performance*. A educação nutricional, assim como o consumo de alimentos e de suplementos, tende a ser uma área crescente que deve despertar ainda mais interesse e reafirmar sua importância nos próximos anos. No entanto, se a pessoas não tiverem o devido conhecimento dos efeitos e de como estar usando estes produtos, os efeitos serão mais deletérios do que benéficos. Sendo assim, torna-se imprescindível a realização de estudos que venham na intenção de promover essa orientação. De acordo com o exposto, o objetivo do presente estudo foi realizar um estudo antropométrico, uma quantificação da prática de atividade física e uma avaliação do consumo de suplementos nutricionais em universitários.

MÉTODOS:

A coleta de dados foi feita através de análise documental em forma de questionário, e coleta dos dados antropométricos no Laboratório de Aptidão Física e *Performance* Humana - LAFIPE da Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS. Assim, foram avaliados 29 homens e 24 mulheres quanto a Índice de Massa Corporal (IMC), Relação Cintura Quadril (RCQ) e Percentual de Gordura pelo método de dobras cutâneas. Os dados antropométricos foram analisados por estatística comparativa entre homens e mulheres e relacionados com os dados do questionário.

RESULTADOS:

Em relação aos dados antropométricos dos homens e mulheres universitários podemos observar que de um modo geral tanto os homens quanto as mulheres apresentaram-se na classificação eutrófica para o IMC e falta de risco cardiovascular pela RCQ. Porém, dividindo-se por faixa etária e níveis de risco, observou-se que as mulheres possuíam menores riscos em relação aos homens. Com relação percentual de gordura a comparação das médias as mulheres apresentaram valor maior que os homens. Mas a classificação não diferiu o que significa que os grupos estiveram com bons valores de percentual de gordura. Verificamos que 79% dos homens praticavam atividades físicas com até três modalidades, contra 71% das mulheres com até quatro modalidades. Observou-se ainda que as mulheres obtiveram uma maior variação de tipos de atividade físicas e tendência de maior dedicação à prática. A musculação destacou-se como primeira atividade de predominância para ambos os sexos. Desses homens praticantes de atividade física, 24,1% consumiam suplementos nutricionais e 100% dos consumidores eram graduandos em Educação Física, a iniciativa para o consumo foi em sua maioria do próprio usuário (67%). Podemos então entender que o curso escolhido influencia na prática de atividade e no consumo de suplemento nutricional.

CONCLUSÃO:

Estes dados mostram-se alarmantes e demonstram mais uma vez a necessidade de educação nutricional do público em geral, sobretudo universitários.

REFERÊNCIAS:

BACURAU, Reury Frank. **Nutrição e suplementação esportiva**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2001.
McARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Nutrição para o esporte e o exercício**. Rio de Janeiro: Guanbara Koogan, 2001.
SANTOS, K.M.O.; BARROS FILHO, A.A. Consumo de produtos vitamínicos entre universitários de São Paulo, SP. **Rev. Saúde Pública**, vol.36, no. 2, p.250-253, Abr 2002.

PALAVRAS-CHAVE: Estado Nutricional; Suplementos nutricionais; Universitários.

ANÁLISE DA FLEXIBILIDADE DA COLUNA E DO QUADRIL EM PRODUTORES DE MORANGO

MICHELLE MARIANA PEREIRA *ARTUR PAIVA NETO; DANIEL SIMÕES REBELLO
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O dia-a-dia de diversas pessoas possui a necessidade de trabalho em condições posturais extremamente errôneas no ponto de vista osteo-muscular. Tais evidências são observadas em plantadores de morango. A cultura do morango é de grande importância econômica e social, seu cultivo vem apresentando nos últimos anos um crescimento tecnológico e produtivo, sem mão de obra suficiente, onde se trabalha em excesso. Os produtores permanecem com o tronco flexionado, por mais de 30 minutos com uma cesta de morango que chega a pesar mais de 5 Kg. A permanência, na mesma postura, por tempo prolongado pode estressar algumas regiões do corpo, devido à maior contração dos grupos musculares, a ponto de produzir sensações dolorosas. Um dos pré-requisitos para uma coluna saudável são os índices da flexibilidade dos isquiotibiais, que desempenham um importante mecanismo de equilíbrio postural. A articulação permite a amplitude dos movimentos dependendo também da elasticidade muscular, que se adapta a força externa retornando ao normal. Um indivíduo que apresenta um grau de flexibilidade satisfatório se torna menos suscetível a problemas musculares. Na saúde a flexibilidade está associada à redução de lesões nos membros inferiores; A falta de flexibilidade aumenta as chances de lesões tais como as distensões musculares; A flexibilidade excessiva pode provocar instabilidade articular gerando: entorses articulares, osteoartrite e dores articulares. A desordem na coluna alcança o primeiro lugar na frequência de visitas médicas. A manutenção e repetição constante de uma situação de trabalho, potencialmente promotora de dor músculo-esquelética, agride concomitantemente os discos intervertebrais que podem perder ou diminuir sua elasticidade e resistência. O propósito em avaliar a flexibilidade é quantificar valores que possam ser comparados com indivíduos e entre indivíduos. Isso permite acompanhar a evolução dentro de um programa de atividades e associá-la à sensação de bem-estar e à redução de lesões. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é verificar se a flexibilidade da coluna e do quadril se modifica como resultado da colheita de morango em produtores de morango.

MÉTODOS: Participaram desta pesquisa 60 homens, com média de idade de 33 anos (± 5 anos) que trabalham na colheita de morango, sócios ou cooperado da Cooperativa de Morangueiros Pantanense localizada em São José do Pantano Pouso Alegre MG.

Para medir a flexibilidade da coluna e do quadril foi utilizado o Banco de Wells e Dillon. As medidas se deram antes da colheita e Pós colheita com um intervalo de 4 a 6 meses

RESULTADOS: De acordo com o objetivo proposto nesta pesquisa, os resultados obtidos foram analisados em um programa estatístico SPSS 12.0 (2004). A constatação da normalidade dos dados foi realizada por meio do teste de Shapiro-Wilk, sendo que utilizada a análise de variância seguida de teste t Student e encontrado entre os grupos a diferença ($P \leq 0,01$). Sendo que a flexibilidade média da pré colheita foi de 29,01 e flexibilidade média pós colheita foi 32,52

CONCLUSÃO: Conclui-se por fim, com os resultados obtidos neste trabalho que os produtores de morango que participaram desta pesquisa tem a flexibilidade alterada no período da colheita. Os fatores que aumentam a amplitude do movimento em articulação são: extensibilidade de tecidos conjuntivos em músculo ou articulação, redução da tensão muscular produzindo relaxamento, aumento da coordenação dos segmentos do corpo e a força muscular agonista de um modo geral (ALTER, 1999).

A principal característica da coluna vertebral é a flexibilidade, pois, as vértebras apresentam mobilidade entre si. A estabilidade é fornecida por sua estrutura ligamentar e osteo-muscular.

REFERÊNCIAS: DUARTE, Filho et al. **Morango Tecnologia de Produção e Processamento**. Caldas, EPAMIG, 1999. ALTER, Michael. **Ciência da Flexibilidade**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SANTOS, Nadia. **Plantadores de Morango. Cotidiano e Trabalho: Lato Sensu em História**. Univás 2003

PALAVRAS-CHAVE: Flexibilidade; coluna; produtores.

CORRELAÇÃO ENTRE OS TESTES DE APTIDÕES FÍSICAS ESPECÍFICOS PARA FUTEBOL E OS FUNDAMENTOS TÉCNICOS DO DESPORTO.

ALEXANDRE SILVESTRE PEREIRA* - SANDRA M. DA SILVA SALES DE OLIVEIRA

UNIVERSIDADE DO SAPUCAÍ-UNIVÁS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O Futebol, nas suas diferentes facetas, continua a estar na ordem do dia de programas televisivos e radiofônicos, nos canais do ciberespaço, nos escritos de articulistas, ou até em simples conversa de café e de rua. O Brasil parece ser um país privilegiado quanto ao surgimento de novos talentos, pois a cada campeonato, a cada ano se destacam e surgem novos jogadores, que em pouco tempo despertam o interesse de clubes europeus, para onde acabam sendo levados e se destacando ainda mais. No futebol moderno e competitivo além da técnica apurada, outros detalhes são importantes, e por menores que possam parecer, podem decidir uma partida. O controle do treinamento, por exemplo, é um detalhe esquecido por muitos, mas que é de extrema importância para o bom rendimento dos atletas e da equipe. No entanto, atualmente o enfoque dado para o condicionamento e a recuperação física dos atletas é muito grande. Para manter o controle do condicionamento e o desgaste físico dos atletas, somente através de avaliações físicas, fisiológicas e nutricionais, esses procedimentos são utilizados não só como avaliação inicial dos atletas e análise do grupo, mas também para obter parâmetro para determinar o planejamento do treinamento desportivo. Os testes são os mais variados possíveis, desde testes de campo até os laboratoriais. Testes caros e baratos, de fácil manejo e extremamente complicado e especializado.

O objetivo do presente estudo foi verificar a correlação entre os testes de aptidão física específicos para futebol e os fundamentos técnicos do desporto.

MÉTODOS: Correlacionar os resultados dos testes físicos, com os fundamentos técnicos individuais durante o jogo. Foram submetidos ao projeto 15 atletas de futebol masculino, que disputaram a 2ª divisão do Campeonato Mineiro, no período de junho a novembro de 2006. Os dados foram coletados na Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, MG durante a pré-temporada, quando os atletas passaram por uma bateria de teste já proposta pelo preparador físico da equipe visando obter parâmetros para a montagem do programa de treinamento. Os testes aplicados foram: Antropometria, 30 metros, salto horizontal, teste Cooper e o de resistência abdominal. Para avaliar as condições técnicas dos atletas, foram filmados 3 jogos do campeonato mineiro 2006 de cada atleta totalizando 270 minutos jogados. Após cada filmagem foi feita uma análise técnica de cada jogador a traves de scout, contendo número de passes errado, passes correto, bolas roubadas, bolas perdidas, chute a gol e gol.

RESULTADOS: Após análise de correlação entre os testes físicos aplicados, com o desempenho técnico de cada indivíduo durante o jogo, nos mostrou uma pequena correlação inversa de -0,7361 entre o teste de 30 M com o número de passes errados, onde o indivíduo que apresentou uma velocidade maior, cometeu mais passes errados, isto pode ocorrer, pois quanto maior a velocidade do indivíduo menor será a sua precisão, seu raciocínio, noção e percepção de tempo espaço, isso levando em consideração se o indivíduo estiver em movimento com a bola.

CONCLUSÃO: Após analisar todos os dados apresentados nesta pesquisa, pode observar que não existiu correlação entre o desempenho dos indivíduos nos testes físicos, com as habilidades técnicas apresentada durante o jogo. Isto pode ter ocorrido, pelo baixo número de indivíduo e por que eles foram analisados no geral, não sendo separados por posições.

REFERÊNCIAS: BANGSBO J, NORREGAARD L, THORSOE F. Active profile of competition soccer. Canadá Journal Sports Science 1991;16:110-6.

BRAVO, A. L. Test para el control de la condición física del jugador de fútbol en condiciones especiales. Revista Digital, Buenos Aires, ano 10, n. 70, mar. 2004. <http://www.efdeportes.com> acesso 29/11/06.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Física, Futebol e Fundamentos Técnicos do Futebol.

MEMÓRIAS E EXPERIÊNCIAS DE VIDA DE IMIGRANTES ESPANHÓIS EM BUENO BRANDÃO - MG

ANDRÉA DA SILVA MORAES ALENCAR* - Olga Brites

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O trabalho de pesquisa refere-se ao estudo das práticas culturais e maneiras de fazer dos imigrantes espanhóis na cidade de Bueno Brandão-MG, especificamente trabalhadores e trabalhadores que saíram da Espanha na década de 50 para o Brasil e residentes em Bueno Brandão desde 1963. O objetivo geral da pesquisa é analisar as vivências sociais e culturais desses imigrantes e suas peculiaridades, caminhando na busca de uma interpretação histórica, que possa dar visibilidade aos costumes culturais e experiências de vida desses trabalhadores.

MÉTODOS:

A metodologia utilizada é o estudo de memórias através da prática da História Oral, trabalhando com trajetórias de vida de pessoas “comuns” que vieram da Espanha para o Brasil e guardam até o tempo presente lembranças do país de origem e do período que aqui chegaram. Há também o levantamento bibliográfico e análise de documentos pessoais e imagens cedidas por familiares de espanhóis.

RESULTADOS:

Está sendo possível analisar e refletir as causas do deslocamento social destes trabalhadores para Bueno Brandão – MG, os percursos percorridos, sua viagem e as múltiplas práticas culturais espanholas.

Através da pesquisa já foi possível à defesa de TCC no ano de 2006 no Curso de História da UNIVAS, sob a orientação e aprovação da professora Ms. Andréa Silva Domingues e a elaboração de um projeto de mestrado na PUC/SP com financiamento da CAPES.

CONCLUSÃO:

A realização da pesquisa é fundamental para a História de Minas Gerais, ainda pouco explorada e publicada na região, sendo este trabalho de suma importância para dar voz a uma classe de trabalhadores ocultada da história oficial.

REFERÊNCIAS:

- HELLER, Agnes. O Cotidiano e a História. São Paulo. Ed.Paz e Terra. 1970.
PORTELLI, Alessandro. O que faz a história oral diferente? In: Revista Projeto História do Programa de Estudos Pós Graduados em História da PUC/SP. São Paulo: EDUSP, n.14, 1997.
THOMPSON, E.P. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PALAVRAS-CHAVE:

Cultura, Memória, Cidade. Imigração

O UNIVERSO FEMININO NA CONSTRUÇÃO DAS FAMÍLIAS CATIVAS – PARAISÓPOLIS/ MG (1850- 1888)

CAIO CÉSAR MARTINS DE SOUZA* - ANDRÉA DOMINGUES DA SILVA

Universidade do Vale do Sapucaí

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O trabalho trata sobre o universo feminino na construção das famílias cativas em São José do Paraíso no século XIX, na qual atualmente é a cidade de Paraisópolis, localizada no Sul de Minas Gerais. Essa pesquisa tem como objetivo, compreender o Universo Feminino de como essas mulheres travaram suas batalhas no seu cotidiano para construção de suas casas e famílias, de como elas transitavam buscando sociabilidade no meio público.

MÉTODOS:

A pesquisa iniciou-se a partir de análises a documentos da igreja de Paraisópolis mais especificamente na casa paroquial, lá se encontra livros de batismo, casamento e óbito, na qual foi escolhido trabalhar no período entre 1850- 1888.

RESULTADOS:

O estudo proposto deu origem ao projeto de pesquisa que está desenvolvido para o trabalho de Conclusão de Curso na área de História. Possibilitou um estudo dirigido das fontes cartoriais do século XVIII. E de estudos relacionados a gênero dentro da historiografia brasileira.

CONCLUSÃO:

A realização da pesquisa é fundamental para a História de Minas Gerais e principalmente no Sul de Minas que é inexplorada e trabalhada na região, sendo este trabalho de suma importância para mostrar a postura dessas mulheres escravas perante a sociedade em que elas viviam.

REFERÊNCIAS:

SLENES, Robert W. Na Senzala uma Flor: esperanças e recordações na formação da família escrava, Brasil Sudeste, Século XIX, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FREYRE, G. Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal, 8, ed. Rio de Janeiro: J. Olympio 1954.2v.

FIGUEIREDO, Luciano Raposo de Almeida, Barrocas Famílias: Vida familiar em Minas Gerais no século XVIII. Rio de Janeiro. José Olympio. Edunb,1983.

PALAVRAS-CHAVE:

Gênero, Cotidiano, Cultura, Família e Escravidão

PERCORRENDO CAMINHOS: TRAJETÓRIAS E RESISTÊNCIAS DO RURAL À CIDADE.

ELAINE ALEXANDRINO DE MELO - ANDRÉA DOMINGUES DA SILVA

UNIVAS - FAFIEP

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A presente pesquisa se propõe, a compreender a vida e o cotidiano dos trabalhadores de charretes e carroças da cidade de Pouso Alegre localizada ao Sul do Estado de Minas Gerais. No desenredar de suas teias de articulações, através de suas práticas rotineiras, buscamos entender mais sobre esses sujeitos da história que há muito se encontram esquecidos no presente de uma cidade em pleno desenvolvimento. Nos caminhos que esses homens percorrem, família, trabalho, campo e cidade se hibridam e se confundem em suas memórias. Esses sujeitos vivem constantes problemáticas e vem ao longo do tempo resistindo, através de suas táticas, negando o próprio desaparecimento. Compreender suas práticas culturais, seus anseios e privações de uma vida pautada no trabalho, para sua sobrevivência e de suas famílias, é para esses sujeitos falar de suas trajetórias de vida imbricadas no desenvolvimento dessa cidade. São esses trabalhadores de charretes e carroças, que prestam serviços diversos para a sociedade pousoalegrense, através do transporte de tração animal e meio rural, participantes e atuantes das práticas e dos costumes dessa população, que há tempos vem se modificando pela ação da modernidade, que pouco a pouco os torna obsoletos em uma cidade que se encontra permeada pela zona rural.

MÉTODOLOGIA:

Esse trabalho nos possibilitou utilizar uma diversidade de fontes metodológicas, pesquisas bibliográficas, levantamento de fontes orais, documentos impressos, Códigos de Postura da cidade e a Legislação vigente. Ao trabalhar com História Oral (fontes orais) é necessário que tenhamos uma relação de confiança com o entrevistado, pois trabalhamos com Trajetória de Vida, esse sujeito histórico busca em suas memórias momentos significativos da sua vivência. Não adotamos nenhum questionário, pois trabalhamos com metodologia da História de Vida, onde o sujeito nos transmite os seus “relatos de vida”, ou seja, entrevistas temáticas sobre respectivas práticas culturais em estudo. As entrevistas são transcritas e transformadas em documentos que permitirão análises e interpretações.

RESULTADOS:

A pesquisa possibilitou a publicação de artigo científico no XV Encontro Regional de História, realizado pela ANPUH - MG, na cidade de São João Del Rei, bem como comunicações orais e apresentações em pôster em outros eventos da área de História. Além da relevância acadêmica, é pertinente lembrar que ao buscarmos compreender a identidade desses sujeitos históricos, também os tornamos mais visíveis aos olhos da cidade que os envolve, sendo esse o principal ofício de um historiador social.

CONCLUSÃO:

O estudo realizado, foi resultado da aprovação no PIBIC/UNIVAS de 2006, que possibilitou novos enfoques sobre a pesquisa, a direcionando a outras problemáticas, que converteram numa recente aprovação no PROBIC de 2007. Desta forma, podemos dar prosseguimento a análise histórica dos trabalhadores e da cidade em questão. Parte dos resultados iniciais foram possíveis devido ao incentivo da bolsa PIBIC/UNIVAS, da determinação do Curso de História em incentivar a pesquisa acadêmica no eixo da História Social, mas principalmente pela contribuição dos nossos narradores.

REFERÊNCIAS:

CERTEAU, Michel de. **A Invenção do cotidiano**. São Paulo: Ed.Vozes, 1994.
KHOURY, Yara Aun (orgs) et al. **Muitas memórias, outras histórias**. São Paulo: Olho D' Água, 2004.
CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas Híbridas**. Estratégias para entrar e sair da modernidade São Paulo: EDUSP, 1998.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho; Cidade; Cultura.

LOURENÇO WESTIN: INFLUENCIAS E CONSEQUENCIAS DA PASSAGEM DO 1º CÔNSUL DA SUÉCIA E NORUEGA NO BRASIL PELO SUL DE MINAS GERAIS

ROBSON DONIZETE DA SILVA * ANDRÉA DOMINGUES DA SILVA

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVAS - FAFIEP

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Os projetos de pesquisa intitulados Lourenço Westin, influenciam e conseqüências da passagem do 1º Cônsul da Suécia e Noruega no Brasil pelo Sul de Minas Gerais, buscam compreender uma parte de nossa rica história, bem como trilhar novas perspectivas, novos olhares sobre os diferentes sujeitos, práticas culturais e relações sociais que se estabelecem. Pesquisando aspectos da realidade social, cultural que se encontra avivada com mitos e crenças na cidade de Poço Fundo – MG sobre a trajetória de Westin na região. Trata-se, portanto de ter como objetivo geral refletir as práticas sociais de Westin e sua importância na construção da memória histórica regional; bem como suas tramas e tensões sociais. Os objetivos específicos são: compreender o cotidiano vivenciado pelo Cônsul; entender as diferentes relações sociais estabelecidas pelo Cônsul; estudar as táticas e estratégias utilizadas por Westin. Além disso, os objetivos específicos podem ser traçados para que possamos refletir analisar e estudar os reflexos das práticas sociais de Westin na história regional.

MÉTODOS

Como princípios metodológicos e ponto de partida de nossa pesquisa científicam trabalhar com a vida do Cônsul Lourenço westin, suas relações sociais e práticas culturais para que no decorrer deste estudo outras problemáticas sejam apresentadas e nos orientem na trajetória da pesquisa onde aflorarão novos olhares para este pesquisador.

RESULTADOS

A pesquisa proposta possibilitou um maior conhecimento do 1º Cônsul na região Sul – Mineira e dentro desta perspectiva buscar desmistificar a figura de Westin como um mártir, um mito. Tais questões significam que no decorrer da pesquisa novas temáticas e problemáticas brotaram para serem refletidas a partir da trajetória de vida de Lourenço Westin. Enfim, com este olhar sobre a cidade de Poço fundo esta pesquisa vai além de observar o cotidiano, a vida do Cônsul Westin, mas também buscar os conflitos, os campos de tensões que foram criados para que esta pesquisa possa ter grande importância para construção de uma historiografia social no Sul de Minas Gerais.

CONCLUSÃO

O presente estudo conseguiu a partir dos dilemas e contradições propor estar agrupando mais um campo de possibilidades da história, buscando as tensões e significados da passagem do Cônsul no Sul de Minas Gerais. De esta maneira fazer uma leitura da história de Lourenço westin; é buscar compreender como se dão as relações sociais, a singularidades de suas práticas e os traços de vida que o Cônsul deixou por onde passou.

REFERÊNCIAS

OLIVAR, Julio. O Mistério do Cônsul: A história de Lourenço Westin. Rondônia: Vilhena, 2005
DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Quotidiano e Poder. 2º ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
Chartier, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

PALAVRAS-CHAVE

Cultura – cidade - memória

BENZEDEIRAS E O OFÍCIO DE BENZER EM CONCEIÇÃO DOS OUROS, SUL DE MINAS GERAIS.

GEORGINA VILAS BOAS DA SILVA* - AURELINO JOSÉ FERREIRA FILHO

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS EUGENIO PACELLI
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A pesquisa intitulada de “ Benzedeadras e o ofício de benzer em Conceição dos Ouros, sul de Minas Gerais” decide - se na tentativa de perceber as benzedeadras, que estão presentes na sociedade ourensê a muitas décadas, não sendo possível ainda delimitar datas, mas sabe – se que a cada nova geração foi se nomeando mulheres capazes de se tornarem benzedeadras, herdeiras de um conhecimento e da tradição dos benzimentos, que segue normas pré – estabeledidas dentro de seu universo; sendo assim esta pesquisa pretende conhecer como essas mulheres se organizam para determinar esta passagem de conhecimento, assim como desvendar os papéis que lhes são atribuídos e que realmente ocupam na sociedade e cultura da região, a forma como se relacionam com os poderes instituídos para entender seus confrontos e afinidades e a multiplicidade de funções que podem exercer para atender á necessidade da população que a elas recorrem.

MÉTODOS

Partindo desse pré - suposto, faço uso da fonte oral, que foi de imprescindível valor para essa pesquisa, sendo que sem ela nenhum dos aspectos, saberes ou experiências das benzedeadras teriam sido descobertos, já que os sujeitos sociais analisados são semi analfabetos. A fonte oral se faz presente nesta pesquisa através dos depoimentos de benzedeadras da cidade de Conceição dos Ouros, que no decorrer de sua fala deixam transparecer os meandros de suas práticas culturais.

RESULTADOS

Reafirmo neste momento a necessidade da continuidade desta pesquisa historiográfica para a região sul mineira, especialmente Conceição dos Ouros, e para a História do gênero feminino na historiografia brasileira, pois estas senhoras e suas práticas, ao serem pesquisadas pela História, podem contribuir para a mesma através de suas lembranças e ensinamentos, que é o meio em que essas mulheres vão conseguir serem notadas e receber a devida importância que merecem, tendo dedicado suas vidas ao ofício de benzer muitas vezes esquecido.

CONCLUSÃO: Conclui-se que em uma sociedade predominantemente ocupadas pelo gênero masculino, é através de práticas como os benzimentos que se expressam na tradição popular, que as mulheres conquistam espaços de destaque e respeito a partir do domínio de práticas que só elas historicamente podem exercer, práticas estas que possibilitam a elas romper com a condição de submissão que lhes foi sendo imposta dentro da cultura brasileira, daí a relevância da pesquisa em questão.

REFERÊNCIAS

DEL PRIORE, Mary. **A mulher na História do Brasil.** São Paulo, Contexto, 1989.
SOUZA, José Roberto Montenegro. **Rituais de transmissão de saberes populares: rezadeiras e benzedeadras do vale do Jaguaribe, Ceará.** In: Projeto História, São Paulo, 2004.
PORTELLI, Alessandro. **O que faz a História oral diferente.** Revista Projeto História do programa de estudos pós – graduados em História. PUC, São Paulo, 1997.

PALAVRAS – CHAVE

TRADIÇÃO – RELIGIOSIDADE – CULTURA POPULAR

CANÇÕES À LÁPIS, GUITARRAS DE PAPEL: SOCIEDADE DE CONSUMO, MÍDIA E PÓS-MODERNIDADE EM HUMBERTO GESSINGER (1987-2004)

PATRÍCIA MACHADO MINÉ* ANDRÉA DOMINGUES DA SILVA

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVAS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

Visa o trabalho estabelecer relações existentes entre indústria cultural, mídia e pós-modernidade na sociedade no fim do século XX e início do XXI, analisando esta última como produtora e reprodutora das categorias anteriores. Tenta perceber, historiograficamente, os caminhos que a indústria cultural, através da mídia, se dispõe a percorrer a fim de conquistar seu escopo, ponderando ainda sobre as maneiras com que a sociedade se porta diante de tantas abordagens persuasoras ao consumo, cerne da pós-modernidade.

MÉTODOS:

Para viabilizar a pesquisa, utiliza-se a mesma como fontes, das canções compostas pelo cantor e compositor Humberto Gessinger, visto que abordam contínua e claramente a questão da indústria cultural e suas formas de “conquistar” um público-alvo. Para o bom êxito do trabalho, há fundamentação em autores teóricos, tais como Theodor Adorno, que aborda diretamente a indústria cultural em seus mecanismos de ação, Marshall Berman, estudioso da modernidade e suas consequências (que adentram uma perspectiva pós) e Eric Hobsbawn, autor de História Social do Jazz, que trata, especificamente, da indústria de discos, arrazoando sobre suas tendências lucrativas e seu domínio crescente ante a indústria cultural.

RESULTADOS:

Como resultado do trabalho, houve uma maior interesse e integração sobre um tema, não comumente proposto para estudo, bem como a percepção de inúmeras instâncias importantes à historiografia. É o início de um caminho com certeza profícuo no que diz respeito ao seu desenvolvimento.

CONCLUSÃO:

Em suma, trata o trabalho, através das fontes e bibliografia citadas, das representações e interrelações construídas pela mídia pós-moderna e sua indústria – criadora de necessidades –, e suas intrincadas implicações na sociedade.

REFERÊNCIAS:

HOBSBAWN, Eric. **História Social do Jazz**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
ECO, Umberto. **Os movimentos pop**. Rio de Janeiro: Biblioteca Salvat de Grandes Temas, 1980
SENNETT, Richard. **O Declínio do Homem Público: As tiranias da Intimidade**. São Paulo: Cia das Letras, 1988.

PALAVRAS-CHAVE:

Canção, Consumo, Mídia, Pós-modernidade.

MENINA DOS OLHOS QUE O MORRO ESCONDEU. UM OLHAR SOBRE COTIDIANO DO BAIRRO JARDIM SANTO EXPEDITO NA CIDADE DE CAMBUÍ -MG, 1994 -2006.

THIAGO LEANDRO DA SILVA* - AURELINO JOSÉ FERREIRA FILHO

**UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS
FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS EUGENIO PACELLI – FAFIEP.**

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O projeto intitulado Menina dos olhos que o morro escondeu. Um olhar sobre o cotidiano do bairro jardim Santo Expedito na cidade de Cambuí-MG, 1994 -2006, tem como proposta compreender experiências de vida, de trabalho e o cotidiano de homens e mulheres do bairro Jardim Santo Expedito em Cambuí, sul de Minas Gerais. Como vivem, como trabalham, como exercem as mais variadas atividades informais de ganhos – no bairro e fora dele - como catadores, prestadores de serviços, pedreiros, no comércio, como domésticas entre tantas outras ocupações. Compreendendo também suas formas de inserção/participação na cidade, suas práticas de sociabilidades, religiosidade e lazer. Pretendemos, portanto entender as práticas de homens e mulheres comuns como importante categoria social, envolvendo suas práticas culturais, formas de sociabilidade e solidariedade, táticas diárias desenvolvidas cotidianamente no enfrentamento das dificuldades encontradas.

MÉTODOS

Tenho buscado na História Oral a possibilidade de dar vozes àqueles que não tiveram as suas experiências, práticas e memórias presentes na historiografia brasileira, tentando entender o universo de sujeitos sociais historicamente ausentes desta historiografia como as mulheres, trabalhadores, índios, negros, pobres, entre outros sujeitos. A História Oral, enquanto perspectiva teórica metodológica, possibilita estabelecer novos caminhos e percursos para a pesquisa, levantando questões sobre aspectos das experiências sociais destes sujeitos às quais outros métodos tiveram dificuldades de fazer emergir.

RESULTADOS

Esta pesquisa contribuirá para a reflexão sobre modos de vida, possibilidades de trabalho e ganhos, formas de sobrevivência, resistências e negociações, práticas religiosas e de lazer de pessoas comuns na região, especificamente na cidade de Cambuí – MG. Estabelecendo relações entre as trajetórias e perspectivas pessoais com relações sociais, possibilidades e limites estabelecidos.

CONCLUSÃO

Nesta pesquisa a cidade e o bairro jardim Santo Expedito são analisados como territórios de trabalho, lazer e sociabilidades, inclusão e exclusão. Abordando as motivações, alcances e limites para diferentes sujeitos sociais na cidade, homens comuns que sobrevivem cotidianamente na imprevisibilidade da vida, forjando arranjos, buscando alternativas e abrindo possibilidades nas dificuldades encontradas.

REFERENCIAS

- THOMPSON, E.P. Costumes em comum. São Paulo. Companhia das Letras, 1998.
Yara Maria Aun. A pesquisa em História: São Paulo, Ática, 2005.
DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Cotidiano e poder em São Paulo no século XIX. São Paulo Brasiliense, 1994.

PALAVRAS-CHAVE: Oralidade- Cotidiano- Práticas Culturais.

ANÁLISE DO DISCURSO GRÁFICO EM JORNAIS DO SUL DE MINAS: UMA REFLEXÃO SOBRE AS MENSAGENS JORNALÍSTICAS

JOSÉ FRANCISCO PEREIRA CARNEIRO JÚNIOR *; VÂNIA DOS SANTOS MESQUITA

Universidade do Vale do Sapucaí - FAFIEP

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A falta de recurso gráfico nos meios de comunicação impressos da região comprova que há um exorbitante exagero de informação visual destacados nas primeiras páginas e no corpo da proposta editorial dos principais jornais da região. Sem preocupação com o aspecto visual o público é bombardeado por uma quantidade infinita de mensagens, o que proporciona um resultado visual confuso e sem significado. Deixar o público à mercê das decifrações de mensagens, não condiz com a práxis jornalística, que deve primar pela qualidade e eficiência das mensagens, e ainda, com forma como elas chegam até o público. Com a utilização de novos recursos editoriais e formais, características marcantes das revistas, a diagramação, através do discurso gráfico, têm como finalidade principal levar-nos, de maneira inconsciente, a esse processo de dupla leitura.

Este estudo tem como objetivo mostrar que a diagramação depende, em grande parte, da concepção e visão que o diagramador tem da página a ser impressa, segundo os critérios e a forma geral de padronização gráfica. As possibilidades criativas e inventivas são infinitas e podem oferecer efeitos de grande valor visual e estético para o material impresso a ser veiculado, evitando a comunicação confusa e com ruído. O processo de análise destes veículos é feito através da observação e interpretação das técnicas de planejamento gráfico, verificando a presença e ausência das mesmas. Cabe ao estudo analisar conteúdos das primeiras páginas dos jornais que são a apresentação do projeto gráfico para o público: logomarca, a simplicidade da página, as manchetes, os pôsteres, procurar saber se há um responsável em realizar a editoração e formatar da página, o índice, o sumário, as publicidades, as editorias, e se todos esses quesitos formam uma página que expressa a identidade dos jornais pesquisados.

MÉTODOS: A pesquisa analisa as técnicas de planejamento gráfico aplicadas nos principais jornais que circulam nas três maiores cidades da região: Poços de Caldas, Varginha e Pouso Alegre. A primeira fase se constitui em coleta de dados e análise das edições dos citados jornais. A segunda fase é de entrevistas com diretores e responsáveis pelos jornais e com os profissionais de planejamento gráfico envolvidos neste processo.

RESULTADOS: A pesquisa possibilitou repensar a remodelagem do discurso gráfico dos meios impressos da região e acrescenta argumentos didáticos ao referido assunto. Observa-se, no entanto, que há uma preocupação em dois dos jornais pesquisados em alterar sua forma de apresentação ao público alvo. O estudo explorou o conceito de diagramação no planejamento visual gráfico, na comunicação empresa; e assim possibilitou uma discussão sobre as teorias e práticas da diagramação em relação aos jornais pesquisados.

CONCLUSÃO: O presente estudo conclui que os excessos de recursos gráficos nas primeiras páginas de alguns dos jornais pesquisados sofrem a falta de orientação teórica e prática dos responsáveis por estes jornais. Parte dos resultados foram conseguidos graças à cooperação de editores e profissionais do meio gráfico e jornalístico. Pelos resultados parciais existe um interesse dos jornais em mudar sua proposta gráfica para que as mensagens cheguem ao público de forma mais clara, melhorando a comunicação.

REFERÊNCIAS: COLLARO, Antonio Celso. *Projeto Gráfico*, teoria da diagramação, 4ª edição, São Paulo: Editora. COELHO, José. *Legibilidade de tipos na comunicação impressa*. Editora Eca-USP – São Paulo. 2001. MCLUHAN, Marshal. *Comunicação e Indústria Cultural*. Os meios de comunicação como extensão do homem. São Paulo: Editora Cultrix, 1971.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do discurso gráfico; uma reflexão sobre as mensagens jornalísticas.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA DOMICILIAR PARA PACIENTES HIPERTENSOS NA CIDADE DE POUSO ALEGRE

VALDOMIRO VAGNER DE SOUZA*; ANA LÚCIA FRANCISCO BERTONCIN

Desenvolvimento Domiciliar. Estabelecimento Farmacêutico de Pouso Alegre – MG

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A hipertensão arterial é uma patologia crônica, geralmente assintomática, sendo responsável direta e indiretamente pela morbidade e mortalidade de vários pacientes. De mesmo modo, sabe-se que entre as cardiopatias, as que mais ocasionam complicações e óbitos são os acidentes-vasculares-cerebrais, a doença envolvendo a coronária e a hipertensão arterial. Portanto, sendo a hipertensão arterial uma doença que se caracteriza pela continuidade dos níveis elevados da pressão arterial, podem ocorrer, em longo prazo, à lesão de órgãos alvo e o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Contudo, torna-se necessário o fortalecimento do conhecimento e da necessidade de mudanças do hábito de vida dos pacientes, frisando a adaptação dos mesmos num esquema de tratamento adequado. Portanto, a ação de diversos profissionais é insubstituível, sendo necessário treinamento e motivação de toda a equipe. Neste ínterim, o papel do farmacêutico consiste na informação quanto ao uso correto da medicação, acondicionamento das drogas, duração do tratamento e a avaliação da prescrição, visando a não ocorrência de fatores que possam prejudicar a saúde ou o tratamento do paciente. Vários riscos relacionados aos medicamentos devem ser controlados, de modo a se evitar possíveis morbidades e/ou mortalidades e, com a atenção farmacêutica de qualidade, pode-se exercer a farmacoterapia com segurança. Portanto, o estudo teve como objetivos, avaliar e ampliar o conhecimento dos pacientes sobre a hipertensão arterial, buscando orientá-los e estimulá-los ao uso correto dos medicamentos, adesão a estilo de vida adequado e principalmente, demonstrar que o correto uso dos medicamentos é de suma importância para manutenção e controle dos níveis da pressão arterial, salientando a importância da atenção farmacêutica domiciliar no tratamento da doença. **MÉTODOS:** O estudo realizou-se com 10 pacientes, voluntários, hipertensos, de ambos os sexos, maiores de 21 anos, residentes no município, escolhidos aleatoriamente em um estabelecimento farmacêutico de Pouso Alegre, sendo usuários de medicamentos anti-hipertensivos. Durante um período de 2 meses, compreendendo fevereiro e março de 2006, aferiu-se à pressão arterial (PA) dos pacientes semanalmente, em triplicata, tomando-se o cuidado de aferir sempre no mesmo horário, com variação máxima entre os dias de aferição de mais ou menos 1 dia e considerando normais, de acordo com a bibliografia, níveis da pressão arterial sistólica (PAS) ≤ 120 mmHg e a pressão arterial diastólica (PAD) ≤ 80 mmHg. Ofereceu-se a atenção farmacêutica adequada e padronizada (de acordo com esquema elaborado) e aplicou-se questionário inicial e final para obtenção de resultados e demais dados. Para comparação da variação dos níveis da PA antes (1^o semana) e depois (8^o semana) da realização do estudo, foi utilizado o “teste t de student”, considerando-se um nível de significância de 5% ($\alpha = 5\%$) e para comparação da estabilidade dos níveis médios da PA, lançou-se mão do cálculo de desvio padrão, com base no primeiro e segundo meses. **RESULTADOS:** Considerando-se um nível de significância de 5% ($\alpha = 5\%$), pode-se concluir que não houve redução estatisticamente significativa dos níveis da pressão arterial, embora possa ser observado graficamente certa redução. De mesmo modo, observou-se redução dos níveis de pressão arterial, considerados anteriormente como elevados. Contudo, observou-se maior estabilidade dos níveis pressóricos no segundo mês de estudo, sugerindo que a atenção farmacêutica domiciliar adequada pode vir a diminuir as variações destes níveis, possivelmente ocasionadas por administração dos medicamentos em horário e/ou de modo incorretos. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a atenção farmacêutica domiciliar contribuiu favoravelmente para a segurança e eficácia da farmacoterapia, proporcionando redução dos problemas relacionados aos medicamentos (PRMs) e conseqüentemente melhorias na qualidade de vida dos pacientes. O acompanhamento domiciliar continuado pode garantir a manutenção dos níveis pressóricos, estabilizando-os e mantendo-os dentro dos limites adequados e seguros. Entretanto, estudos mais específicos e uma amostra maior podem ser necessários.

REFERÊNCIAS: Stefanini E, Kasinski N, Carvalho A C. Guia de medicina ambulatorial e hospitalar de cardiologia. Barueri: Manole; 2004. Tavares L, Lima E, et al. Hipertensão arterial: presente e futuro. São Paulo: Fundo editorial BYK; 1989. Lessa I. Impacto social da não-adesão ao tratamento da hipertensão arterial Salvador. Revista Brasileira de Hipertensão 2006; 13:39-46.

Palavras chave: Hipertensão, tratamento, atenção farmacêutica.

AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DA RAZÃO ENTRE EXAMES CITOPATOLÓGICOS CÉRVICO-VAGINAIS EM MULHERES DE 25 A 59 ANOS E A POPULAÇÃO FEMININA NESTA FAIXA ETÁRIA

CAMILA AMARAL CARVALHO CUNHA *; LECI V. CAETANO; TÚLIO M. TOLENTINO; VIVIAN B. GONÇALVES; MARCOS M. FILHO.

UNIVÂS – Faculdade de Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O indicador de saúde que indica a cobertura da população feminina entre 25 e 59 anos com relação aos exames cervico-vaginais, de acordo com a Portaria nº. 493 do Ministério da Saúde, é a Razão entre exames citopatológicos cervico-vaginais em mulheres de 25 a 59 anos e a população feminina nesta faixa etária.

O seu cálculo é feito pela razão entre n° de exames citopatológicos cervico-vaginais realizados em mulheres de 25 a 59 anos em determinado local e período pela população total de mulheres desta faixa etária no mesmo local e período. O indicador avalia, de forma direta, a disponibilidade de ações básicas de prevenção e controle (educação para a saúde, captação e diagnóstico precoce) do câncer de colo de útero, para identificar a cobertura desta ação nos grupos de risco da população feminina e orientar a adoção de medidas de controle.

O objetivo deste trabalho é a avaliação deste indicador no período de 2002 a 2005 na Regional de saúde de Pouso Alegre.

MÉTODOS:

Foi realizado um estudo do tipo agregado em série temporal prospectivo, em base de dados DATASUS.

RESULTADOS:

É preconizada a realização de um exame a cada três anos após dois resultados negativos de exames anuais, razões acima de 0,30 podem ser consideradas adequadas. O estudo mostrou que a média de todos os anos ficou em 0,19; valor inferior ao recomendado. As taxas caíram com o decorrer dos anos, sendo que o desvio padrão foi de aproximadamente 0,6 evidenciando o baixo valor das médias anuais. Valores encontrados: ano de 2002 – 0,24; 2003 – 0,15; 2004 – 0,19; 2005 – 0,17. A queda nas razões dos exames citopatológicos cervico-vaginais através dos anos pesquisados mostrou ser estatisticamente significativa sendo o valor de p menor que 0,0001.

CONCLUSÃO:

O resultado obtido mostra como o Serviço de Saúde de nosso país e da região de Pouso Alegre é ineficiente e sua eficácia piorou com os anos, visto que as razões entre os exames citopatológicos e a população feminina entre 20 e de consultas vem caindo. As mulheres de nossa região não são orientadas e falta programa de incentivo para a prevenção de um câncer tão comum como o de colo uterino, deixando-as expostas a uma enfermidade grave que afetará suas vidas e acarretará perdas para a região.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº493, 13 de março de 2006. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Ministério da Saúde, Brasília DF, 2006.
2. ROUQUAYROL MZ, Almeida Filho N. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro; MEDSI, 2003, 6 ed.
3. ANDRADE SM, Soares DA, Cordani Júnior L. Bases da Saúde Coletiva. Londrina: UEL, 2001.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção de câncer de colo uterino; Assistência integral à saúde da mulher; Estatística de saúde

SÉRIE TEMPORAL DA MÉDIA DE CONSULTAS MÉDICAS POR HABITANTES NAS ESPECIALIDADES BÁSICAS DA REGIONAL DE SAÚDE DE POUSO ALEGRE

LECI VEIGA CAETANO*; CAMILA AMARAL CARVALHO CUNHA; TÚLIO MOTA TOLENTINO; VIVIAN BRANCALIONE GONÇALVES; MARCOS MESQUITA FILHO.

UNIVÂS – Faculdade de Ciências da Saúde.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A média anual de consultas médicas por habitantes nas especialidades básicas é utilizada para avaliar e reprogramar a oferta de consultas básicas ambulatoriais¹. O indicador é obtido através da divisão do número de consultas médicas nas especialidades básicas ofertadas pela população total; num determinado local e período. Seus valores refletem a capacidade da rede básica em prestar assistência individual. O objetivo deste trabalho foi avaliar a evolução da média anual de consultas médicas por habitante no período de 2000 a 2005 para a Regional de Saúde de Pouso Alegre.

MÉTODOS:

Foi realizado um estudo do tipo agregado, em série temporal, prospectivo, em base de dados DATASUS.

RESULTADOS:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza como suficiente um número de duas consultas por habitante por ano^{2,3}. Foi demonstrado que a Regional de Pouso Alegre apresenta uma média que variou anualmente da seguinte maneira: 2000 – 1,5; 2001 – 1,7; 2002 – 1,7; 2003 – 1,7; 2004 – 1,7; 2005 – 1,8 consultas por habitante/ano. Não houve variabilidade significativa desta razão através dos anos ($p=0,19$), não muito diferente da realidade do Brasil como um todo, que apresentou os seguintes valores para os mesmos anos, respectivamente: 1,5; 1,6; 1,6; 1,6; 1,5; e 1,6.

CONCLUSÃO:

A taxa de consultas por habitante/ano não apresentou variabilidade significativa na região de Pouso Alegre, não diferindo do que foi encontrado nos valores de abrangência nacional. Tal situação leva à hipótese de existência de estagnação na oferta de consultas básicas pelo setor público desta região.

REFERÊNCIAS:

4. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº493, 13 de março de 2006. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Ministério da Saúde, Brasília DF, 2006.
5. ROUQUAYROL MZ, Almeida Filho N. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro; MEDSI, 2003, 6 ed.
6. ANDRADE SM, Soares DA, Cordoni Júnior L. Bases da Saúde Coletiva. Londrina: UEL, 2001.

PALAVRAS-CHAVE: Consulta; Atenção Básica; Estatísticas de Assistência de Médica.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE INTERNAÇÃO POR AVC NA REGIONAL DE SAÚDE DE POUSO ALEGRE, NO PERÍODO DE 2000 A 2005

VIVIAN BRANCALIONE GONÇALVES*; CAMILA AMARAL CARVALHO CUNHA; TÚLIO MOTA TOLENTINO; LECI VEIGA CAETANO; MARCOS MESQUITA FILHO.

UNIVÁS – Faculdade de Ciências de Saúde/ PROBIC/ FAPEMIG

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A Taxa de Internações por Acidente Vascular Cerebral (AVC) se encontra entre os indicadores da Atenção Básica definidos para pactuação pelo Ministério da Saúde. Ela é representada pelo número de internações por AVC na população de 40 anos e mais em determinado local e período dividido pelo número de pessoas existentes nesta faixa de idade no mesmo local e período. Reflete a medida de morbidade hospitalar por este agravo, no âmbito do SUS para avaliar, de forma indireta, a disponibilidade de ações básicas de prevenção e controle (diagnóstico precoce, tratamento e educação para a saúde) da doença hipertensiva. Portanto, o objetivo deste trabalho é determinar se no período de 2000 a 2005 na Regional de Saúde de Pouso Alegre houve evolução positiva deste coeficiente indicando a ocorrência de progresso do programa de controle da Hipertensão Arterial.

MÉTODOS:

Foi realizado um estudo do tipo agregado em série temporal prospectivo, em base de dados do DATASUS.

RESULTADOS: Observou-se que a taxa de internações por AVC por dez mil habitantes por ano na Regional de Pouso Alegre foi: 2000 – 52,1; 2001 – 48,4; 2002 – 47,0; 2003 – 38,9; 2004 – 44,8; e em 2005 – 45,1; com uma média de 46,1 no período de 2000 a 2005. A variação das medidas não é significativa entre um ano e outro ($p=0,10$). O Brasil, no mesmo período, apresentou redução das taxas por dez mil habitantes com respectivamente: 38,0; 37,5; 37,0; 36,1; 34,9; 33,5; com uma média de 36,2 internações por dez mil habitantes com 40 anos ou mais, valores inferiores aos da regional de Pouso Alegre, apesar desta variação também não se apresentar estatisticamente significativa ($p=0,93$). **CONCLUSÃO:**

Não ocorreu, nos anos da pesquisa, qualquer tipo de evolução, positiva ou negativa, no indicador estudado. Seus valores foram sempre inferiores aos coeficientes gerais brasileiros. Tais resultados indicam que as ações básicas de prevenção e controle da doença hipertensiva na regional de Pouso Alegre se encontram estacionárias e em pior situação do que os resultados indicados em nível nacional. Tal situação é preocupante ao se analisar que as condições de vida nesta região costumam apresentar resultados superiores aos do Brasil.

REFERÊNCIAS:

7. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº493, 13 de março de 2006. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Ministério da Saúde, Brasília DF, 2006.
8. ROUQUAYROL MZ, Almeida Filho N. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro; MEDSI, 2003, 6 ed.
9. ANDRADE SM, Soares DA, Cordani Júnior L. Bases da Saúde Coletiva. Londrina: UEL, 2001.

PALAVRAS-CHAVE: AVC; Avaliação de Resultado de Ações Preventivas; Estatísticas de Saúde

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO ÓLEO BÁLSAMO DA AMAZÔNIA

CAHUÊ HENRIQUE MOTTA COLI PINTO*; GABRIEL PRUDENTE DE CAMPOS BARBETTA;
MIRIAM DE FÁTIMA BRASIL ENGELMAM; FIORITA GONZÁLES LOPES MUMDIM.

PIBIC - UNIVÁS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A fitoterapia tem se tornado cada vez mais popular entre os povos de todo o mundo. Há inúmeros medicamentos no mercado que utilizam em seus rótulos o termo "produto natural".

Num país como o Brasil, onde a população carente não só tem dificuldades para obter os medicamentos convencionais mas também adoce muito mais, o uso criterioso da fitoterapia no sistema público de saúde pode ser uma alternativa para a redução do custo dos medicamentos.

No entanto, é preciso ter cautela no uso de tais fitoterápicos; A crença popular de que as plantas não fazem mal, faz com que o quadro fique um tanto distorcido. Um exemplo disto é o Confrei que no início dos anos 80 foi amplamente divulgado na imprensa que esta planta teria fantásticas propriedades terapêuticas para uma série de doenças, incluindo a leucemia e até mesmo o câncer. A partir daí, muitas pessoas passaram a ingerir suco de Confrei (folhas com água batidas no liquidificador) regularmente. Estudos toxicológicos posteriores mostraram que o Confrei possui uma substância extremamente tóxica para o fígado, o que acabou culminando na proibição de sua indicação para uso interno.

O estudo tem como objetivo geral avaliar, do ponto de vista histológico, a toxicidade do Óleo Bálamo da Amazônia, conforme instruções de uso do produto, em ratos Wistar;

MÉTODOS:

Serão utilizados 24 ratos machos da raça Wistar, com três meses de idade, peso variando entre 200 e 300 gramas. Os animais serão distribuídos ao acaso em dois grupos: A (controle) e B (Óleo Bálamo da Amazônia) com 12 animais, cada. Será administrada por via oral gotas do Bálamo da Amazônia de acordo com a utilização em seres humanos:

1 semana: 1 gota ao dia.

2 semana: 2 gotas ao dia.

3 semana: 3 gotas ao dia.

4 e demais semanas: 6 gotas ao dia.

Posteriormente as vísceras, artéria aorta abdominal e veia cava serão retiradas por meio de biópsia para estudo histológico. Ambos os grupos sofrerão o mesmo procedimento.

Caso haja algum tipo de resposta inflamatória verificar-se-á toxicidade do óleo Bálamo da Amazônia.

RESULTADOS: A pesquisa revelou que os ratos que usaram o óleo Bálamo da Amazônia apresentaram menor respostas inflamatória que os ratos tratados com o placebo;

CONCLUSÃO: O presente estudo direcionará futuras pesquisas relacionadas as propriedades fitoterápicas do óleo de Bálamo da Amazônia, uma vez que a literatura desse fitoterápico é escassa.

REFERÊNCIAS: ROGANS, Eve. *Fitoterapia Chinesa - Guia Prático*. Callis Editora, 1998;

MATOS, José de Abreu. *Farmácias Vivas*. Editora da Universidade Federal do Ceará (UFCE), Fortaleza, 1991;

PALAVRAS-CHAVE: Toxicidade, Bálamo da Amazônia, Tecidual.

CARACTERÍSTICAS DAS VÍTIMAS DE CAUSAS EXTERNAS DO SEXO FEMININO RESIDENTES EM POUSO ALEGRE, MG, ATENDIDAS NO PRONTO-SOCORRO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM 2006.

VINÍCIUS TAVARES VEIGA*, TALITA MALTA E CUNHA, MARCOS MESQUITA FILHO

Local: Hospital das Clínicas Samuel Libânio

INTRODUÇÃO E OBJETIVO:

As causas externas estão entre os principais problemas de Saúde Pública no Brasil. Os estudos dos agravos por elas ocasionados em pessoas do sexo feminino revestem-se de grande importância, tendo em vista o problema da violência contra a mulher. O objetivo deste trabalho é de levantar as características das vítimas de causas externas residentes em Pouso Alegre, MG, atendidas no pronto-socorro do Hospital das Clínicas Samuel Libânio no ano de 2006.

MÉTODOS: Estudo transversal, descritivo, não-controlado, observacional efetuado a partir de levantamento de prontuários de pacientes do sexo feminino, residentes em Pouso Alegre, MG, atendidas pelo Pronto-Socorro do Hospital das Clínicas Samuel Libânio no ano de 2006. Critérios de inclusão: Ser do sexo feminino, ter idade superior ou igual a 18 anos e residir na zona urbana de Pouso Alegre. A análise dos dados foi feita a partir do programa Epi-Info 6.04 de domínio público e o projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVÁS.

RESULTADOS: Foram incluídas neste estudo 308 mulheres. A maioria delas (51,0%) tinha entre 18 e 29 anos e 23,1% de 30 a 39. A região que apresentou maior número de vítimas foi a do bairro São Geraldo (24,0% delas), seguido pelo Centro da cidade com 11,4% e São João com 6,8%. A maior parte das pacientes sofreu de agressão por meio de força corporal, o que correspondeu a 159 vítimas (51,6% das ocorrências). Acidentes automobilísticos vieram a seguir com 15,9% destas e em terceiro lugar os atropelamentos com 9,7%. Houve distribuição relativamente homogênea dos problemas durante os meses do ano, destacando-se dezembro e de fevereiro com 11,4% e 9,8% dos eventos. O horário em que foram registrados maior número de atendimentos foi entre 18h00 e 23h59 (35,4%) e de 12h00 às 17h59 (31,8%). Foram classificados como vítimas de violência 60,7% dos prontuários, acidentes 38,7% e 0,6% foram causas externas ignoradas.

CONCLUSÕES: O problema da violência contra a mulher é grave, atingindo principalmente pessoas jovens, moradoras dos bairros com predominância de habitantes de baixa renda. Os acidentes de tráfego também são importantes neste quadro. Trata-se de problema de Saúde Pública em Pouso Alegre, MG.

REFERÊNCIAS: MESQUITA FILHO, M. *Vítimas de Causas Externas Atendidas em Serviço de Urgência e Emergência - Subsídios ao Desenvolvimento de Sistema de Informações* São Paulo, 2003 [Tese-Doutorado – Faculdade de Saúde Pública-USP].

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) - *Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde, décima revisão*. 2.ed. São Paulo, EDUSP, 1995. 1191p.

PALAVRAS CHAVE: Causas externas, Violência contra a mulher, Pronto-socorro.

QUALIDADE DE VIDA E AUTO-ESTIMA EM PACIENTES CARDIOLÓGICOS ANTICOAGULADOS E NÃO ANTICOAGULADOS

AUTORES: CREPALDI TATIANE*; ANDRADE V. CARLOS HENRIQUE;

Serviço de Cardiologia e de Anticoagulação do Hospital das Clínicas Samuel Libânio-
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ
Rua Cel. Alfredo Custódio de Paula, 320- Centro-CEP:37550-000- Pouso Alegre-MG
Pesquisa financiada pela FAPEMIG-2006

INTRODUÇÃO: Além da indicação e de não ter contra-indicação, o paciente tem que ter condições sócio-econômicas e culturais para ser anticoagulado sem grandes riscos.¹ Entretanto, estudos importantes nas últimas duas décadas, mostraram melhora acentuada da morbimortalidade de várias doenças cardiovasculares, com a terapêutica anticoagulante oral e acarretaram, subseqüentemente, um aumento no número de pacientes nessas condições de tratamento.²

MÉTODOS: Realizou-se um estudo transversal em pacientes dos ambulatórios de Cardiologia e de Anticoagulação do HCSSL. Utilizou-se o questionário SF-36, que abrange oito domínios que são analisados de maneira independente: capacidade funcional (CF), limitação por aspectos físicos (LAF), Dor, estado geral de saúde (EGS), vitalidade (VIT), aspectos sociais (AS), limitação por aspectos emocionais (LAE) e saúde mental (SM) além do questionário sócio-demográfico complementar e a escala de Auto-estima de Rosemberg. A análise estatística será feita por meio do teste t, o teste de Mann-Whitney e as correlações de Pearson e Spearman ($H_1 \neq H_0$: $p \leq 0,05$).

RESULTADOS PARCIAIS: O grupo controle encontra-se em etapa de coleta de dados e a abordagem estatística do grupo de pacientes cardiológicos anticoagulados ainda não esta definida.

CONCLUSÃO: Os resultados, ainda, são inconclusivos pois tratam-se de resultados parciais.

REFERÊNCIAS: 1- Greque VG; De Martino F.; Anticoagulação Oral – Cardiologia Clínica -. Instituto de Moléstias Cardiovasculares; 1996;2. Cap.1. 2- Albers GW. Atrial fibrillation and stroke: three new studies, three remaining questions. Arch Intern Med 1994; 154:1443-1448. 3. Ferraz MB. Qualidade de vida: conceito e um breve histórico. Jovem médico 1998;4:219-22.

PALAVRAS-CHAVES: qualidade de vida, coagulado, não coagulado

PESQUISA INFECÇÕES CIRÚRGICAS PEDIÁTRICAS EM CIRURGIA ELETIVA.

ANDERSON RODRIGUES LIMA*, ANDRÉ PINTO RODRIGUES, FÉLIX CARLOS OCÁRIZ BAZZANO
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

INTRODUÇÃO E OBJETIVO:

As infecções cirúrgicas estão entre os quatro tipos de infecções mais frequentes, perfazendo aproximadamente 25,5% de todas as infecções hospitalares.

No Brasil, o único estudo oficial sobre as taxas de infecções nos hospitais brasileiros é limitado.

Há um consenso sobre os diversos fatores que interferem no aparecimento das infecções hospitalares em pacientes submetidos à cirurgia; pode-se dividi-los em 2 grupos: os riscos relacionados com o hospedeiro (grau de severidade da doença, período pré-operatório prolongado, má nutrição, albumina baixa, etc) e os relacionados à cirurgia (tricotomia com lâmina, duração prolongada da cirurgia, sítio cirúrgico abdominal inferior, etc).

De acordo com vários estudos, os principais fatores associados ao aparecimento de infecções cirúrgicas estão relacionados ao hospedeiro e não à cirurgia.

Mas, há trabalhos recentes em pacientes pediátricos que demonstraram o contrário, ou seja, que as características do procedimento cirúrgico são muito mais importantes que as condições do hospedeiro.

Infecções cirúrgicas são de extrema importância, já que demandam altos custos hospitalares, tanto no que se refere ao tratamento quanto a estadia prolongada.

E o estudo dos riscos é importante para uma abordagem pré-operatória mais detalhada, para que tudo seja cuidadosamente planejado, evitando-se os riscos de se submeter a um procedimento cirúrgico, e para obtenção de melhores resultados.

Portanto, estes riscos acima citados continuam sendo estudados para diversos tipos de cirurgia, pois generalizar esses dados para todas as cirurgias é uma tarefa complicada e não deve ser feita precipitadamente.

Avaliar os riscos, segundo o consenso, em cirurgias de crianças de 0 à 12 anos, no Hospital das Clínicas Samuel Libânio; identificar a incidência de infecções cirúrgicas nesta faixa etária.

MÉTODOS: Os dados foram obtidos através das informações anotadas pela equipe cirúrgica do hospital, em questionário próprio. Neste questionário foram colocados os diversos fatores de risco comprovados, prováveis e possíveis de acordo com o consenso, que achamos possíveis de serem pesquisados no HCSL. Foram estudadas 200 crianças operadas consecutivamente num período de aproximadamente um ano, variando de 0 a 12 anos. Principalmente estudou-se a ocorrência de infecção no pós-operatório. Todas as crianças foram acompanhadas no ambulatório por tempo determinado pela pesquisa.

RESULTADOS:

Após conclusão da pesquisa encontramos 4 casos de processo infeccioso todos em grupo etário menor de 6 meses. O acompanhamento não encontrou presença de infecção em faixa etária além dos 6º mês de vida.

CONCLUSÃO:

Verificamos que no HCSL o índice de infecção operatória em crianças entre 0 a 12 anos se encontra dentro dos parâmetros aceitos pelos índices de infecção hospitalar. Salientamos a maior presença na faixa etária menor.

Acreditamos que esta faixa etária é mais vulnerável pela menor resposta imunológica própria da idade.

REFERÊNCIAS:

PRADE SS, OLIVEIRA ST, RODRIGUES R, NUNES FA, MARTINS NETO E, FELIX JQ, PEREIRA M, GADELHA MZ, BORBA E A, MENDES. Estudo brasileiro da magnitude das infecções hospitalares em hospitais terciários. Rev Contr Inf Hosp. MS. 1995;2:11-24.

Abordagem Pré-operatória de crianças com cardiopatias congênitas em cirurgia não-cardíaca. WILMA TOMINO MAEDA, NANA MIURA IKARI, MUNIR EBAID, RS CESP (72594) – 990 Rev Soc Cardíaca Estado de São Paulo 2000; 3:371-6.

SHEA, APIC, CDC, SIS. Consensus paper on the surveillance of surgical wound infections. Infect control Hosp Epidemiol. 1992;13:599-605

PALAVRAS-CHAVE: Infecções cirúrgicas pediátricas, fatores de risco.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES IDOSOS DO “HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO, POUSO ALEGRE, MG”, QUE UTILIZAM MÚLTIPLOS MEDICAMENTOS EM RELAÇÃO AOS QUE FAZEM USO EM MENOR QUANTIDADE

AUTORES: CREPALDI TATIANE; FRUHAUF C. SHEILA; PEREIRA L. TALITA; ANDRADE V. CARLOS HENRIQUE; LORENA G. YARA

Serviço de Cardiologia e de Anticoagulação do Hospital das Clínicas Samuel Libânio-
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ
Rua Cel. Alfredo Custódio de Paula, 3 20- Centro-CEP:37550-000- Pouso Alegre-MG
Pesquisa Financiada pela FAPEMIG 2006

INTRODUÇÃO: Medicamentos são utilizados para tratar e reduzir a morbidade associada a diversas doenças. Entretanto, o uso indiscriminado e excessivo dessas drogas pode expor pacientes a efeitos colaterais desnecessários e interações potencialmente perigosas.¹ Qualidade de vida (QV) é um conceito novo na área da saúde. Essa nova forma de investigação, possibilitou a comparação de tratamentos complexos, permitindo novas estratégias na área de saúde.

MÉTODOS: Realizou-se um estudo transversal em pacientes dos ambulatórios de Cardiologia e de Anticoagulação do HCSL. Utilizou-se o questionário SF-36², que abrange oito domínios que são analisados de maneira independente: capacidade funcional (CF), limitação por aspectos físicos (LAF), Dor, estado geral de saúde (EGS), vitalidade (VIT), aspectos sociais (AS), limitação por aspectos emocionais (LAE) e saúde mental (SM) além do questionário sócio-demográfico complementar. Houve a separação dos pacientes em grupo 1, pacientes em uso de mais que cinco medicamentos, e em grupo 2, uso de até cinco medicamentos. A análise estatística foi feita por meio do teste t, o teste de Mann-Whitney e as correlações de Pearson e Spearman ($H_1 \neq H_0$: $p \leq 0,05$) quando necessárias. **RESULTADOS:** O grupo 1 em relação ao grupo 2 apresentou escore em CF ($55,9 \pm 26,9$ x $66,2 \pm 23,2$), Dor ($62,3 \pm 25,2$ x $73,2 \pm 28$), EGS ($61,3 \pm 27,6$ x $70,4 \pm 22,1$), LAF ($52,9 \pm 47,6$ x $67,2 \pm 43$), VIT ($57,2 \pm 28,1$ x $73,6 \pm 22,7$), AS ($80,2 \pm 25,7$ x $90,1 \pm 19,5$) LAE ($52,7 \pm 46,1$ x $69,9 \pm 43,4$) SM ($59,9 \pm 24$ x $75,6 \pm 25,1$).

CONCLUSÃO: O grupo com uso de mais medicamentos tem os menores escores para todos os domínios, outros resultados ainda são inconclusivos pois tratam-se de resultados parciais.

REFERÊNCIAS: 1- Almeida OP; Ratto L.; Garrido R.; Tamai S. Fatores preditores e consequências clínicas do uso de múltiplas medicações entre idosos atendidos em um serviço ambulatorial de saúde mental. Rev. Bras Psiquiatr. Vol.21 n.3 São Paulo July/ Sept. 1999. 2- Ciconelli RM, Ferraz MB, Santos W, Meinão I, Quaresma MR. Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36 (Brasil SF-36). Rev Bras Reumatol 1999;39:143-50.

PALAVRAS-CHAVES: Anticoagulação, qualidade de vida, idosos.

DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM POUSO ALEGRE- MINAS GERAIS

AUTORES: VÍTOR ÂNGELO CARLUCIO GALHARDO; MARIA APARECIDA SILVA MARIOSA; JOÃO PAULO ISSAMU TAKATA*; MARINA APARECIDA POLETTO.

Universidade do Vale do Sapucaí- UNIVÁS

INTRODUÇÃO E OBJETIVO- A instabilidade econômica e a dependência física trazem o idoso à institucionalização. Esse idoso é obrigado a adaptar-se a uma rotina de horários, dividir seu ambiente com desconhecidos e ficar à distância da família; estas circunstâncias podem ocasionar uma desestruturação psíquica. É nesse cenário que surge como um dos mais importantes agravos à saúde da terceira-idade a depressão, sendo esta a síndrome psiquiátrica mais prevalente. É essencial o conhecimento sobre a população idosa para planejamento de políticas públicas e capacitação de profissionais envolvidos no atendimento ao idoso. O trabalho tem como objetivo investigar a prevalência de sintomas depressivos em idosos institucionalizados de Pouso Alegre-MG e traçar o perfil dos mesmos.

MÉTODO- Foram selecionados 46 idosos em duas instituições asilares, sem déficit cognitivo, com 60 anos ou mais de idade, que aceitaram fazer parte do estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Foi aplicado um formulário para coleta de dados sócio-demográficos e clínicos e a Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15). Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva.

RESULTADOS- O principal motivo da institucionalização foi social 71,8% dos idosos, 83% do sexo feminino e 17% masculino, 74% brancos e 26% não brancos, com média de idade de 75,3 anos. 57% são solteiros, 30% viúvos e 13% casados e separados. 96% são católicos. Quanto ao nível de escolaridade 61% sem escolaridade, 37% com ensino fundamental incompleto e 2% completo. 72% recebem um salário mínimo e 28% não tem renda. O número de medicamentos em uso apresenta uma média de 5,8 por paciente, sendo que 38% fazem uso de mais de 6 medicamentos por dia, sendo as drogas para o aparelho cardiovascular as mais utilizadas, 76%. A pontuação pela GDS-15 com ponto de corte 5, mostrou que 65% dos idosos apresentaram pontuação para depressão, 63% depressão leve (escore de 5 a 10) e 2% depressão grave (escore >10).

CONCLUSÃO- A principal causa da institucionalização foi social. Apresentaram uso elevado de medicamentos e alta prevalência de depressão detectada pela GDS-15, demonstrando sua importância na avaliação da saúde do idoso.

REFERÊNCIAS-

- 1-ALMEIDA OP, ALMEIDA AS. Confiabilidade da versão brasileira da escala de depressão em geriatria (GDS) versão reduzida. Arq Neuro Psiquiatr. 1999; 57(2B): 421-26.
- 2-CARVALHO VFC, FERNANDEZ MED. Depressão no idoso. In: PAPALÉO-NETTO M. (Ed). Gerontologia . São Paulo: Atheneu; 1996. p. 160-73.
- 3-SHEIKH JI, YESAVAGE JA. Geriatric Depression Scale (GDS): recent evidence and development of a shorter version. Clin Gerontol 1986; 5: 165-73.

PALAVRAS-CHAVE- Depressão; idoso; institucionalização.

AVALIAÇÃO DOS FATORES DESENCADEANTES DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO SUL DE MINAS GERAIS

CARLOS HENRIQUE VIANNA DE ANDRADE, ISABELA CABELLO ABOUCHEDID, LETÍCIA LOPES DE SOUZA e LÍVIA RIBEIRO FRANCO.

Faculdade de Medicina UNIVÁS, Pouso Alegre, MG, BRASIL.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

As causas da aterosclerose, coronária são bem conhecidas, porém os fatores desencadeantes da instabilidade da placa de ateroma não. Por outro lado, os fatores presentes no IAM diferem entre populações e de uma região para outra. Portanto, este estudo tem por objetivo verificar também os principais fatores desencadeantes do IAM na região sul mineira.

MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa prospectiva do perfil clínico e laboratorial de 49 pacientes consecutivos internados no HC da UNIVÁS, com IAM confirmado por elevação do segmento ST e por aumento do CKMB. As variáveis foram comparadas entre os sexos. Para o cálculo de p foram utilizados o teste t para médias independentes, o teste de Mann-Whitney e o teste do χ^2 . Rejeitou-se a hipótese de nulidade a 5% ($p < 0,05$). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVÁS e os pacientes assinaram o consentimento informado.

RESULTADOS: Eram 36 homens e 13 mulheres (59 ± 12 x 54 ± 12 anos) sendo as mulheres mais jovens e com mais antecedentes familiares (100%). Eram tabagistas 64% dos pacientes, o índice cintura/quadril (ICQ) foi $> 0,90$ em 75%, e o IMC aumentado em 61% e 42% deles apresentaram alguma inflamação nas últimas 4 semanas; os lipídios estavam alterados em menos de 30% dos infartados e a glicemia elevada em 45%, esta predominando no sexo masculino.

CONCLUSÃO: Concluiu-se que o perfil dos pacientes com IAM em Pouso Alegre são semelhantes aos verificados em pesquisa realizada em São Paulo (Avezum, A et al. 2005), com grande preponderância do tabagismo e do ICQ aumentado e pouca relevância dos lipídios. Apresentaram também antecedentes de inflamação recente. Nas mulheres houve tendência do IAM incidir em mais jovens e com antecedentes familiares, sem outras diferenças importantes em relação ao sexo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 1. Davies MJ, Woolf N, Robertson WB. Pathology of acute myocardial infarction with particular reference to occlusive coronary thrombi. Br Heart J 1976;38:659-64.

PALAVRAS CHAVE: Aterosclerose, Infarto Agudo do Miocárdio, Sul de Minas Gerais

A INFLUÊNCIA DO ESTUDO DA BIOÉTICA NA APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE ANATOMIA COM A PRÁTICA EM CADÁVERES

CLAYTON APARECIDO DE PAULA*, ROSA MARIA DO NASCIMENTO

Universidade do Vale do Sapucaí/Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho, Avenida Alfredo Custódio de Paula, 240 Centro - Pouso Alegre/Mg, claytondepaula@hotmail.com.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A anatomia é sem dúvida uma das principais disciplinas que compõe o ciclo básico nos cursos de graduação em ciências da saúde, a mesma constitui o alicerce para disciplinas como fisiologia e semiologia Moore et al., (1999); a utilização de cadáveres em aulas práticas de anatomia é indispensável para o bom aproveitamento da disciplina sendo este um método consagrado mundialmente, porém o presente instrumento de ensino gera inúmeros conflitos éticos e morais entre os discentes. Para observar este fenômeno foram selecionados 30 alunos do curso de medicina que concluíram as disciplinas de anatomia humana e bioética.

MÉTODOS: O intuito do trabalho foi identificar a influência da bioética no aproveitamento da disciplina de anatomia humana, na compreensão do processo de morte e morrer e na formação médica. Utilizou-se a pesquisa qualitativa com enfoque fenomenológico, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário composto de cinco perguntas e mais uma questão norteadora.

RESULTADOS – Os resultados podem ser resumidos nas unidades de significado encontradas: I - indiferença, receio e expectativa; II - reflexão da morte e indiferença; III - gratidão, curiosidade, compaixão e aprendizado; IV - receio, ambiente, aprendizagem e adaptação.

CONCLUSÃO - Observou-se que dentre os depoimentos, “o ambiente” é o mais citado como agente dificultador no processo de aprendizagem da disciplina de anatomia humana, e ainda que os conteúdos estudados na disciplina de bioética fundamentaram as opiniões, a despeito das convicções arraigadas, fruto da experiência de vida dos sujeitos do estudo. A bioética mostrou-se ainda ferramenta essencial na formação médica, consolidando a prática profissional humanística Blasco,(2005).

REFERÊNCIAS: - Blasco P.G. O Valor dos Recursos Humanísticos na Educação Médica - Literatura e Cinema na Formação Acadêmica. Disponível em: <http://www.hottopos.com/videtur8/pablo.htm>. Acesso em: 16 jul 2005; - Moore K.L. et al. Anatomia Orientada Para Clínica. Rio de Janeiro. 4º Ed.: Guanabara Koogan, 2001.

PALAVRAS-CHAVE: Bioética, Educação Médica, Anatomia, Cadáveres.

ESTUDO DA MORTALIDADE INFANTIL NA REGIÃO DE SAÚDE DE POUSO ALEGRE NO PERÍODO DE 2000 A 2004

TÚLIO MOTA TOLENTINO*; CAMILA AMARAL CARVALHO CUNHA; LECI VEIGA CAETANO; VIVIAN BRANCALIONE GONÇALVES; MARCOS MESQUITA FILHO.

UNIVAS/Faculdade de Ciências de Saúde – PROBIC/FAPEMIG

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

Os Indicadores do Pacto de Atenção Básica, cuja relação foi aprovada pela portaria nº 493 de 13 de março de 2006, são base para negociação de metas, com vistas à melhoria no desempenho dos serviços da atenção básica e situação de saúde da população, a serem pactuados entre municípios, estados e o Ministério da Saúde.

O indicador “Coeficiente de Mortalidade Infantil” estima o risco de um nascido vivo morrer durante o seu primeiro ano de vida. É um importante indicador, sendo utilizado para subsidiar o planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para atenção à saúde da criança e da gestante. O cálculo deste indicador é feito dividindo-se o número de óbitos de crianças menores de um ano de idade pelo número de nascidos vivos multiplicado por mil.

Este estudo destina-se a avaliar a variação deste indicador na regional de saúde de Pouso Alegre no período de 2000 a 2004.

MÉTODOS:

Foi realizado estudo descritivo, agregado, prospectivo do tipo série temporal em base de dados do DATASUS.

RESULTADOS:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera aceitável um coeficiente de mortalidade infantil menor ou igual a 10 óbitos de menores de um ano de idade por 1.000 nascidos vivos. Este estudo demonstrou que o Coeficiente de Mortalidade Infantil na regional de saúde de Pouso Alegre apresentou, entre 2000 e 2003, uma média de 21,5 óbitos por mil com intervalo de confiança de 18,9 a 24,1. Os resultados anuais obtidos foram: ano de 2000 – 23,2 por mil; 2001 – 20,1; 2002 – 25,9; 2003 – 19,8; 2003 – 18,5. Estes resultados submetidos ao teste de Kruskal-Wallis apresentaram $p=0,11$ (não significativa). A média nacional no mesmo período registrou valores entre 17,9 e 21,2.

CONCLUSÃO:

O presente estudo demonstra que, no período analisado, não houve mudança estatisticamente significativa nos índices de Coeficiente de Mortalidade Infantil, o que demonstra uma não-efetividade das ações de saúde na busca de coeficientes mais próximos do valor ideal da OMS. As taxas encontradas foram proporcionais à média brasileira.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria número 493, de 13 de março 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

ROUQUAYROL M. Z.; ALMEIDA FILHO N. Epidemiologia e Saúde. Medsi. 6ª edição, 2003.

ANDRADE, S. M.; SOARES, DA; CORDONI JÚNIOR, L. Bases da Saúde Coletiva. Londrina: UEL, 2001.

PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade Infantil; Saúde Pública; Estatísticas de Saúde.

FATORES DE RISCO PARA ÚLCERAS POR PRESSÃO EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

MARCELO DE CARVALHO AMORIM*; DANIELA FRANCESCATO VEIGA; MARTA GARRONI MAGALHÃES; LECI VEIGA CAETANO

Hospital das Clínicas Samuel Libânio- HC SL

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

Úlcera por pressão é caracterizada como lesão cutânea, de etiologia isquêmica, secundária a um aumento da pressão externa e localiza-se, usualmente, sobre uma proeminência óssea. A população idosa é a principal acometida por esse tipo de lesão (cerca de 71% dos casos). A presença da úlcera por pressão é causa de piora da qualidade de vida do paciente, agravando e inibindo a resolução de outros problemas de saúde, aumentando o sofrimento, a morbidade, o tempo do cuidado da enfermagem e o custo desses cuidados. Com a associação entre o elevado risco para úlceras por pressão, os custos dos cuidados com estes indivíduos e o aumento da população idosa (com conseqüente aumento da morbidade), idealizou-se este estudo, com o objetivo de avaliar os fatores de risco das úlceras por pressão em idosos hospitalizados.

MÉTODOS:

Para avaliar o grau de risco para úlcera por pressão foi utilizada a Escala de Braden, composta por seis sub-escalas: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção e cisalhamento. O baixo escore de pontos na Escala de Braden indica uma baixa habilidade funcional, estando, portanto, o indivíduo em alto risco para desenvolver a úlcera por pressão. A pontuação pode ir de 4 a 23. Pacientes adultos hospitalizados, com uma contagem igual ou menor que 16 pontos, são considerados de risco. Uma pontuação de 16 é considerada risco mínimo; de 13 a 14, risco moderado; de 12 ou menos, risco elevado. Foram selecionados 25 pacientes idosos hospitalizados portadores de úlcera e 25 não portadores (grupo controle). Após a coleta dos dados, foi realizada a análise dos mesmos, bem como o cálculo de significância estatística.

RESULTADOS:

Deve-se ter em vista que a ocorrência das úlceras por pressão eleva o tempo de hospitalização e o número de reinternação dos pacientes, com conseqüente aumento de morbidade, mortalidade e custo, que, muitas vezes, podem ser prevenidos ou minimizados. Este estudo evidenciou, em relação à soma da escala de Braden, valores significativamente menores no grupo estudo comparado ao grupo controle. O escore 16 utilizado neste estudo permitiu incluir 84% dos pacientes com úlcera por pressão como de risco. O mesmo escore permitiu incluir 50% de todos os pacientes no grupo de risco. As causas de internação foram as mais diversas, sendo as mais freqüentes cardiovasculares e fraturas. Os grupos (com e sem úlcera por pressão) mostraram-se comparáveis, não havendo diferença estatística entre eles quanto à idade, etnia, gênero e escolaridade.

CONCLUSÃO:

Os idosos hospitalizados com úlcera por pressão apresentaram os menores escores da escala de Braden.

REFERÊNCIAS:

10. BRASIL. Política Nacional de saúde do idoso. Portaria nº395, 09 de dezembro de 1999. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Ministério da Saúde, Brasília DF, 13 de dezembro de 1999. N.237/E, seção 1, 20-24, 1999.
11. SANTOS, L.L.R.; FERREIRA, L.M.; SABINO NETO, M.S.- Úlcera por pressão. In: Ferreira LM. Manual de Cirurgia Plástica. São Paulo: Atheneu, 214-7, 1995.
12. BERGSTROM, N. et al. The Braden scale for predicting pressure sore risk. Nursing Research, v. 36, n. 4, 205-210, 1987.

PALAVRAS-CHAVE:

Fatores de risco; úlcera de pressão; saúde do idoso.

ESTUDANTES DE MEDICINA E BIOÉTICA: UMA AVALIAÇÃO.

AUTORES: ALINE FONSECA LEITE PRAÇA*; CARMEN ABIGAIL DE FREITAS DANTAS; MARCOS MESQUITA FILHO.

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS: Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Medicina, Depto. de Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: A formação médica não pode prescindir da transmissão de valores humanísticos e do aprendizado de conhecimentos bioéticos. A escola de medicina deve ser um espaço em que os problemas éticos sejam discutidos, proporcionando o desenvolvimento da capacidade dos alunos de lidar com os problemas do campo da moral, com os quais eles inevitavelmente se defrontarão durante sua prática profissional. Verificar se as informações sobre Bioética, acumuladas pelos acadêmicos do curso de medicina no decorrer de sua graduação, são suficientes para instrumentalizá-los perante os desafios da prática profissional.

MÉTODOS: Para mensuração do conhecimento sobre Bioética entre estudantes foi aplicado questionário validado, em 156 sujeitos escolhidos aleatoriamente nos diversos anos do curso de Medicina da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS) de Pouso Alegre, MG, no ano de 2006. Constatou-se que 58,3% eram do sexo feminino e 41,7% do sexo masculino. A idade dos participantes variou de 17 a 36 anos, sendo a média de 21 anos.

RESULTADOS: Houve 66,4% de acertos às perguntas do questionário. Para os temas abordados foram encontradas as seguintes porcentagens médias de acerto: perfil do profissional de saúde 92,9%; rotatividade do paciente e liberdade de escolha do profissional 38,8%; transplante de órgãos 44,2%; eutanásia 77,5%; reprodução assistida 55,4%; aborto 69,6%; saúde pública 59,2%; ética em pesquisa 76,4%; relação individual profissional/paciente 68,4%; direitos e deveres do profissional da saúde 72,2% e abordagem principialista em Bioética 44,6%. Ao analisar as questões específicas de cada tema, verificou-se que apresentaram maior proporção de acertos aquelas referentes ao esclarecimento do paciente sobre os determinantes sociais, ambientais ou profissionais de sua doença (94,2%), ao perfil do formando em ciências da saúde (92,9%) e aos riscos e implicações de abortos consecutivos (89,1%). Por outro lado, apresentaram menor proporção de acertos as seguintes questões: diagnóstico de morte encefálica (17,3%), princípio da Não-maleficência (23,7%) e Princípio da Justiça (25,0%).

CONCLUSÃO: Tais resultados demonstram a pertinência do aprofundamento e ampliação da discussão de conteúdos de Bioética na graduação em Medicina.

REFERÊNCIAS: TAQUETTE, Stella R. et al . Ethically conflicting situations experienced by medical students. *Rev. Assoc. Med. Bras.*, São Paulo, v. 51, n. 1, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302005000100015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 13 Abr 2007. Pré-publicação. GOMES, Annatália Meneses de Amorim; MOURA, Escolástica Rejane Ferreira; AMORIM, Rosendo Freitas. The place of ethics and bioethics in medical education. *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022006000200008&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 13 Abr 2007. Pré-publicação.

PALAVRAS CHAVE: Bioética; Avaliação; Medicina.

VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PARA AVALIAR CONTEÚDOS DE BIOÉTICA EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE.

MARCOS MESQUITA FILHO; ALINE FONSECA LEITE PRAÇA*; CARMEN ABIGAIL DE FREITAS DANTAS.

Instituição: Universidade do Vale do Sapucaí –UNIVÁS: Faculdade de Ciências da Saúde, Curso de Medicina, Depto. de Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: Dilemas bioéticos são cada vez mais freqüentes no campo da saúde pública. A formação de recursos humanos adequados às necessidades populacionais no setor não pode prescindir da assimilação destes conteúdos.

: Validar instrumento de mensuração de aprendizado em Bioética em estudantes de graduação em saúde.

MÉTODOS: Foi realizado processo de validação em quatro etapas: . Primeiro construção do instrumento, seguido por avaliação dos juízes, pré-teste e grupo focal.

Elaborou-se questionário de questões fechadas tipo “certo”, “errado”, “não sei”. Foi feita validação de face e de conteúdo por um grupo de cinco juízes. Aplicou-se pré-teste em 38 alunos, verificando sua compreensão, adequação da classificação das perguntas, consistência interna, precisão. O trabalho de validação foi concluído com realização de grupo focal com cinco estudantes de medicina mediado e coordenado pelos pesquisadores. Buscou-se validação de conteúdo, critério e constructo.

RESULTADOS: O conjunto dos juízes chegou a consenso a respeito do formato do instrumento a ser aplicado no pré-teste. Neste a média de acertos às questões foi de 59,1% \pm 7,1% (IC 95%). A de erros foi de 27,3% \pm 6,3% (IC 95%), e 13,5% \pm 4,0% dos respondentes declararam desconhecer as respostas. Considerando o conjunto de respostas incorretas e o desconhecimento chegou-se a 40,8% (Erro Padrão - EP= 3,6%) de alunos que não conheciam as respostas. Foi obtido um alto índice de correlação negativa de Spearman (-0,85 e $p < 0,001$) entre as opções “certo” e “errado”. Entre as respostas “certo” e “não sei” a correlação foi de - 0,47 ($p=0,001$) . Entre “errado” e “não sei” foi de 0,081 ($p=0,61$). Foi encontrado um alfa de Cronbach de 0,91 denotando boa consistência interna. A avaliação da adequabilidade das questões para mensuração dos conteúdos de bioética foi de 85,1% (EP= 0,87%). Na discriminação por temas 13 questões em 42 obtiveram menos de 70% concordância, sendo necessária sua reavaliação. O grupo focal avaliou a versão do questionário resultante das fases anteriores. Propôs modificações em onze perguntas e suprimiu duas. Assim chegou-se à versão 3 validada .

CONCLUSÃO - O instrumento apresentou alta consistência interna e boa validade de constructo, conteúdo e critério. Foi adequado para obter as medidas que se propôs, apesar de necessitar de reformulação em algumas questões. Mostrou que em média 40,8% dos discentes desconheciam conteúdos da bioética, o que é um valor preocupante para os futuros profissionais do SUS. O grupo focal foi fundamental para a conclusão da validação.

REFERÊNCIAS - GUILLEMIN F, BOMBARDIER C, BEATON D. *Cross cultural adaptation of health related quality of life measures: literature review and proposed guidelines.* Clin Epidemiol. 46 (12) p. 1417-31. 1993.

TURNER, RC; CARLSON, L. *Indexes of item-objective congruence for multidimensional items.* International Journal of Testing 3 (2) p. 163-71. 2003

RESSEL, LB ET AL. *Grupo Focal Como uma Estratégia para Coletar dados de Pesquisa em Enfermagem.* International Journal of Qualitative Methods 1 (2) p. 1-29. 2002

PALAVRAS CHAVE – Estudos de Validação; Confiabilidade e Validade; Bioética

HIPERDIA: DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE UMA REGIÃO DE MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE DO SUDESTE BRASILEIRO.

MARCOS MESQUITA FILHO; FLÁVIO RODRIGUES DE SOUSA; CHRISTIAN ALESSANDRO NERY FREITAS*; JOÃO PAULO ISSAMU TAKATA; MARINA APARECIDA POLETTI.

Instituição: Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS) - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO - Hipertensão arterial (HA) e Diabetes Mellitus (DM) são dois dos mais importantes fatores de risco para doenças do aparelho circulatório (principais causas de óbito no Brasil), para patologias renais, oftalmológicas e neurológicas. Ações para seu controle são prioritárias em Saúde Pública.

- Diagnosticar a situação de programa de controle da HA e DM (HIPERDIA) em região de saúde de município de médio porte do sul de Minas Gerais.

MÉTODO – Estudo transversal e descritivo de pacientes cadastrados no HIPERDIA na região de saúde do bairro São João em Pouso Alegre, MG, em 2005.

RESULTADOS – Existiam 1174 pacientes cadastrados e excluindo-se os que nunca compareceram e os óbitos; chegou-se a 991 pacientes. Destes, 65,3% são mulheres, 34,8% homens. Os que tinham 50 ou mais anos perfaziam 76,4% da amostra. A distribuição de homens e mulheres por faixa etária é equilibrada. Não comparecem para controle em período superior a 6 meses 43,2% dos indivíduos. Entre as mulheres esse percentual corresponde a 41,2% e entre os homens 47,0% (razão de prevalência - RP=0,88; p=0,09; IC= 0,76-1,01). 53,6% dos menores de 50 anos não se consultam a mais de seis meses, sendo que o mesmo acontece em 40,0% dos de 50 anos ou mais (RP=1,34; p=0,0003; IC=1,16-1,56). São exclusivamente hipertensos 71,4% dos pacientes; 4,1% exclusivamente diabéticos e 24,4% apresentam ambas as patologias. Assim 28,5% dos pacientes são diabéticos e 95,8% têm HA. Entre os menores de 50 anos, 7,3% têm somente DM; 80,3% apenas HA e 12,4% ambas. Estas cifras, naqueles de 50 anos e mais passam a ser, respectivamente: 3,2%; 68,7%; e 28,1% (p<0,01). Os pacientes portadores somente de DM que não se consultam a mais de seis meses correspondem a 39,0%, os que apresentam apenas HA 46,6% e os portadores de ambas patologias 33,9% (p=0,002).

CONCLUSÕES – O número de mulheres inscritas no HIPERDIA é maior que o dos homens, diferença provavelmente relacionada a uma maior demanda feminina a serviços de saúde. A maior proporção de mulheres consultando-se nos últimos 6 meses indica possivelmente um maior cuidado destas para com o controle da HA e DM. Foi alto o percentual de pacientes que não comparecem ao serviço a mais de 6 meses. Menores de 50 anos aparentaram menor frequência que os demais, sendo possível que pacientes mais jovens se encontrem em situação de maior risco de não-adesão ao HIPERDIA.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria número 493, de 13 de março 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

ROUQUAYROL M. Z.; ALMEIDA FILHO N. Epidemiologia e Saúde. Medsi. 6ª edição, 2003.

ANDRADE, S. M.; SOARES, DA; CORDONI JÚNIOR, L. Bases da Saúde Coletiva. Londrina: UEL, 2001.

PALAVRAS-CHAVE: Hiperdia, Hipertensão arterial (HA) e Diabetes Mellitus

CÉLULAS-TRONCO E BIOÉTICA: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ALUNOS DA UNIVÁS

MARIA LUÍZA RENNÓ MOREIRA*; POLYANE DE SOUZA IZIDORO; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS; JOSÉ VÍTOR DA SILVA.

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Célula-Tronco é um tipo de célula que pode se diferenciar e constituir diferentes tecidos no organismo. As células-tronco são objeto de intensas pesquisas hoje, pois poderiam no futuro funcionar como células substitutas em tecidos lesionados ou doentes. O maior questionamento ético se refere à necessidade de destruir os embriões humanos para trabalhar com as Células-Tronco Embrionárias (CTE). A discussão a respeito da pesquisa com CTE está cercada de questionamento ético-religiosos e científicos. Este trabalho tem como objetivos: identificar os significados sobre células-tronco sob a ótica dos acadêmicos da área da saúde e conhecer a opinião sobre a utilização das células-tronco. **METODOLOGIA:** Foram entrevistados trinta acadêmicos da área da saúde da UNIVÁS, Pouso Alegre, MG. O tipo de amostragem foi do tipo intencional. Foi utilizado para coleta de dados um roteiro semi-estruturado constituído de duas perguntas abertas relacionadas com o significado da célula-tronco e com a opinião sobre sua utilização. Os dados foram analisados por meio do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) ancorado na teoria das Representações Sociais. **RESULTADOS:** As diretrizes metodológicas do Discurso do Sujeito Coletivo foram utilizadas para a seleção das idéias centrais e das expressões-chave correspondentes, a partir das quais foram extraídos os discursos dos acadêmicos da área da saúde. Identificaram-se as seguintes representações sociais sobre o tema significado de célula tronco: “Células mutantes”, “Células para cura de doenças”, “Capacidade de Restauração”, “Célula mãe”, “Conquista da ciência”, “Célula primária”, “Horizonte novo”, “Células do embrião”, “Chance de vida”, “Sanar deficiências”. Quanto à opinião sobre a utilização das células-tronco obteve-se as seguintes idéias centrais: “Conheço pouco do assunto”, “Efeito positivo e negativo”, “Salvar vidas”, “Ajuda na reconstituição”, “Efeito terapêutico”, “Envolve questionamento ético”, “Avanço da ciência”, “Traz benefício” e “Grande esperança”. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os resultados do presente estudo mostram que os acadêmicos têm algum conhecimento das células-tronco e a maioria aprova a sua utilização em benefício da saúde.

REFERÊNCIAS: PRANKE, P. A importância de discutir o uso de células-tronco embrionárias para fins terapêuticos. Cidade: Clonagem Artigos, 2003:33-37. LEFEVRE, F; LEFEVRE, AMC; TEIXEIRA, JJV. (org.) O discurso do sujeito coletivo, São Paulo: EDUCS, 2000.

PALAVRAS-CHAVE: Células-Tronco; Bioética; Discurso do Sujeito Coletivo; Representações sociais.

ANÁLISE COMPARATIVA DA PREVALÊNCIA DE PARASITOS INTESTINAIS EM EXAMES COPROLÓGICOS REALIZADOS NOS LABORATÓRIOS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE-MG

CÉLIA MARIA FERREIRA GONTIJO; JOÃO PAULO ISSAMU TAKATA; MARINA APARECIDA POLETTO; FLÁVIO RODRIGUES DE SOUSA; FÁBIO HENRIQUE FERREIRA ROSA; CHRISTIAN ALESSANDRO NERY FREITAS; JULIO CESAR LEMES MACEDO.

Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, MG.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO- As parasitoses intestinais constituem-se num grave problema de saúde pública, sobretudo nos países do terceiro mundo, sendo um dos principais fatores debilitantes da população, associando-se freqüentemente a quadros de diarreia crônica e desnutrição, comprometendo, como conseqüência, o desenvolvimento físico e intelectual, particularmente das faixas etárias mais jovens da população. Constituem ainda importantes entidades mórbidas para o homem, pois têm ampla distribuição geográfica, elevados índices de prevalência e em alguns casos morbidade significativa. O trabalho tem como objetivo comparar a prevalência de parasitos intestinais em exames coprológicos realizados nos laboratórios da rede pública e privada do município de Pouso Alegre-MG, do período de dezembro de 2005 a maio de 2006.

MÉTODO- Foram abordados pacientes que realizaram exames pelos métodos MIF e HPJ nos laboratórios da rede pública e privada de Pouso Alegre-MG, no período de dezembro/2005 a maio/2006. Critérios de inclusão: pessoas residentes no município e que assinaram o Termo de Consentimento. Foi aplicado questionário com informações referentes à sexo, idade, condições de moradia e o método do exame realizado. As informações e os resultados foram armazenados no programa Epi-Info e analisados pelo Qui-Quadrado. Estudo do tipo descritivo e transversal.

RESULTADO- Foram analisados 1205 exames sendo 83,1% nos laboratórios da rede pública e 16,9% da privada; 58,5% do sexo feminino e 41,5% do masculino, tendo como média de idade 26,6 anos. Dos resultados, 89,6% foram negativos e 10,4% positivos, sendo 9,6% da rede pública e 0,8% da privada, sendo essa diferença estatisticamente significativa. A *Giardia lamblia* foi a espécie prevalente (51,2%), seguida pelo *Ascaris lumbricoides* (19,2%), *Strongyloides stercoralis* (6,4%) e *Enterobius vermicularis* (6,4%). A faixa etária mais acometida foi de 0 a 10 anos de idade, com 37,7%.

CONCLUSÃO- O estudo confirma a influência das condições sócio-econômicas no índice de positividade das parasitoses intestinais, como observado em outras regiões do Brasil.

REFERÊNCIAS-

1-CARVALHO OS, GUERRA HL, CAMPOS YR, CALDEIRA RL, MASSARA CL. Prevalência de helmintos intestinais em três mesorregiões do Estado de Minas Gerais. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical., 35(6):597-600, nov-dez, 2002.

2-VINHA C, MARTINS MRS. Parasitoses intestinais entre escolares. Jornal de Pediatria 50:79-84, 1981.

PALAVRAS-CHAVE- parasitos intestinais; exames coprológicos; prevalência.

USANDO MÉTODO DE BANCADA PARA MEDIR EFICÁCIA DA QUÍMICA SECA EM SITUAÇÕES SIMULADAS DE LESÃO PANCREÁTICA

ANDRÉ LUIS SCHLEMPER*; PROF. DR. FÁBIO HERBST FLORENZANO.
Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O aumento da atividade plasmática de enzimas órgão-específicas é um sinal clássico de lesões em diversos órgãos⁽¹⁾. Essas enzimas estão presentes apenas em um (ou alguns) órgão(s). Sendo assim, seu aumento no plasma deve representar ruptura da membrana de células daquele(s) órgão(s) especificamente⁽²⁾. A enzima órgão-específica em questão neste projeto é a amilase pancreática. Na pancreatite aguda, a amilase liberada no plasma pelo pâncreas não fica restrita ao sangue. Essa enzima é excretada na urina e também se difunde para a cavidade peritoneal do abdômen⁽³⁾, provinda de vasos sanguíneos, pois os rins e o peritônio são altamente vascularizados.

Considerando-se a necessidade da obtenção de resultados rápidos para o diagnóstico de pancreatite aguda e a inadequação dos sistemas atuais para este fim, pode-se perceber a grande lacuna que pode ser preenchida com a criação de sistemas simples capazes de determinar semi-quantitativamente a atividade de enzimas específicas no plasma. A tendência atual recai sobre sistemas baseados na chamada Química Seca, pois são rápidos e práticos pois requerem nenhum ou pouco solvente.

- Auxiliar o diagnóstico precoce de pancreatite aguda, de etiologia traumática ou por consumo exagerado de álcool.

- Estabelecer a eficácia do método de Química Seca para mensurar atividade de amilase pancreática em situações simuladas, que mimetizem as situações encontradas na prática clínica.

- Validar o método de Química Seca para uso como método auxiliar de diagnóstico.

MÉTODOS: - Numa primeira etapa, amido complexado com um composto inerte (sílica ou papel filtro) entra em contato com a substância a ser testada por presença de amilase pancreática. Usar-se-á sangue de coelho a enzima em concentrações diferentes para simular situações reais.

- Numa segunda etapa, aguarda-se a subida, no papel filtro, do plasma em direção oposta à que entrou em contato com a solução sendo testada;

- A seguir, solução de iodo iodetado é colocado em contato com o plasma no papel;

- Se não houver enzima presente em alta concentração (normal, pois a amilase pancreática não é presente no plasma substancialmente), o amido reagirá com o iodo iodetado, produzindo um tom de azul;

- No caso de teste positivo para pancreatite aguda, a atividade da enzima será alta, e o amido será hidrolisado, e a cor não muda, pois não haverá amido para reagir com o iodo iodetado.

RESULTADOS: Foi desenvolvido um método paralelo, através de espectrometria, de verificação do processo de química seca. O método mede, em espectrofotômetro, os diferentes tons de azul de soluções contendo concentrações diferentes de amido, que simulam concentrações obtidas após degradação enzimática do amido pela amilase. O método desenvolvido mostrou-se sensível e fidedigno para medir a quantidade de amido em soluções que simulam urina, sangue e líquido peritoneal. Por outro lado, o método de química seca não se mostrou muito sensível à concentração de amido nas mesmas soluções preparadas, seja pelo tipo de papel usado, pelo tempo de atividade de amilase ou até pela concentração de amido usada para embebedar as tiras de papel.

CONCLUSÃO: Este estudo demonstrou que é possível se desenvolver um método de química seca capaz de demonstrar rapidamente a concentração de amilase contida numa solução. No entanto, é necessário mais pesquisa com concentrações mais extremas de amilase, simulando picos de amilase como os causados por pancreatite aguda nas primeiras 24 a 48 horas de evolução do quadro⁽³⁾, pois o método de química seca se mostrou pouco sensível às concentrações de amilase, devido a variáveis que ainda devem ser testadas.

REFERÊNCIAS: (1) PEDROSO, E.R.P; FONSECA, J.G.M; BASQUES, S.A. Exames laboratoriais. In: **Abdômen Agudo: diagnóstico e tratamento.** 2.ed. São Paulo: Editora Médica e Científica, 1993. cap.4, p.31-56. **(2)** MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. **Bioquímica Básica.** 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. **(3)** COELHO, J. C. U. **Aparelho Digestivo – Clínica e Cirúrgica.** 2ª ed. Rio de Janeiro. Medsi, 1996. vol 2. cap. 129. p. 1434-5.

PALAVRAS-CHAVE: Química Seca, Pancreatite Aguda, Amilase

EFEITO DO ORLISTAT NA ABSORÇÃO INTESTINAL E NA EXCREÇÃO URINÁRIA DE CÁLCIO

LUIS GUSTAVO GOMES FERREIRA DA SILVA; PAULO ROBERTO ZANIN MESQUITA; PAULA MINCHILLO COELHO; DANIELA DOS SANTOS ZICA*; FÁBIO HERBST FLORENZANO.

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIDADE FACIMPA

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O orlistat é um potente inibidor de lipases gastrintestinais (GI), ligando-se de maneira irreversível ao sítio ativo da lipase através de ligação covalente. Cerca de um terço dos triglicérides ingeridos permanecem não digeridos e não são absorvidos pelo intestino delgado, atravessando o trato GI e sendo eliminados nas fezes. Paralelamente à sua ação terapêutica esperada, o orlistat pode levar a vários efeitos adversos. Por exemplo, gorduras não absorvidas podem se ligar ao cálcio no lúmen intestinal numa reação de saponificação, limitando a quantidade de cálcio livre para complexação com o oxalato, resultando em maior absorção intestinal de oxalato e conseqüente excreção urinária predispondo a hiperossalúria secundária. O cálcio, juntamente com o oxalato urinário, são de grande importância para a formação de cálculos, uma vez que pequenos aumentos na concentração de oxalato levam à saturação urinária e conseqüente formação de cristais, iniciando-se assim toda a cascata fisiopatogênica da nefrolitíase. O surgimento de cálculos é resultado da ruptura do equilíbrio de forças que se dirigem para a cristalização ou solubilização de substâncias contidas na urina. Essas duas forças opostas devem ser equilibradas durante a adaptação à dieta, conceito que discrimina firmemente o uso de drogas. No presente trabalho, procuramos abordar os supostos distúrbios metabólicos gerados pela ingestão do medicamento Xenical (Orlistat), que estão relacionados ao aumento dos níveis de oxalato (insolúvel na sua forma de sal cálcico), assim como avaliar a droga como fator de risco na formação de cálculos urinários levando em consideração seus efeitos sobre o metabolismo cálcio oxalato.

MÉTODOS:

Foram utilizados até o presente momento 30 ratos Wistar machos, peso em torno de trezentas gramas, mantidos em gaiolas metabólicas, separados em grupos de 10 animais. Cada grupo recebeu uma dieta específica durante um mês: ração habitual, dieta suplementada com oxalato de sódio e óleo de soja respectivamente, por meio de gavagem. Após esse período foi administrado o orlistat, sendo mantida a dieta. Foi realizada coleta de urina nos dias 1, 30 e 60 do experimento, para posterior análise.

RESULTADOS:

Houve perda de peso significativa em todos os grupos estudados. O grupo controle apresentou melhor resistência durante o experimento. A mortalidade no grupo que recebeu dieta suplementada com óleo foi superior à dieta suplementada com oxalato de sódio. Até o presente momento aguardo a resultado das concentrações de cálcio urinário.

REFERÊNCIAS:

BRAY, G. A. et al., Drug treatment of obesity, Ver End Metab Disord, v.2, n.4, p.403-18, oct. 2001.
BALLINGER, A. et al., Orlistat in the treatment of obesity, Expert Opin Pharmacother, v.1, n.4, p.841-7, may. 2000.
GIUGLIANI, M. C. et al., Urinary excretion of oxalate in subjects with renal lithiasis, Jornal Brasileiro de Nefrologia, v.4, n.1, p.20-22, 1994.

PALAVRAS-CHAVE: Orlistat; metabolismo oxalato-cálcio; nefrolitíase.

AVALIAÇÃO DO AUTOCUIDADO EM PACIENTES COM ÚLCERA VENOSA CRÔNICA QUE UTILIZAM COMO TRATAMENTO A BOTA DE UNNA ARTESANAL.

TALITA MALTA E CUNHA*; VINÍCIUS TAVARES VEIGA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI V.A.

COMUNIDADE ESPÍRITA IRMÃO ALEXANDRE DE POUSO ALEGRE;

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

OREM (2001) afirma que o desenvolvimento e a operabilidade das capacidades de autocuidado podem ser afetados, entre outros fatores, pela cultura, experiência de vida, estado de saúde, padrões de vida, doenças, sistema familiar, idade, sexo e escolaridade. O estudo analisa que o enfoque na educação em saúde para o autocuidado pode possibilitar uma melhora na qualidade de vida. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, que teve por objetivos: identificar as características biossociais, familiares, econômicas e de saúde e as capacidades de autocuidado dos pacientes que utilizam a bota de Unna artesanal como tratamento da úlcera venosa.

MÉTODOS: O estudo foi do tipo descritivo e transversal. A amostra foi constituída de 28 pacientes portadores de úlcera venosa que utilizam a bota de Unna na Comunidade Espírita Irmão Alexandre de Pouso Alegre, MG. Para a coleta de dados foram utilizados: um questionário baseado no Questionário BOAS (Brasil Old Age Schedule), elaborado por VERAS (1994) e uma Escala para avaliar as capacidades de autocuidado (ASA-A) desenhada por ISENBERG & EVERS (1993). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista estruturada.

RESULTADOS: A avaliação das capacidades de autocuidado alcançou a média de 84,5, mediana de 83,3 e Desvio Padrão(DP) de 8,24, o máximo autocuidado encontrado foi de 99,2 e o mínimo foi de 66,7. Apesar da maioria dos usuários serem do sexo feminino(64,3%), não houve significância estatística entre homens e mulheres com relação ao autocuidado (média feminina=84,4 e média masculina=84,6), ou seja, as pessoas de ambos os sexos têm-se preocupado com essa prática. Ao observarmos a opção religiosa dos entrevistados constatamos que um número expressivo pratica o catolicismo (92,8% são católicos). Ao relacionar o fator condicionante básico escolaridade com capacidades de autocuidado verificamos que os entrevistados com maior escolaridade apresentam valores um pouco maiores de autocuidado quando comparados aos que possuem menor nível (média com escolaridade=86, média sem escolaridade=82,5). Quanto ao estado civil, 57,1% são casados, e dos que tem filhos, evidenciou-se uma média de 5,8 filhos por pessoa, estando inseridos dentro de um contexto familiar nuclear (78,6%). Mais da metade (57,1%) dos entrevistados possuem idade entre 34 e 59 anos. Analisando acerca da percepção de saúde dos entrevistados, encontra-se que grande parte percebe sua saúde como regular (46,4%) e 39,3% a percebe como sendo boa. Tratando-se da questão sobre o estado de saúde em comparação com o ano anterior, a maioria percebe sua saúde melhor (35,7%). Na questão referente à percepção de saúde comparada com pessoas da mesma idade, as opções mais escolhidas foram respectivamente melhor (46,4%) e igual (39,3%).

CONCLUSÃO: Percebemos que os usuários da bota de Unna na Comunidade Espírita Irmão Alexandre têm um bom conhecimento sobre autocuidado, e de um modo geral, os fatores condicionantes apresentaram diversas variáveis e algumas capacidades sugerem uma influência no autocuidado.

REFERÊNCIAS: ISENBERG, A. M. E EVERS, G. L. **Development and testing of appraisal of self-care agency.** Manuscript submitted for publication, Detroit, Michigan, USA, 1993.

OREM, D. E. **Nursing concepts of practice.** 6 ed. Boston: Mosby, 2001.

VERAS, R. P. **País jovem com cabelos brancos: a saúde do idoso no Brasil.** Rio de Janeiro: Relume Dimará, 1994.

PALAVRAS-CHAVES: Auto-cuidado; bota de unna; úlcera venosa;

ABORTOS ANENCÉFALOS: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MEDIADORES DA COMUNIDADE

LILIANE CRISTINA DA SILVA * - ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONCA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A alta incompatibilidade com os estágios mais avançados da vida intra-uterina e a total incompatibilidade com a vida extra-uterina, apresentadas na anencefalia, fortifica a aplicação da análise Bioética nas polêmicas e conflitos ideológicos entre as esferas jurídica, religiosa e pública sobre a questão do aborto de anencéfalos.

Identificar o significado de anencefalia e conhecer a opinião dos mediadores da comunidade sobre o aborto de fetos anencéfalos.

MÉTODOS: O método escolhido para conhecer e descrever os significados sobre anencefalia e suas implicações Bioéticas, sob o referencial da Teoria das Representações Sociais (TRS), através da abordagem qualitativa, foi o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) redigido na primeira pessoa do singular e composto por expressões chaves (ECH) que têm as mesmas idéias centrais (IC) e mesma ancoragem (AC). O sujeito do presente estudo compreendeu indivíduos cuja faixa etária estava entre 20 e 55 anos. A amostra constituiu-se de 40 mediadores da comunidade (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, professores, advogados, representantes de bairro, padres, pastores e espíritas). O cenário compreendeu as cidades de Pouso Alegre (MG) e Itaú de Minas (MG). O procedimento de Coleta de Dados utilizado foi um questionário semi-estruturado composto de duas perguntas que foram gravadas e transcritas na íntegra.

RESULTADOS PARCIAIS: Para a questão: “Qual sua opinião sobre o aborto de fetos anencéfalos?”, os resultados evidenciados pelas idéias centrais foram: favorável e não favorável ao aborto de anencéfalos. Para a IC favorável o DSC for “...ele não vai sobreviver. Então seria apenas prolongar um sofrimento para a mãe. Eu sou favorável.”. Já pra a IC contrária ao aborto o DSC apresentado foi “Eu sou de acordo com o aborto só quando existir risco pra mãe. Se não houver, a gravidez tem que ser levada até o final. O aborto de anencéfalos é o maior absurdo que se possa imaginar, mesmo que não tenha cérebro, a criança tem direito a vida até que lhe é possível. Eu sou contra o aborto e ainda mais deste tipo.”

CONCLUSÃO: A maioria dos mediadores entrevistados (jurídico, religioso e social) mostrou-se contrária ao aborto em casos de anencefalia. Já na minoria favorável, composta, quase que totalmente por membros da área da saúde, observou-se que o conhecimento das necessidades tecnológicas para manutenção temporária de algumas condições fisiológicas do anencéfalo foi determinante para a elaboração da opinião de cada mediador desta área.

REFERÊNCIAS: ABRANTES, V. L.; FIGUEIREDO, N. M. Construindo representações sociais com alunas (os) da pós-graduação em enfermagem: questões práticas em sala de aula. In: 9º Seminário de Pesquisa em Enfermagem. Anais. Vitória (E.S.), julho 1996.; CAJAZEIRAS, Francisco . Bioética uma contribuição espírita – 2ª edição. 2003, cap 4. p.30.; MOORE, Keith L., Embriologia Básica – 2ª ed. [S.l.]. Guanabara 1988, cap. 5, p. 39- 41; cap. 6, p. 49-53; cap. 16, p. 208; cap. 17, p. 226-236.

PALAVRAS-CHAVE: Anencefalia, aborto, bioética

PERFIL DOS NASCIDOS VIVOS, DAS MÃES E CARACTERÍSTICAS DO PRÉ-NATAL E DO PARTO, EM TRÊS CORAÇÕES – PERÍODO DE 2000 A 2004

LUCIANO SANTOS JUNQUEIRA*; ANTONIO CARLOS DE ANDRADE JUNQUEIRA**; MARIA MONICA DA SILVEIRA***

Vigilância Epidemiológica de Três Corações, MG;

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A taxa de mortalidade infantil é um dos principais indicadores das condições de vida da população infantil e das condições de saúde da população em geral. Entretanto, o enfrentamento dos vários fatores condicionantes e determinantes da mortalidade infantil continua sendo um grande desafio para o Brasil e também para o município de Três Corações.

Para análise da Mortalidade Infantil, é de fundamental importância o conhecimento das características do pré-natal, do parto, do perfil dos nascidos vivos e das mães em Três Corações, MG. Analisando os índices encontrados alguns questionamentos serão colocados para a questão da mortalidade infantil.

MÉTODOS:

Foram analisadas todas as fichas de declaração de nascidos vivos, as fichas de declaração de óbito, fichas de controle de peso, prontuários no período de 2000 a 2004. Os dados encontrados foram tabulados e comparados entre si e apresentados. O setor de Vigilância Epidemiológica de Três Corações, colaborou para a elaboração dos dados e pesquisas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Nasceram neste período 5.830 crianças sendo 5.824(99,9%) em hospitais locais e 06(0,1%) em domicílio. A proporção de baixo peso ao nascer foi em média 9,2%, pouco diferente do percentual encontrado nos países desenvolvidos onde cerca de 6% das crianças são de baixo peso. A OMS, na Declaração Mundial sobre a sobrevivência, a proteção e o desenvolvimento da criança (1990), estabelece que esta proporção não deve ultrapassar 10%. Sabe-se que existe uma relação evidente entre baixo peso ao nascer e risco aumentado de mortalidade Peri natal fetal e neonatal em cerca de 20 vezes. Quanto à duração da gestação, 11,3% dos nascidos vivos foram prematuros com menos de 37 semanas, sendo 9% dos prematuros concentrados na faixa de 32 a 36 semanas de gestação. Quanto a idade das mães, 27% tinham menos de 20 anos. Apesar de não existirem evidências na literatura internacional, na Pesquisa Nacional de Amostras de Domicílios – PNAD (1996), a estimativa indireta de mortalidade infantil para mães com menos de 20 anos foi 30% superior às de mães com 20 a 29 anos de idade, que é a faixa etária de menor risco. Observa-se ao longo do período estudado uma diminuição na porcentagem de mães na faixa etária menor de 20 anos e um ligeiro aumento nas demais faixas etárias, principalmente entre 21 a 40 anos. O índice de partos cesáreos foi em média de 42%. Observa-se que apesar dos programas do governo buscar índices em torno de 25% de cesárea a partir de 2008, situação encontrada no trabalho demonstra que os índices não estão diminuindo. Quanto à cobertura do pré-natal, a média de mães que fizeram 7 ou mais consultas foi de 65%. O pré-natal é um fator primordial na saúde da mãe e do feto, sendo que a meta governamental é atingir o maior número de gestantes realizando o pré-natal.

CONCLUSÃO:

O presente estudo conseguiu gerar um melhor entendimento no perfil dos nascidos vivos, das mães e características do pré-natal e do parto em Três Corações. Apesar de apresentar uma faixa de pré-natal regular, ainda nota-se que o índice de crianças de baixo peso e partos prematuros é levado, apontando neste estudo para uma melhor atenção a gestante e detecção e tratamento precoce de qualquer complicação. Quanto ao tipo de parto o presente trabalho aponta que não há uma conscientização para o parto normal o que poderia ser feito utilizando o pré-natal. A atenção básica proposta pelo governo se buscada com maior dinamismo pode apresentar melhoria também na taxa de mortalidade infantil.

REFERÊNCIAS:

ROUQUAYROL, MARIA ZÉLIA. Epidemiologia & Saúde. Medsi. 5ª ed. Rio de Janeiro. 1999.

BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Guia de vigilância epidemiológica/Fundação Nacional de Saúde. 5.ed.v.1 e 2. Brasília: FUNASA, 2002.

MINAS GERAIS. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. Manual de Orientações para Comitês de Prevenção do óbito Fetal e Infantil. Belo Horizonte: SES, 2004. 80p.

PALAVRAS-CHAVE:

Nascidos vivos; Mães; Parto.

MASTECTOMIA VERSUS TRATAMENTO CIRÚRGICO CONSERVADOR: IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

FABÍOLA SOARES MOREIRA CAMPOS*; DANIELA FRANCESCATO VEIGA

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS / Hospital das Clínicas Samuel Libânio

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O câncer de mama é uma causa importante de mortalidade e morbidade entre as mulheres e nos últimos anos sua incidência tem aumentado progressivamente no Brasil ¹. A partir dos anos 80, o tratamento conservador do câncer de mama passou a ser largamente adotado, em escala mundial. Esta mudança fundamental foi embasada em estudos prospectivos randomizados, que mostraram que os índices de sobrevida não estavam relacionados ao tipo de abordagem cirúrgica, se radical ou conservadora ². A opção pela cirurgia reconstrutiva após a mastectomia é oferecida rotineiramente às pacientes, nos Estados Unidos, através do "National Cancer Institute's Protocol" (www.cancer.gov). Entretanto, isto não acontece para as pacientes submetidas a tratamento conservador. Estudos de satisfação de pacientes e qualidade de vida têm sido cada vez mais reconhecidos como importantes indicadores de qualidade, tanto no setor público como no privado. Os resultados destes estudos têm sido levados em consideração na distribuição de verbas para tratamentos específicos em determinados Serviços de Saúde; em programas de incrementação de qualidade e ajudam pacientes a escolher entre alternativas de tratamento.

Este estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o impacto do tratamento cirúrgico conservador em relação à mastectomia na qualidade de vida de pacientes com câncer de mama.

MÉTODO

Foram selecionadas pacientes submetidas a tratamento cirúrgico conservador de câncer de mama há no mínimo um ano (Grupo I) e pacientes submetidas à mastectomia há também, no mínimo, um ano (Grupo II), que, após consentimento livre e esclarecido, foram avaliadas em estudo transversal. Para avaliar a qualidade de vida das pacientes foi utilizada a versão brasileira do SF-36, validado para uso no Brasil ³. Para a análise dos resultados foi aplicado o teste de Mann-Whitney a fim de comparar os dois grupos quanto aos domínios do SF-36, idade e escolaridade.

RESULTADOS

Foram selecionadas 36 pacientes para o Grupo I e 58 pacientes para o Grupo II. A idade média das pacientes foi de 53,5 e 50,5 anos, respectivamente. Na avaliação da qualidade de vida, observou-se diferença significativa entre os grupos nos domínios Capacidade Funcional e Dor (respectivamente, $p=0,0017$ e $p=0,007$), com escores menores nas pacientes que foram submetidas ao tratamento cirúrgico conservador do câncer de mama. Nos demais domínios não se observou diferença significativa entre os grupos. Dividindo-se as pacientes quanto à escolaridade, as pacientes com tratamento conservador com tempo de escolaridade menor que oito anos mantiveram escores inferiores no domínio Capacidade Funcional ($p=0,010$) e as pacientes do mesmo grupo com escolaridade maior ou igual a oito anos, mantiveram resultados piores no domínio Dor ($p=0,001$). Quando subdivididas quanto à idade, as pacientes mastectomizadas com idade menor que 52,5 anos obtiveram escores maiores nos domínios Capacidade Funcional, Dor, Aspectos Físicos e Aspectos Sociais ($p=0,000$, $p=0,000$, $p=0,049$ e $p=0,033$). Em pacientes com idade superior ou igual a 52,5 anos, o domínio Aspectos Emocionais apresentou escores maiores no grupo submetido a tratamento conservador ($p=0,043$).

CONCLUSÃO

Conclui-se que, na casuística estudada, as pacientes submetidas a tratamento cirúrgico conservador do câncer mamário apresentaram pior qualidade de vida nos aspectos Capacidade Funcional e Dor, quando comparadas a pacientes submetidas à Mastectomia.

REFERÊNCIAS

1. Budel VM. Câncer da mama no Brasil [editorial]. Rev Bras Mastol 2001; 11: 93.
2. Veronesi U, Banfi A, Del Vecchio M, et al. Comparison of Halsted mastectomy with quadrantectomy, axillary dissection and radiotherapy in early breast cancer: long-term results. Eur J Cancer Clin Oncol 1986; 22: 1085-9
3. Ciconelli RM, Ferraz MB, Santos W, Meinão I, Quaresma MR. Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36 (Brasil SF-36). Rev Bras Reumatol 1999; 39: 143-50.

PALAVRAS-CHAVE

Qualidade de vida; Mastectomia; Tratamento Cirúrgico Conservador; Câncer de mama.

AS CAPACIDADES DE AUTOCUIDADO DOS USUÁRIOS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE POUSO ALEGRE – MG, SOB A ABORDAGEM QUALI-QUANTITATIVA: OPOSIÇÃO OU COMPLEMENTARIDADE?

CAMILA DE PAIVA BUENO; MARIA DORISE SIMÃO LOPES*; JOSÉ VITOR DA SILVA.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO:

O autocuidado está dividido em duas etapas. A primeira consiste no conhecimento habilidades e experiências que o indivíduo adquire ao longo da sua vida e que são necessário à realização do autocuidado. A segunda compreende a prática, a ação comportamental e as atividades que a pessoa realiza deliberadamente com a finalidade de manutenção da vida, saúde, bem-estar e qualidade de vida. O autocuidado é aprendido e desenvolvido durante toda a vida e é uma estratégia de promoção, recuperação e controle dos agravos de qualquer natureza à vida. Ele é um mecanismo que proporciona autonomia à pessoa para autocuidar-se. Trata-se de um estudo de abordagem quali – quantitativa, que teve por objetivos: identificar as características biossociais, econômicas e de saúde dos usuários das unidades básicas de saúde de pouso Alegre, MG, conhecer a percepção sobre capacidade de autocuidado dos usuários, relacionar os fatores condicionantes básicos com as capacidades de autocuidado. **MÉTODO:** A amostra do estudo quantitativo foi composta de 315 usuários e a amostragem foi não probabilística por conveniência. Foram utilizados para a coleta de dados os seguintes instrumentos: Características biossociais, familiares, econômicas e de saúde e Escala para avaliar as Capacidades de Autocuidado ASA-A. **RESULTADOS:** **MÉTODOS RESULTADOS:** Como resultados obtivemos: a capacidade de autocuidado alcançou a média 85,65. As variáveis que se relacionaram de forma positiva e significativa com as capacidades de autocuidado foram: escolaridade, idade, saúde comparada com pessoas da mesma idade, portadores de doenças crônicas, participação em programas de saúde, saúde bucal, fumo, ingestão de bebidas alcoólicas. O estudo qualitativo foi do tipo exploratório e transversal. A amostra foi formada por 42 usuários, sendo a amostragem do tipo intencional ou racional. A coleta de dados foi efetuada por meio do instrumento: Características biossociais, familiares, econômicas e de saúde e do roteiro de entrevista semi-estruturada. As entrevistas foram gravadas e transcritas literalmente. As diretrizes metodológicas do Discurso do Sujeito Coletivo foram utilizadas para a seleção de idéias centrais e expressões chave. Os fenômenos resultantes do tema “significado de autocuidado” foram: “cuidar de si próprio”, “higiene alimentar e da casa”. Os eventos dos usuários sobre “maneira de autocuidado” foram: “por meio de práticas de saúde”, “por meio de informações e conselhos”, “seguindo orientações médicas”. As expressões originárias do tema “auxílio do autocuidado” se estruturaram em: “Conhecimento adquirido”, “a vivência pessoal e com outras pessoas”, “a família”, “recursos para a saúde”. Ao integrar a abordagem qualitativa com a quantitativa, encontrou-se que a Escala ASA-A foi acrescida de 17 itens originários do estudo qualitativo. **CONCLUSÕES:** Concluem-se neste estudo que os usuários tem um bom conhecimento sobre autocuidado; os fatores condicionantes básicos, representados por diversas variáveis, interferiram nas capacidades de autocuidado e que houve uma complementaridade entre as abordagens.

REFERÊNCIAS:

JODELET, D. **La representación social:** fenómenos, concepto y teoría. In: MOSCOVICI, S. *Psicología Social*. Barcelona: Paidós, 1985. v.2, pp. 469-94.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A.M.C.; TEIXEIRA, J.J.V. (orgs). **O discurso do sujeito coletivo**. São Paulo: EDUCS, 2000. OREM, D. E. **Nursing concepts of practice**. 6 ed. Boston: Mosby, 2001.

PALAVRAS CHAVE: Capacidades de autocuidado; usuários das UBS, quali-quantitativo; Escala ASA-A

SER MORADOR DE RUA, QUALIDADE DE VIDA E AUTO-ESTIMA: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PESSOAS QUE VIVEM NESSA SITUAÇÃO EM POUSO ALEGRE – MG

EDWIN RODRIGO PAIVA BORGES* - JOSE VITOR DA SILVA

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS

INTRODUÇÃO E OBJETIVO:

A população que mora na rua é personagem e cenário do drama social das cidades do país. Personagens que narram suas trajetórias de múltiplas, constantes e demulativos desvinculações. Os moradores de rua constantemente despojados de seus pertences, instados a circular pelas ruas sem poder ficar-se, sobrevivem a cada dia de teimosos que são, insistindo em continuar vivos e a expor suas misérias no espaço público. Qualidade de vida é uma sensação de satisfação com a vida, determinada pelo indivíduo mentalmente alerta cuja vida está sendo avaliada. Outra pessoa, de preferência alheia à situação de vida desse indivíduo, também deve estar de acordo no sentido de que as condições de vida deste último não ameaçam a vida e são adequadas para satisfazer suas necessidades básicas. Auto-estima é a capacidade que uma pessoa tem de confiar em si própria, de se sentir capaz de poder enfrentar os desafios da vida; é saber expressar de forma adequada para si e para os outros as próprias necessidades; é desejar, é ter amor próprio. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo exploratório de levantamento e transversal, que teve como objetivos conhecer os significados de ser morador de rua identificar os significados de auto-estima e de qualidade de vida dessa população.

MÉTODO: A amostragem foi por conveniência e a amostra constituída de 30 moradores de rua residentes em Pouso Alegre _ MG. Para a coleta de dados foi utilizado: Roteiro de entrevista semi-estruturada, constituído de cinco perguntas . As entrevistas foram gravadas e analisadas à luz do Discurso do Sujeito coletivo.

RESULTADOS: As representações sociais do fenômeno de ser morador de rua: “passar dificuldades”; “é muito triste e ruim”; “falta de oportunidades”; “abandono”; “sofrimento”; uso de drogas”; destino da vida”; “vida de cachorro” e “É feio, muito feio”. Do tema significados do Auto-estima emergiram as seguintes expressões: “amar a si próprio”; “Eu não gosto de mim”; “Amar a Deus, a si próprio e aos outros” e “estar feliz”. Da expressão qualidade de vida, evidenciaram-se as seguintes afirmações: “emprego”, “moradia”; “viver bem”.

CONCLUSÃO: Os resultados permitiram concluir que os respondentes do estudo apresentaram uma diversificação própria ou específica quanto às idéias centrais de qualidade de vida e auto-estima. O construto qualidade de vida apresentou um caráter multidimensional.

REFERÊNCIAS: JODELET, D. **La representación social:** fenómenos, concepto y teoría. In: MOSCOVICI, S. *Psicología Social*. Barcelona: Paidós, 1985. v.2, pp. 469-94.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A.M.C.; TEIXEIRA, J.J.V. (orgs). **O discurso do sujeito coletivo**. São Paulo: EDUCS, 2000. OREM, D. E. **Nursing concepts of practice**. 6 ed. Boston: Mosby, 2001.

Palavras Chave: Capacidades de autocuidado; morador de rua, qualidade de vida.

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES NEFROPATAS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

BRENO HENRIQUE REZENDE*, LETICIA LEONE SIMOES, MARIO PAULO BORGES E ALESSANDRA RAUBA

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS : A doença renal crônica constitui hoje um importante problema médico e de saúde pública. No Brasil, a prevalência de pacientes mantidos em programa crônico de diálise mais que dobrou nos últimos 8 anos. Dados na literatura indicam que portadores de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus ou história familiar para doença renal crônica têm maior probabilidade de desenvolver insuficiência renal crônica.

A terapia nutricional no tratamento da insuficiência renal crônica é crítica, uma vez que ocorrem distúrbios metabólicos nutricionais, ocorrência de desnutrição associados à dieta que pode acelerar a progressão da insuficiência renal. No presente estudo, objetivou-se verificar o estado nutricional dos pacientes submetidos ao processo dialítico. Os participantes apresentavam faixa etária entre 20 a 65 anos. Estes foram submetidos à avaliação nutricional completa, com intuito de avaliar estado nutricional, principais patologias associadas e ingestão de nutrientes.

MÉTODOS: Foi realizada avaliação nutricional antropométrica: estatura, peso, cálculo de índice de massa corporal (IMC), pregas cutâneas bicipital, tricipital, subscapular e supra ilíaca e bioimpedância elétrica. Os pacientes foram questionados quanto à frequência alimentar.

RESULTADOS: A maioria dos pacientes era do sexo feminino (56%), com faixa etária compreendida entre 20-59 anos. Em relação ao tabagismo e etilismo, 76% dos pacientes não apresentou nenhum desses vícios. A patologia associada de maior predominância foi hipertensão arterial sistêmica (32%), seguida de diabetes mellitus (16%). A frequência de maior significância foi de pacientes com peso normal (56%), porém 72% apresentaram porcentagem de gordura acima do recomendado.

CONCLUSÃO: Com base nos resultados obtidos, a maioria dos pacientes encontra-se com peso normal, apesar de 72% apresentarem gordura corporal em excesso. Esse dado justifica a inadequação da alimentação observada entre os pacientes. Portanto, o trabalho de orientação do profissional nutricionista deve ser enfatizado, principalmente em unidade de hemodiálise.

REFERÊNCIAS: ROMAO JUNIOR, J.E. Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação Diretrizes Brasileiras de Doença Renal Crônica. Vol. XXVI. N. 3.2004.

KOPPLE L.D., Distribuídos renais e nutrição. In: Shils M.E., Olsom L.A.: Shike M.J. Ross A.C.; Trabalho de nutrição moderna na saúde e na doença; 9ª ed, 2º vol, Ed Manole, 2003, Barueri-São Paulo.

PALAVRA-CHAVE: dialítico, estado nutricional, doença renal crônica.

ENTEROPARASIToses EM MANIPULADORES DE ALIMENTOS NO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE, MG

DANIEL COSTA BOSCHI*; FERNANDA DE VILHENA COUTINHO; CÉLIA MARIA FERREIRA GONTIJO; FRANCISCO EDUARDO DE CARVALHO COSTA; SIMONE DE FÁTIMA VIANA DA CUNHA.

Universidade do Vale do Sapucaí – Laboratório de Biologia e Molecular

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

As doenças causadas por protozoários ou helmintos patogênicos atingem bilhões de indivíduos no mundo (MORRONE *et al.*, 2004). Dentre as doenças de causa infecciosa, as parasitoses intestinais representam um dos principais problemas de saúde devido à alta prevalência e incidência na população brasileira (SOUZA JÚNIOR *et al.*, 1997). As infecções parasitárias são em sua maioria assintomáticas e, quando determinam alguma sintomatologia, esta é geralmente discreta e inespecífica, não sendo muitas vezes diagnosticada. Sendo assim, o manipulador de alimentos parasitado e assintomático pode representar uma fonte potencial de transmissão de inúmeros patógenos para os alimentos (SILVA *et al.*, 2005). Apesar da relevância e da atualidade do problema são poucos os trabalhos avaliando a ocorrência de parasitoses intestinais em manipuladores de alimentos no Brasil (NOLLA e CANTOS, 2002). O objetivo deste trabalho foi delinear o perfil das enteroparasitoses entre os manipuladores de alimentos e os vendedores de hortaliças folhosas na cidade de Pouso Alegre, MG visando descobrir a fonte potencial de contaminação, investigando desde a produção até a distribuição das hortaliças, a fim de descobrir em

MATERIAIS E MÉTODOS: Tratou-se de um estudo epidemiológico, transversal com característica observacional, descritivo, individual e não controlado. Foram selecionados para estudo manipuladores de alimentos da cidade de Pouso Alegre, Mg cujos postos de trabalho eram supermercados, feiras, quitandas e ainda produtores de hortaliças folhosas. Inicialmente foram contatados 54 manipuladores de alimentos, de ambos os sexos com idades entre 18 e 62 anos, que preencheriam os seguintes critérios de inclusão: a) assinatura dos mesmos no termo de consentimento livre e esclarecido (anexo 1), autorizando a sua participação; b) participação com material fecal nas três coletas; c) preenchimento de um questionário sócio-sanitário (anexo 2) a fim de avaliar a origem da água para consumo, presença de saneamento, local de moradia dos participantes, bem como acesso a ele, destino do lixo, presença de vetores ou animais domésticos. A análise do material fecal se deu conforme o método da sedimentação espontânea.

RESULTADOS: Foram submetidas ao exame de fezes 29 manipuladores de alimentos com idades entre 18 e 62 anos completos. A frequência de manipuladores parasitados foi de 66% (19). Destes, 8 (42%) foram de monoparasitismo e 11 (58%) indivíduos parasitados por duas ou mais espécies. Os manipuladores de alimentos dos supermercados apresentaram as maiores frequências de parasitismos (90%), seguidos pelos produtores (62,5%) e feirantes (54,5%). Sendo assim, a etapa de distribuição representa um perigo maior de contaminação do produto devido ao fato dos manipuladores de alimentos dos supermercados terem apresentado um índice de positividade maior em relação aos outros manipuladores.

REFERÊNCIAS: MORRONE, F.B.; CARNEIRO, J.A.; REIS, C.; CARDOZO, C.M.; UBAL, C. & DE CARLI, G.A. - Study of enteroparasites infection frequency and chemotherapeutic agents used in pediatric patients in a community living in Porto Alegre, RS, Brazil. **Revista do Instituto de Medicina Tropical**. São Paulo, v. 46, n. 2, p. 77-80, 2004.

NOLLA, A. C.; CANTOS, G. A. Ocorrência de enteroparasitoses em indivíduos que manipulam alimentos em Florianópolis, SC, Brasil. **Revista Ciências da Saúde**, n.27, p. 27-31, 2002.

SOUZA-JÚNIOR, J. A.; MOURA, J. R.; BENTSON, A. M.; GOUVEIA, A. A.; SANTOS, L. P.; PAIVA, M. L.; SILVA, J. A. Incidência de parasitoses intestinais em escolares da rede municipal de ensino da zona rural de Juiz de Fora. **Rev. Méd.**, n. 54, p. 554-558, 1997.

PALAVRAS CHAVE: enteroparasitoses; manipuladores de alimentos; hortaliças

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM *LACTOBACILLUS CASEI SHIROTA* SOBRE AS TAXAS SANGUÍNEAS DE LIPÍDIOS EM RATOS ALBINOS DA RAÇA WISTER.

MÁRIO PAULO BORGES*; LUCIANA PEREIRA DA SILVA E FRANCISCO EDUARDO DE CARVALHO COSTA.

Tese de programa da graduação de nutrição, Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, Minas Gerais 2006.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O colesterol sanguíneo representa um fator de grande importância na saúde pública. Altas concentrações séricas deste esterol estão associadas com o aumento dos riscos de problemas cardiovasculares, podendo provocar arteriosclerose levando a trombozes intravasculares (SCOTT e COOK, 1975).

No mundo atual a alimentação desbalanceada com ingestão de altas taxas de lipídios, induzem cada vez mais a população ao risco de hipercolesterolemia. A ingestão de probióticos resulta na diminuição dos níveis de colesterol sérico (SARHAR, 2003), ainda que alguns autores contra dizem este fato (IBRAHIM *et al.*, 2005).

Trata-se de um estudo experimental na qual teve como objetivo investigar os efeitos do leite fermentado com *Lactobacillus casei shirota* nos níveis de lipídios do plasma e do fígado em ratos submetidos a uma dieta hipercolesterolêmica.

MÉTODOS:

Foram utilizados 28 ratos, sendo dividido em quatro grupos, na qual dois receberam dieta rica em colesterol dentre estes apenas um foi suplementado com probiótico, e os outros dois grupos receberam dieta normal sendo deste apenas um recebendo probiótico. Este experimento durou seis semanas, após o termino os ratos foram sacrificados e o sangue foi analisado para o termino do trabalho.

Resultados: Observou-se que independente da dieta consumida a adição de probiótico obteve uma queda significativa nas taxas de colesterol sanguíneo total. O resultado satisfatório foi com o tratamento a base de dieta hipercolesterolêmica cujo não houve redução na fração do HDL. Concluindo-se que em dietas hipercolesterolêmicas diminui não apenas o colesterol total e também as frações LDL e VLDL.

CONCLUSÃO:

Confirma-se neste estudo que o probiótico utilizado tem com uma de suas funções abaixar o nível de colesterol total e HDL em indivíduos com dieta hipercolesterolêmica.

REFERÊNCIAS:

SCOTT, T. W; COOK, L. J. **Digestion and metabolism in the ruminants**, Proc. 4th Int. Symp. On Ruminants Physiology, Sydney, Univ. of New England, Armidale, 1975. p.150.

SARKAR, S. Potential of acidophilus milk to lower cholesterol. **Nutrition & food Science**. EMERALD. 2003, 33(6):273-277.

IBRAHIM, A.; ABD EL-GAWADA; EL-SAYED, E. M.; HAFEZ, S. A.; EL-ZEINI, H. M.; SALEH F.A. The hypocholesterolemic effect of milk yoghurt and soy-yoghurt containing bifidobacteria in rats fed on a cholesterol-enriched diet. Ibrahim a. **International Dairy Journal**, 2005. 15:37-44

PALAVRAS-CHAVE: Probiótico, *Lactobacillus casei shirota*, Hipercolesterolemia, HDL.

ABREVIACÕES: HDL: Lipoproteína de alta densidade, LDL Lipoproteína de baixa densidade, VLDL lipoproteína de muito baixa densidade.

COMPARAÇÃO ENTRE DOIS PROTOCOLOS DE TRATAMENTO PARA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: CINESIOTERAPIA X CINESIOTERAPIA ASSOCIADO A ELETROESTIMULAÇÃO

GISLENE GUIMARÃES GARCIA*; FABIANA FERNANDES DE LIMA*

HC SL- Hospital das Clínicas Samuel Libânio

INTRODUÇÃO E OBJETIVO:

A Incontinência Urinária de Esforço (IUE) é conceituada como toda perda involuntária de urina, sincrônica ao esforço, espirro ou tosse, sendo elemento gerador de exclusão social, interferindo na saúde física e mental da paciente, comprometendo sua qualidade de vida. Entre as opções de tratamentos conservadores encontra-se a fisioterapia, que dispõe de recursos terapêuticos para reabilitação do assoalho pélvico, como a cinesioterapia, que tem se mostrado uma excelente alternativa para o tratamento da IUE, pois terapêutica conservadora proporciona à mulher uma abordagem minimamente invasiva, não onerosa, podendo aliviá-la do grande desconforto provocado pelo sintoma. Verificar que conduta apresenta maior índice de melhora no tratamento de Incontinência Urinária de Esforço: cinesioterapia isolada para assoalho pélvico ou cinesioterapia associada a eletroestimulação do assoalho pélvico.

MÉTODOS:

Por meio de um estudo controlado randomizado, serão selecionadas 20 mulheres com idade entre 18 e 70 anos e diagnóstico clínico de Incontinência Urinária de Esforço (IUE), sendo que 10 constituirão o Grupo 1, que receberá tratamento com cinesioterapia e 10 o Grupo 2, que deverá passar por tratamento combinado entre cinesioterapia e eletroestimulação do assoalho pélvico.

RESULTADOS:

A paciente relatou ao final do tratamento que tinha reduzido o número de absorventes de 3 para 2 ao dia e que se sente mais segura e menos ansiosa ao tossir ou espirrar por ter conseguido controlar a perda de urina realizando contrações da musculatura do assoalho pélvico quando esses eventos de tosse ou espirro estão prestes a acontecer.

CONCLUSÃO:

Diante disso, obteve-se resultados satisfatórios através do programa de fortalecimento do assoalho pélvico, e outros fatores importantes visíveis nos benefícios do tratamento foram a melhora no fator psicológico, no nível de ansiedade, no quadro de depressão e um maior convívio social. Deve-se considerar que apesar de haverem possíveis variáveis nesta pesquisa por ter sido realizada somente com uma amostra, foi alcançado o objetivo do trabalho de mostrar a eficiência de um programa de exercícios cinesioterapêuticos para o tratamento da IUE.

REFERÊNCIAS

NISSSENKORN, S. M. I., et al., Patient – adjusted intermittent eletrostimulation for treating stress and urge urinary incontinence, *BJU International*, n. 94, EUA, 2004.

MORENO A. L., *Fisioterapia em uroginecologia*, 1 ed., Barueri, Manole, 2000.

PALAVRAS-CHAVE:

Incontinência urinaria de esforço; mulheres; fisioterapia

TRABALHO COM GRUPO DE ADOLESCENTE – UMA INTERVENÇÃO POSSÍVEL

ALDO HENRIQUE FERREIRA; ROSEANE APARECIDA LEONEL*.

Escola Profissional Delfim Moreira de Pouso Alegre – M.G.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

De acordo com Davidoff (2001), uma série de desafios surge durante a adolescência, um período de transição entre a infância e a vida adulta e que se estende dos 13 aos 18 anos. Mais precisamente os adolescentes precisam organizar as exigências e expectativas, conflitantes da família, da comunidade e dos amigos, desenvolver percepções das mudanças que se operam no corpo e no leque de necessidades; estabelecer independência e conceber uma identidade para a vida adulta. As capacidades cognitivas emergentes ajudam os jovens a lidar com essas tarefas. Para Chipkevitch (1995), a formação da identidade é a principal tarefa do adolescente, o que significa adquirir um forte senso de individualidade, independência dos demais. Estabelecendo assim padrões próprios de necessidades e respostas no decorrer desta fase. Chipkevitch (1995), afirma que a vida emocional de um adolescente adquire uma grande intensidade e um colorido especial durante esta fase, aonde as emoções são experimentadas e vivenciadas, sensibilizadas com muitas contradições. Este projeto tem como objetivos, elaborar temas de discussão com os participantes do projeto, esclarecer desta maneira as possíveis dúvidas de acordo com os temas abordados, propor, então, filmes e debates para discussão, apresentar palestras sobre os temas apresentados e ainda estabelecer um vínculo entre os alunos e os estagiários de psicologia. O objetivo específico é, então, criar formas de interação entre os participantes do grupo de intervenção e os estagiários de Psicologia, possibilitando desta maneira, um fluxo integrado de diálogo e informações entre os participantes, a instituição – e seus monitores – e a família.

MÉTODOS: Leitura de prontuários, Dinâmicas, Filmes, Discussão de Filmes, Palestras Informativas, Discussão das Palestras e Elaboração de Painéis

RESULTADOS: Houve uma compreensão da realidade social e cultural dos envolvidos. Percebeu-se uma melhora significativa nos relacionamentos pessoais e interpessoais, nas relações de afeto, sexualidade, relações familiares e outros. Foi possível proporcionar uma melhor qualidade de vida, tanto no ambiente escolar, quanto na vida pessoal e familiar.

CONCLUSÃO: Foi possível alcançar-se os objetivos que foram propostos, propiciando uma interação entre os estagiários e os alunos, e oferecendo, qualidade de vida e apoio emocional nesta difícil fase de transição. Pode-se perceber durante o estágio e a convivência entre alunos da instituição, os coordenadores e funcionários da escola que a realidade atual da sociedade, encontramos famílias passando por sérias dificuldades de ordem econômica e emocional, interferindo muito na criação de filhos saudáveis no que diz respeito à inteligência emocional. Nota-se que a escola pode auxiliar com o desenvolvendo Projetos de Orientação Familiar, possibilitando aos pais uma participação oferecendo um espaço de aprendizado, troca de informações e experiências sobre a difícil arte de educarmos nossos filhos. Percebe-se que o ideal seria que a instituição compreender a dimensão subjetiva de cada aluno, rompendo a cumplicidade da cultura social e passando a ver o aluno como um ser que é conseqüência do meio em que vive, e que esses fazem parte de uma política pública. Esses adolescentes e família deveriam ter apoio da família, escola e do poder público. Apenas, quando as esferas institucionais, familiares e públicas, estiverem num consenso é que se pode realmente atingir-se as metas buscadas. Cabe, por enquanto, enquanto sociedade, que busque-se meios de interações sociais que visem a qualidade de vida dos que consideramos “excluídos”.

REFERÊNCIAS:

BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair; TEXEIRA, Maria de Lourdes. **Psicologias: Reformulando uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2000.
CHIPKEVITCH, E. **Puberdade e Adolescência**. São Paulo: Editora ROCA, 1995.
DAVIDOFF, Linda L. **Introdução a Psicologia**. São Paulo: Pearson Education, 2001.
PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, Afetividade e Sexualidade

GRUPO DE PAIS NO CONSELHO TUTELAR: UMA INTERVENÇÃO POSSÍVEL.

EDUARDO LUCIO PEREIRA; ROSEANE APARECIDA LEONEL*.

Conselho Tutelar de Pouso Alegre – M.G.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

Cabe à psicologia estudar questões ligadas à personalidade, aprendizagem, à motivação, à memória, à inteligência, ao funcionamento do sistema nervoso, e também à comunicação interpessoal, ao desenvolvimento, ao comportamento sexual, à agressividade, ao comportamento em grupo, aos processos psicoterapêuticos, ao sono e ao sonho, ao prazer e à dor, além de todos os outros processos psíquicos e comportamentais não citados (Wikipédia, 2006). A Psicologia social surge como uma proposta para emergência da nova disciplina, ressaltando a influência do pensamento dos autores como Paulo Freire e Orlando Fals Borda, que são introdutores dos instrumentos de pesquisa e ação comum em procedimentos fornecidos aos psicólogos sociais comunitários para promover a ideia de auto-gestão nas comunidades (ARENDR, 2006). O objetivo da intervenção da psicologia social no Conselho Tutelar foi possibilitar aos pais condições para a comunicação direta e sincera com os filhos, bem como esclarecer e discutir temas e problemas encontrados na vida cotidiana. Proporcionando ao grupo encontrar soluções para os conflitos tendo em mente que só por meio disto que prevenimos distúrbios, vícios e delinquência, e nos casos onde já foram constatados estes e outros mais, não incorremos o risco de uma recaída e quando isso acontecer estarmos equipados para atitudes firmes e positivas.

MÉTODOS:

- Entrevistas de coleta de dados;
- Leitura de prontuários;
- Conversas com as conselheiras para interação do caso;
- Conversas livres com os pais, não sendo em momento algum do processo a imposição de que os mesmos tinham que falar. Foi respeitado o tempo interno de cada um.
- Análise coletiva das situações trazidas pelos pais e busca de soluções pelos mesmos;

RESULTADOS Parciais:

Possibilitou aos pais condições para a comunicação direta e sincera com os filhos, bem como esclareceu e se discutiu temas e problemas encontrados na vida cotidiana. Proporcionou assim, ao grupo encontrar soluções para os conflitos tendo em mente que só por meio disto que prevenimos distúrbios, vícios e delinquência, e nos casos onde já foram constatados estes e outros mais, não incorremos o risco de uma recaída e quando isso acontecer estarmos equipados para atitudes firmes e positivas.

CONCLUSÃO:

Diante das atividades realizadas no estágio social, percebeu-se, a importância de pensar na atuação do profissional de psicologia dentro de projetos sociais (Conselho tutelar), como mediador, possibilitando intervenções preventivas direcionadas a família, na busca de uma comunicação mais clara e aberta com os filhos, quebrando muitas vezes as barreiras impostas por ambos os lados da moeda e pondo fim aos paradigmas que muitos pais criam e seguem de que são os culpados pela problemática que estão enfrentando. Muitas vezes se anulando e se sujeitando a realidade sem ao menos buscar alternativas que o tornem mais forte e menos culpados diante dos problemas.

REFERÊNCIAS:

Arendt, R.J.J. **Psicologia Comunitária**. Disponível em: < <http://www.Scielo.com.br>.> Acesso em 10 de novembro de 2006.

O que é Psicologia. Disponível em: < <http://www.wikipédia.org/wiki/psicologia>>. Acesso em: 22 de novembro de 2006.

PALAVRAS-CHAVE: Conselho Tutelar; Família; Psicologia Social.

ETAPA CLÍNICA DO ESTUDO DE BIOEQUIVALÊNCIA DE UMA FORMULAÇÃO DE AMOXICILINA CÁPSULA 500 MG EM VOLUNTÁRIOS SADIOS DE AMBOS OS SEXOS

LUCIANA FERNANDES DUARTE*; RENATA DOS SANTOS AMARAL; ANDREA DOS SANTOS; ROBERTA CORRÊA FERREIRA; ADRIANO PEREIRA DE ALMEIDA, ÉRICA RABUSKE MOLON.

Instituto Cimed de Pesquisa e Desenvolvimento – ICPD

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A adoção de uma política de medicamentos genéricos, envolvendo a produção, a garantia de qualidade, a prescrição, a dispensação e o uso dos mesmos é parte fundamental de uma diretriz para promoção e o uso racional de medicamentos em nosso País. A promoção do uso racional de medicamentos é, também, uma das principais diretrizes preconizadas pela Organização Mundial da Saúde-OMS. A fim de alcançar esse objetivo, é fundamental a realização de estudos de farmacocinética comparada de fármacos, para verificar se existe bioequivalência entre o medicamento teste e o medicamento referência adotado como padrão pelo Ministério da Saúde. O objetivo deste estudo foi avaliar se duas formulações de Amoxicilina cápsula de 500 mg (Teste e Referência) atingem níveis plasmáticos equivalentes quando administradas em 28 voluntários sadios.

MÉTODOS

Um projeto de pesquisa, com o protocolo experimental, foi elaborado e submetido à um Comitê de Ética em Pesquisa credenciado pelo CONEP - Conselho Nacional de Saúde/MS, antes do estudo ser iniciado. Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa o estudo foi conduzido de acordo com as legislações vigentes. Para a realização do estudo, foram utilizados 28 voluntários sadios de ambos os sexos, com idade entre 18 e 45 anos e com peso dentro de uma variação de 15%, de acordo com sua altura e estrutura óssea, os mesmos foram totalmente esclarecidos a respeito da natureza e dos objetivos da pesquisa, através de palestras informativas onde foram obtidas as assinaturas dos Termos de Recrutamento e de Consentimento Livre e Esclarecido. Os voluntários aceitos no estudo não estavam sob tratamento médico e foram considerados saudáveis, a juízo de profissionais legalmente habilitados, com base na história médica, exame físico, exames laboratoriais e eletrocardiograma. Foram submetidos a dois períodos de internação cada, cujo intervalo deve respeitar o período mínimo de 7 meias-vidas de eliminação do fármaco. Desta maneira todos os voluntários receberam em dose única por via oral as duas formulações (Teste e Referência) do fármaco em estudo. Após administração do medicamento, foram realizadas coletas de sangue em 0,25; 0,50; 0,75; 1,0; 1,25; 1,50; 2,0; 2,50; 3,0; 4,0; 5,0; 6,0; 7,0; 8,0; 9,0; 10,0; 11,0 e 12,0 horas.

De acordo com valores previamente estabelecidos, os voluntários foram ressarcidos das despesas e tempo despendidos na realização do supracitado estudo clínico após a consulta de alta.

Todas as informações obtidas durante o estudo referentes ao estado de saúde dos voluntários ficaram disponíveis aos médicos do ICPD, cuja obrigatoriedade de manutenção do sigilo é inerente a sua função.

RESULTADOS

Não houveram desistência de voluntários durante a participação no ensaio clínico, nem mesmo ocorrência de eventos adversos; ocorrência de qualquer doença que, a critério médico, prejudicasse a continuação do voluntário no estudo; qualquer outro motivo que, a critério médico, seja do interesse de seu próprio bem estar ou dos demais participantes e da suspensão do estudo como um todo.

CONCLUSÃO

A Amoxicilina foi bem tolerada na dose administrada, nenhuma efeito adverso foi relatado. Todos os voluntários compreenderam a natureza e o objetivo do estudo, inclusive os riscos e efeitos adversos e cooperaram com o pesquisador agindo de acordo com os requerimentos de todo o ensaio.

REFERÊNCIAS: OLIVEIRA, C. H.; ABIB, E.; VANNUCHI, Y. B.; SUCUPIRA, M.; ILHA, J.; DE NUCCI, G. Comparative bioavailability of 4 amoxicillin formulations in healthy human volunteers after a single dose administration. *J Clin Pharm*, v.39, n. 4, p.167-172, 2001.

PALAVRAS-CHAVE: Medicamentos genéricos, Bioequivalência Farmacêutica, Pesquisa Clínica.

ETAPA ANALÍTICA DO ESTUDO DE BIOEQUIVALÊNCIA DE UMA FORMULAÇÃO DE AMOXICILINA CÁPSULA 500 MG EM 28 VOLUNTÁRIOS SADIOS DE AMBOS OS SEXOS

LUCIANA FERNANDES DUARTE*; RENATA DOS SANTOS AMARAL; ANDREA DOS SANTOS; ROBERTA CORRÊA FERREIRA; ADRIANO PEREIRA DE ALMEIDA, ERICA RABUSKE MOLON.

Instituto Cimed de Pesquisa e Desenvolvimento – ICPD

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A promoção do uso racional de medicamentos é uma das principais diretrizes preconizadas pela Organização Mundial da Saúde-OMS. A fim de alcançar esse objetivo, é fundamental a realização de estudos de farmacocinética comparada de fármacos, para verificar se existe bioequivalência entre o medicamento teste e o medicamento referência adotado como padrão pelo Ministério da Saúde. Também se torna necessário o desenvolvimento de metodologias de baixo custo e fácil aplicação, com sensibilidade e seletividade adequadas para realização deste tipo de estudo. O objetivo deste estudo foi de comparar os perfis farmacocinéticos e avaliar a bioequivalência de duas formulações de Amoxicilina em 28 voluntários sadios de ambos os sexos. Após a avaliação de várias condições cromatográficas para detecção de Amoxicilina em fluídos biológicos utilizando cromatografia líquida, um método apropriado e simples para medida de Amoxicilina em plasma humano foi desenvolvido usando Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC) com detecção por ultravioleta (UV).

MÉTODOS

A fase móvel utilizada no estudo foi solução tampão Na_2HPO_4 0,01 mol/l pH 3,0 (95%), metanol (5%) e nas corridas cromatográficas foi utilizado uma coluna analítica WATERS®- Symmetry C₁₈ (3,5 μm , 70 x 4,6 mm) e uma pré-coluna PHENOMENEX® SECURITYGUARD™ C₁₈ (4,0 x 3,0 mm), colocadas em um forno e mantidas a temperatura de 30 °C. O Cromatógrafo Líquido de Alta Eficiência com Detecção por Espectrofotometria no U.V. visível com arranjo de fotodiodo foi programado para operar com $\lambda = 230$ nm, fluxo de 0,9 mL/min, volume de injeção de 20 μL e o tempo total de corrida foi ajustado para 10,0 min. Os tempos característicos de retenção da droga e do padrão interno foram respectivamente 4,3 e 6,8 minutos. Para a análise de Amoxicilina foram adicionados em 300 μL de plasma contendo Amoxicilina: 25 μL do padrão interno Cefadroxil 100 $\mu\text{g/mL}$, 100 μL de metanol gelado, 50 μL de ácido perclórico 5% (v/v) e 750 μL de clorofórmio para a desproteínização. Após centrifugação, uma alíquota do sobrenadante foi analisada por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC) com detecção por ultravioleta (U.V). As concentrações dos padrões da curva de calibração foram de 0,25 à 20,00 $\mu\text{g/mL}$. Os controles definidos por LQ foram utilizados para determinar o Limite de Quantificação (LQ= 0,25 $\mu\text{g/mL}$) do método analítico, para sua determinação foram feitas a análise de soluções contendo concentrações decrescentes do fármaco até o menor nível determinável com precisão e exatidão aceitáveis. Os controles de qualidade baixo (CQB= 0,75 $\mu\text{g/mL}$), controles de qualidade médio (CQM= 8,00 $\mu\text{g/mL}$) e os controles de qualidade alto (CQA= 16,00 $\mu\text{g/mL}$) foram utilizados para monitorar a precisão e sensibilidade do método de quantificação durante os ensaios. As amostras controle de qualidade mostraram-se estáveis por até 58 dias, quando armazenadas a -70° C.

RESULTADOS

O Método descrito utilizado para a quantificação da Amoxicilina forneceu sensibilidade e especificidade requeridos em estudos farmacocinéticos. A recuperação absoluta média da Amoxicilina no plasma foi de 75,86% em 0,75 $\mu\text{g/mL}$, 71,37% em 8,00 $\mu\text{g/mL}$ e 72,69% em 16,00 $\mu\text{g/mL}$. Os Limites de detecção (LD) e os Limites de Quantificação (LQ) foram de 0,08 e 0,25 $\mu\text{g/mL}$, respectivamente. A curva de calibração foi linear de 0,25 $\mu\text{g/mL}$ à 20 $\mu\text{g/mL}$ e apresentou um coeficiente de regressão linear de 0,999971.

CONCLUSÃO : A metodologia analítica proposta para quantificação de Amoxicilina em plasma Humano mostrou possuir as características necessárias para sua aplicação durante a execução de estudos de bioequivalência.

REFERÊNCIAS: OLIVEIRA, C. H.; ABIB, E.; VANNUCHI, Y. B.; SUCUPIRA, M.; ILHA, J.; DE NUCCI, G. Comparative bioavailability of 4 amoxicillin formulations in healthy human volunteers after a single dose administration. *J Clin Pharm*, v.39, n. 4, p.167-172, 2001.

PALAVRAS-CHAVE : Medicamentos genéricos, Bioequivalência Farmacêutica, Pesquisa Clínica.

EQUIVALÊNCIA FARMACÊUTICA DE AMOXICILINA TRIHIDRATADA CÁPSULA PARA REGISTRO DE MEDICAMENTO GENÉRICO

RENATA DOS SANTOS AMARAL*; LUCIANA FERNANDES DUARTE; ANDREA DOS SANTOS; ROBERTA CORRÊA FERREIRA; ADRIANO PEREIRA DE ALMEIDA; ERICA RABUSKE MOLON.

Instituto Cimed de Pesquisa e Desenvolvimento

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A equivalência farmacêutica entre dois medicamentos (teste e referência) relaciona-se à comprovação de que ambos contêm o mesmo fármaco (mesma base, sal ou éster da mesma molécula terapeuticamente ativa), na mesma dosagem e forma farmacêutica, o que pode ser avaliado por meio de testes *in vitro* (Shargel & Yu, 1999; WHO, 1999). O medicamento de referência é, geralmente, o inovador cuja biodisponibilidade foi determinada, durante o desenvolvimento do produto, e que teve sua eficácia e segurança comprovadas por meio de ensaios clínicos, antes da obtenção do registro para comercialização. Nesse caso, a empresa fabricante desenvolveu a formulação e a forma farmacêutica adequadas à via de administração e ao objetivo terapêutico do medicamento, estabelecendo e validando os processos de fabricação, bem como as especificações que deverão ser reproduzidas posteriormente, lote a lote (Storpiritis, 1999). O medicamento genérico é um medicamento similar a um produto de referência ou inovador, que se pretende ser com este intercambiável, geralmente produzido após a expiração ou renúncia da proteção patentária ou de outros direitos de exclusividade, comprovada a sua eficácia, segurança e qualidade, e designado pela DCB ou, na sua ausência, pela DCI (Brasil, 1999). Um dos testes mais importantes é o ensaio de perfil de dissolução, no qual a amostra é coletada em diversos tempos, determinando-se a porcentagem do fármaco dissolvido no meio de dissolução em cada tempo. A partir da curva resultante, pode-se determinar a cinética do processo de dissolução, comparando as curvas obtidas com o medicamento teste e o medicamento referência. O objetivo do estudo de equivalência farmacêutica de Amoxicilina trihidratada cápsula é concluir a etapa que antecede o estudo de Bioequivalência Farmacêutica, compreendendo um indicativo da equivalência da biodisponibilidade entre os medicamentos em estudo, sem, contudo, garanti-la.

MÉTODOS:

Os métodos utilizados neste estudo de estudo foram definidos pela Farmacopéia Americana XXVII e Farmacopéia Brasileira 4ª edição, sendo todos os ensaios realizados simultaneamente com o medicamento teste e referência. De acordo com essas farmacopéias, os ensaios a serem realizados foram: Teste de desintegração, teste de determinação do peso médio, teste de dissolução, ensaio de pureza, determinação da potência, teste de uniformidade de dosagem.

RESULTADOS:

Os testes determinados pela monografia de Amoxicilina trihidratada cápsula foram realizados em ambos os medicamentos, estando estes dentro da especificação estabelecida.

CONCLUSÃO:

Foi demonstrado através desse estudo a equiparação dos resultados físicos e físico-químicos entre o medicamento teste e o medicamento referência comprovando a equivalência farmacêutica entre eles, sendo portanto, possível prosseguir com a etapa de Bioequivalência.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 16, de 2 de março de 2007. Regulamento Técnico para Medicamentos Genéricos. Diário Oficial da União, Brasília, 05 mar. 2007.

SHARGEL, L. & YU, A.B.C – Applied biopharmaceutics and pharmacokinetics. 4a. ed. Stamford: Appleton & Lange, 1999. 768 p.

STORPIRTIS, S. - Biofarmacotécnica: Fundamentos de biodisponibilidade, bioequivalência, dissolução e intercambiabilidade de medicamentos genéricos. São Paulo: [s.n], 1999. 78 p.

PALAVRAS-CHAVE:

equivalência farmacêutica; amoxicilina trihidratada; medicamento genérico.

INQUÉRITO AO SENTIMENTO DE JUSTIÇA NUM AMBIENTE URBANO – OURO PRETO/MG

LUCAS REIS DA SILVA*; FÁBIO FAVAVERSANO

Núcleo de Pesquisa em Sociologia Jurídica (cadastrado no CNPQ e certificado pela UFOP).

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Em Janeiro/Fevereiro de 2002, foi realizada, em Lisboa, “O Inquérito aos Sentimentos de Justiça Num Ambiente Urbano”, seqüência de uma idêntica pesquisa feita anteriormente em Macau (cf. Hespanha, 2005). António Manuel Hespanha, professor da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, foi o responsável pela coordenação de ambas as pesquisas. Em Ouro Preto, a partir do consentimento do Prof. Hespanha, a pesquisa foi realizada no distrito-sede, sob a orientação do professor Dr. Júlio Aguiar de Oliveira, professor da Universidade Federal de Ouro Preto e coordenador do Núcleo de Pesquisa em Sociologia da UFOP, durante dos dias 29 de abril a 8 de maio do ano de 2006 e sob a co-orientação dos Professores Fábio Favaversani e Adriano Cerqueira. Embasados na aplicação de um questionário, os inquéritos aos sentimentos de justiça buscaram realizar uma sondagem dos sentimentos sobre o justo e o injusto num ambiente urbano, além de avaliar a cultura jurídica popular, o contato da população com a administração da justiça e seu grau de satisfação. A partir da análise dos dados obtidos com a aplicação do questionário, procuramos relacionar o sentimento de justiça de cada indivíduo com o respectivo sexo, idade, posicionamento político, escala social, contato com os meios de comunicação de massa e com as fontes técnicas de conhecimento jurídico. Trata-se de analisar opiniões comuns, estatisticamente trabalhadas sobre a justiça, sendo que preferimos nos abster de apreciações pessoais que não se verifiquem através da análise dos dados do inquérito. O projeto foi dividido em dois momentos. No primeiro realizamos a adaptação terminológica e aplicação do questionário, além da tabulação dos dados. Já no segundo momento, dedicamo-nos ao cruzamento dos resultados obtidos, em seguida passando à análise dos mesmos. Como um pressuposto de análise à pesquisa, é necessário que percebamos a importância do direito nas relações inter-humanas na nossa atual sociedade. As normas jurídicas são responsáveis pela organização da mesma, seja no plano dos deveres do Estado, seja no plano dos direitos e obrigações dos indivíduos em relação ao Estado e em relação aos demais indivíduos.

MÉTODOS: Pesquisa de opinião pública de caráter domiciliar, realizada junto aos moradores do distrito-sede de Ouro Preto. O método utilizado para a seleção dos domicílios foi o arrolamento nos setores censitários do distrito-sede do município, com saltos sistemáticos para efeito de sorteio. As entrevistas de caráter pessoal e domiciliar foram realizadas por uma equipe de entrevistadores especialmente treinada para esse tipo de abordagem. A pessoa entrevistada no domicílio selecionado foi algum morador com pelo menos 16 anos de idade.

RESULTADOS: Podemos citar alguns dos muitos resultados obtidos com essa pesquisa, haja vista as múltiplas possibilidades de cruzamento dos dados.

Somente 18% dos entrevistados discordam que as pessoas mais influentes são favorecidas pelos tribunais. Esse dado é coerente com aquele que demonstra que somente 39% dos entrevistados consideram que a justiça funciona bem no Brasil e com 14% que concorda que as instituições judiciárias são independentes. Esses dados podem ser cruzados com outros, de outras pesquisas, que demonstram quais classes sociais são realmente apenadas no Brasil.

Para todos os crimes citados, a pena mais indicada pelo morador de Ouro Preto foi a prisão. Dessa forma, concluímos que a prisão ainda é vista como o meio mais eficaz para se apenar os criminosos, apesar da maioria da população considerar que a justiça seja ineficaz e que não age satisfatoriamente nem na punição dos infratores nem tampouco na compensação das vítimas. Apesar de considerar a ineficácia do poder judiciário, sugerem a pena mais severa.

CONCLUSÃO: Podemos inferir desses dados que a população, apesar de não confiar na produção da justiça, prefira ter a certeza da existência da justiça institucional, ainda que ela seja pouco eficaz. Tem-se confiança na justiça, não porque ela produza justiça, mas porque ela produz certeza – certeza processual e certeza institucional.

REFERÊNCIAS: HESPANHA, António Manuel. *Inquérito ao Sentimento de Justiça num Ambiente Urbano*. Almedina, 2002.

PALAVRAS-CHAVE: População de Ouro Preto, sentimento de justiça, poder judiciário.

OCUPAÇÕES COLETIVAS DE TERRA – UMA NOVA INTERPRETAÇÃO

LUCAS REIS DA SILVA* - FERNANDO ARMANDO JOSÉ RIBEIRO

Universidade Federal De Ouro Preto - UFOP

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: De acordo com o artigo 184 da CF, o Presidente da República, tem a obrigação de desapropriar as terras que não estejam cumprindo sua função social para fins de Reforma Agrária. “Compete à União desapropriar por interesse social, para fins de reforma agrária, o móvel que não esteja cumprindo sua função social...”. Apesar de previsão constitucional e da urgente necessidade de realização da reforma agrária, ela sempre foi postergada. Por outro lado, o fato desse tema sempre voltar à agenda política do país demonstra, por si só, sua relevância e necessidade. Isto se deve, em grande medida, à pressão que os trabalhadores rurais sem terra vêm exercendo sobre o governo e sobre toda a sociedade, através de ocupações de propriedades que mantém as terras ociosas, sub-exploradas, mal exploradas, em descumprimento do preceito constitucional. É importante observar que, enquanto o CP apresenta o instituto do “Esubulho Possessório”, que consiste em invadir “com violência a pessoa ou grave ameaça, ou mediante concurso de mais de duas pessoas, terreno ou edifício alheio, para o fim de esbulho possessório” (art. 161, II), a CF prevê a necessidade de efetivação da Reforma Agrária. De acordo com Bernardo Mançano Fernandes, “As ocupações sempre foram responsáveis pelo aumento do número de assentamentos implantados. A maior parte dos assentamentos rurais é fruto das ocupações de terra. Com a diminuição das ocupações, também diminuiu o número de assentamentos”. Se considerarmos as ocupações como um instrumento necessário para a realização da Reforma Agrária tendo em vista a ineficácia dos poderes instituídos para efetivarem a mesma, o instituto do “esbulho possessório”, ocuparia um significado distinto daquele previsto pelo legislador em 1940. Portanto, qual o significado atual do esbulho possessório no Brasil, já que o pequeno índice de reforma agrária ocorrida no Brasil pós-constituição de 1988 só ocorreu porque houve ocupações organizadas pelos movimentos sociais? Como deve ser interpretado o Código Penal à luz das demandas sociais contemporâneas para que o mesmo não entrave o processo de Reforma Agrária constitucionalmente previsto? Após a análise positivista da legislação penal ou a partir de novas abordagens, como a criminologia crítica, que não toma somente o indivíduo como objeto da criminologia, mas também analisa toda a estrutura social, a desigualdade e a opressão onde esses indivíduos estão incluídos? Toda a opressão e desigualdade social não funcionariam como uma verdadeira excludente de ilicitude? São essas algumas das principais questões dessa pesquisa. **MÉTODOS:** Faremos nossa análise a partir de uma ampla revisão bibliográfica, legal, constitucional sobre o tema. Lançaremos mão, também, da construção teórica da criminologia crítica, que tem sua base teórica na crítica aos componentes ideológicos fundamentais da criminologia dominante, com fundamentos da doutrina marxista. Marcada pela interdisciplinaridade, importaremos conceitos de outros campos das ciências, como da história e da sociologia. Além disso, uma vasta gama de índices fornecidos pelo INCRA, CPT, IBGE e MST são cruzados a fim de possibilitar uma melhor compreensão entre a relação ocupações de terra X desapropriação. **RESULTADOS:** A pesquisa possibilitou, a partir de dados analisados, observar que há um descompasso entre o Código Penal (1940) e a CF(1988). A partir dos dados do INCRA, entre 85 e 90% de toda a Reforma Agrária (previsão constitucional) ocorrida no Brasil, só aconteceu a partir de ocupações de terra. Além disso, a partir do cruzamento dos dados percebe-se também que, quanto maior o índice de ocupação, maior o de desapropriação. **CONCLUSÃO:** As ocupações de terra funcionam como um verdadeiro instrumento para efetivação da Constituição no que tange à reforma agrária. Concluímos também que a ocupação de terras que não cumprem sua função social não constitui ato ilícito contra o direito de propriedade, mas legítimo instrumento de reivindicação política contra a omissão dos governos em promover a justiça social. A ocupação de terras que não cumprem sua função social, como estratégia de reivindicação política, não caracteriza o crime de esbulho possessório, por manifesta ausência de dolo. **REFERÊNCIAS:** FERNANDES, B. Caderno de Conflitos – Brasil 2001. Comissão Pastoral da Terra. RIBEIRO, Fernando José A. Conflitos no Estado Constitucional Democrático: por uma compreensão jurídica da desobediência civil. 1. ed. Belo Horizonte: Mandamentos, 2004. **PALAVRAS-CHAVE:** Ocupações Coletivas de Terra; crime de esbulho possessório; desobediência civil.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE INFORMAÇÃO QUANTO A IMPORTÂNCIA DO BANCO DE CORDÃO UMBILICAL DO BRASIL

TIAGO VITÓI ESAÚ RIBEIRO*; LUIZ HENRIQUE GOMES SANTOS; DAÍSA DOS REIS RIBOLI RODRIGUES; MARIA REGINA GUIMARÃES SILVA;

Centro Universitário da Fundação Educacional de Guaxupé – UNIFEG

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O cordão umbilical é um anexo embrionário exclusivo dos mamíferos, é ele que leva até o feto os nutrientes, oxigênio e anticorpos. No sangue do cordão umbilical e placentário encontramos todos os tipos de células sanguíneas normais, porém com a vantagem de encontrarmos também, células tronco hematopoiéticas que asseguram a renovação dos componentes sanguíneos e do sistema imunológico. O sangue do cordão umbilical e placentário vem sendo coletado e armazenado com a intenção de formar um banco de células tronco hematopoiéticas. O banco de sangue do cordão umbilical e placentário irá fornecer essas células, principalmente para portadores de leucemia que necessite de um transplante de medula óssea. A dificuldade para esta criação desta, está relacionada ao nível de informações tanto por parte dos possíveis doadores quanto dos próprios profissionais da saúde, estes que poderiam auxiliar a informar melhor o público leigo no assunto.

MÉTODOS:

O presente trabalho visa obter informações sobre o grau de instrução dos profissionais da saúde (médicos, enfermeiros e técnicos em enfermagem) e pacientes (gestantes e portadores de leucemia) na cidade de Muzambinho - MG. Para este, está sendo realizada uma pesquisa onde utilizamos um questionário para coletar as informações relacionadas à população já citada.

RESULTADOS:

No estudo preliminar podemos observar a falta de informações tanto dos pacientes quanto dos profissionais da saúde com exceção aos médicos que demonstraram até momento certa compreensão da importância de abordar o assunto.

CONCLUSÃO:

Até o momento podemos concluir o nível de compreensão do assunto por parte dos entrevistados é muito restrito diminuindo a divulgação da importância deste procedimento para a melhora de muitas patologias.

REFERÊNCIAS:

BOUZAS, L. F. S. Transplante de medula óssea em pediatria e transplante de cordão umbilical.

Medicina Ribeirão Preto, v. 33, p. 241-263, jul./set, 2000.

AZEVEDO, W; RIBEIRO, M. C. C. Fontes de células-tronco hematopoiéticas para transplantes,

Medicina Ribeirão Preto, v. 33, p. 381-389, out./dez, 2000.

PALAVRAS CHAVE:

Bancos de cordão umbilical, células hematopoiéticas, transplantes.

A INCIDÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS NA CIDADE DE DIVISA NOVA – MG

PATRÍCIA APARECIDA DOS SANTOS*; DAÍSA DOS REIS RIBOLI RODRIGUES; MARIA REGINA GUIMARÃES SILVA; LUIZ HENRIQUE GOMES SANTOS.

Centro Universitário da Fundação Educacional de Guaxupé - UNIFEG

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Queda pode ser definida como um evento não-intencional que ocorre pela perda do equilíbrio postural lavando a pessoa ao chão. Esta por sua vez, tem sido alvo de preocupação pela geriatria, pois constitui um evento freqüente e limitante na vida do paciente idoso. Pelo menos 31% dos idosos brasileiros caem uma vez ao ano e 13% caem de forma recorrente, sendo os fatores de risco intrínsecos e extrínsecos. As alterações que estão relacionadas à idade, doenças e meio ambiente inadequado, são motivos predisponentes a quedas. Esta que tem como consequência, fraturas, imobilização e medo de cair novamente, o que causa abandono da atividade física pelo idoso. A utilização de medidas preventivas são escassas, isto se deve ao baixo nível de conhecimento por parte dos cuidadores e profissionais de saúde quanto a essas ações.

MÉTODOS:

O estudo proposto tem como proposta, identificar através de um questionário, a incidência de quedas na população de idosos de uma cidade do interior do sul de Minas Gerais, e apontar as suas principais causas.

RESULTADOS:

A pesquisa realizada identificou por meio de questionário aplicado, que houve ocorrência das quedas dentro de casa por desequilíbrio. A média de idade dos idosos que caíram é de 77,5 anos e que possuem cuidadores. Idosos do sexo masculino sofreram quedas recorrentes enquanto que do sexo feminino caíram de forma acidental. Prevaleceu a ocorrência de lesões leves e não houve procura por atendimento médico. O presente trabalho verificou que o local de ocorrência de quedas é a própria residência dos idosos e que as causa prevalente é o desequilíbrio postural.

CONCLUSÃO:

A partir deste estudo preliminar podemos concluir que a solução mais cabível a ser tomada é a educação dos cuidadores quanto ao rearranjo do lar, e uma freqüente avaliação do estado funcional do idoso quanto ao seu estado psicomotor.

REFERÊNCIAS:

- PERRACINI, MR; RAMOS, LR. Fatores associados a quedas em uma coorte de idosos residentes na comunidade. **Rev. Saúde Pública**, v. 36, n. 6, dez, p.709-716, 2002.
- FABRICIO, SCC; RODRIGES, RAP; COSTA JUNIOR, ML DA. Causas e consequências de quedas de idosos atendidos em hospital público. **Rev. Saúde Pública**, v. 38, n.1, fev, p.93-99, 2004.
- PALAVRAS-CHAVE: Queda, equilíbrio postural e desequilíbrio postural.

A CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM ESQUIZENCEFALIA

ANA PAULA PEREIRA DA SILVA JUNQUEIRA; JAMILI DIAS BERNARDINO*; DAÍSA DOS REIS RIBOLI RODRIGUES; MARIA REGINA GUIMARÃES SILVA; LUIZ HENRIQUE GOMES SANTOS.

Centro Universitário da Fundação Educacional de Guaxupé - UNIFEG

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Esquizencefalia trata-se de uma malformação cerebral, sendo considerada uma anomalia de migração neuronal, que resulta em uma fenda espessa rica em substância cinzenta estendendo-se do córtex à região periventricular. Esta é dividida em dois tipos, sendo o primeiro caracterizado pela presença de lábios fechados e corticais justapostas, e o segundo apresenta lábios abertos e sua fenda é preenchida por líquido cefalorraquidiano. O quadro clínico das crianças depende das alterações nas fendas, pois se houver localização nos dois hemisférios o paciente apresenta tetraplegia espástica ou hipotonia seguida de retardo mental. Se a fenda localiza-se unilateralmente, observa-se hemiplegia espástica ocorrendo preservação da inteligência. Os pacientes portadores desta anomalia apresentam quadros seguidos de epilepsia, e a gravidade dos sintomas apresentados por estes está relacionada ao grau de envolvimento do cérebro. Não existe conhecimento amplo relacionado ao tratamento destes pacientes, quanto à equipe interdisciplinar.

MÉTODOS:

Este tem como proposta avaliar as principais condutas fisioterápicas frente ao tratamento de pacientes portadores de esquizencefalia, visto que esta é uma doença rara e de pouco conhecimento científico sobre a evolução desta.

RESULTADOS:

O presente trabalho observou que o tratamento fisioterapêutico visa principalmente à manutenção das condições fisiológicas dos pacientes, porém existem complicações quanto à perspectiva de evolução clínica destes. Pois o quadro de migração neuronal gera padrões de alterações neurológicas e principalmente motoras. O diagnóstico por imagem como a ressonância magnética (RM) e a tomografia computadorizada (TC) são os mais utilizados para avaliar as alterações neurológicas estruturais, porém são exames de alto custo, dificultando o acesso a pessoas de baixa renda.

CONCLUSÃO:

O presente trabalho verificou que, frente as principais condutas adotadas no tratamento da paciente que participou no estudo, e com o auxílio de exames por imagem (principalmente), podemos concluir, que há eficácia quanto à evolução no quadro motor e cognitivo dos pacientes portadores desta.

REFERÊNCIAS:

DO AMARAL, J. G. P; YANAGA, R. H; GEISLER, H. J; DE CARVALHO NETO, A; BRUCK4, I; ANTONIUK, S. A. Esquizencefalia: Relato de onze casos. **Arquivos de Neuropsiquiatria**, v. 59, n. 2-A, p. 244-249, 2001.

MONTANDON, C; RIBEIRO, F. A. DE S; LOBO, L. V. B; JUNIOR, M. E. M; TEIXEIRA, K. I. S. S. Disgenesia do corpo caloso e más-formações associadas: achados de tomografia computadorizada e ressonância magnética. **Radiologia Brasileira**, v. 36, n. 5, set/out, 2003.

PALAVRAS CHAVE:

Esquizencefalia, Paralisia Cerebral, Diagnóstico, Fisioterapia

AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DOS EFEITOS DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO MÚSCULO GASTROCNÊMIO DE CAMUNDONGOS *MDX*.

LUIZ HENRIQUE GOMES SANTOS*; DANILLO BARBOSA; RENATO APARECIDO DE SOUZA; DAÍSA DOS REIS RIBOLI RODRIGUES; MARIA REGINA GUIMARÃES SILVA.

Centro Universitário da Fundação Educacional de Guaxupé - UNIFEG
Centro Universitário de Formiga – UNIFOR
Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVAS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença neuromuscular causada por mutações no gene da distrofina (dys), uma proteína fibrosa do sarcolema componente do complexo que liga o citoesqueleto à matriz extracelular. A ausência da distrofina induz lesões musculares, inflamação intensa e fraqueza muscular progressiva. Está que gera progressões rápidas da doença, ocasionando o desenvolvimento de deformidades. Visto que a fisioterapia é a principal conduta terapêutica para minimizar a progressão destes eventos, é primordial a pesquisa para avaliar os efeitos destes recursos na DMD.

MÉTODOS:

O presente trabalho avaliou os efeitos da laserterapia de baixa potência (LBP), na dose de 4,0 Joules, administrada de forma pontual e crônica, utilizando o camundongo *mdx* como modelo experimental da DMD, e tendo como parâmetro análises histopatológicas qualitativa do músculo gastrocnêmio.

RESULTADOS:

Os resultados obtidos mostraram que a aplicação de LBP por oito semanas induziu aumento da vascularização dos membros inferiores quando comparados ao grupo não tratado. Foi observado menor número de focos de necrose, de infiltrados inflamatórios e de grupos degenerativos e regenerativos de fibras musculares. Além destes parâmetros, a aplicação de LBP induziu maior ocorrência de fibras musculares com núcleos não periféricos, sugerindo que o tratamento induz a regeneração das fibras musculares.

CONCLUSÃO:

Os resultados obtidos sugerem a eficácia da aplicação local do LBP no tratamento de DMD podendo atuar na diminuição das deformidades ocasionadas pela progressão da doença. Este visa informar a importância da utilização deste em demais trabalhos experimentais para reforçar a aplicação deste possivelmente na clínica.

REFERÊNCIAS:

DOURADO, D. M; FÁVERO, S; BARANAUSKAS, V. Effects of the Ga-As laser irradiation on myonecrosis caused by Bothrops moojeni snake venom. **Lasers in surgery and medicine**, n. 33, p. 352-357, 2003.

GRANCHELLI, J. A; POLLINA, C; HUDECKI, M. S. Pre-clinical screening of drugs using the *mdx* mouse. **Neuromuscul Disord**, Jun, v. 10, n. 4-5, p. 235-239, 2000.

PALAVRAS CHAVES: Distrofia muscular de Duchenne, *mdx*, gastrocnêmio e Laser de baixa intensidade.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O LASER VERMELHO 660nm e o INFRAVERMELHO 830nm NA REGENERAÇÃO ÓSSEA EM FERIMENTOS ÓSSEOS PROGRAMATOS

MARCELA BORGES MAIA¹; DANILLO BARBOSA

Universidade de Formiga, Departamento de Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: A utilização da laserterapia tem apresentado efeitos positivos em processos de regeneração óssea, baseado em medidas morfogênicas e bioquímicas. Desta forma, o presente estudo foi delineado para avaliar radiologicamente o processo de regeneração óssea em ratos. Os animais foram divididos aleatoriamente nos seguintes grupos: GC controle n=15, tratado GL660 n=15 e tratado GL830 n=15. Os animais foram submetidos à osteotomias no fêmur direito utilizando uma trefina de 2.8mm de diâmetro. Os tempos experimentais instituídos para cada grupo foram de 7, 14 e 21 dias. O tratamento consistiu no emprego da laserterapia com intervalos de 48 horas entre as aplicações. Os parâmetros foram: DE 4Jcm², Pt 5,0 x 10⁻³W, comprimento de onda de 660nm e 830nm, área 0,08cm², distância da pele 01cm e tempo de 40 por ponto. Para as tomadas radiográficas utilizou-se o parêlo de raios X digital 765 DC[®] Gendex. Os valores obtidos das médias das densidades ópticas foram submetidas à análise de variância (ANOVA) seguida pelo teste de (Tukey-Kramer). Os resultados dos grupos GC, G660 e G830 no tempo experimental de 7 dias mostraram uma evolução óssea significativa p<0,0116, os resultados dos grupos GC, G660 e G830 no tempo experimental de 14 dias apresentaram mudanças na morfologia das amostras com valores de p<0,0001, já com 21 dias observa-se uma maior reparação óssea principalmente dos G830 e G660 apresentando valores significativos p<0,0169. Conclui-se que a terapia laser de baixa potência com o comprimento de onda de 830nm demonstrou ser mais eficaz nos 3 períodos experimentais no estudo.

MÉTODOS: Para este estudo foram utilizados 45 ratos machos da raça wistar (*Rathus Norvegicus*) com aproximadamente 250gr, adultos jovens (± 15 semanas). Os animais foram divididos aleatoriamente, em 3 grupos: *Controle (C) n=15, L(660nm) n=15 e L(830nm) n=15*. Todos os animais foram submetidos à realização da osteotomia na região do fêmur direito. A laserterapia foi realizada de 48 em 48 horas, sendo que a 1ª aplicação se deu imediatamente após o procedimento cirúrgico. Foi utilizado como dosimetria: densidade de energia 4J/cm², potência 5,0 x 10⁻³W, comprimento de onda 660nm/830nm, área do feixe 0,08cm², distância da pele 01 cm, tempo de exposição 40 segundos por ponto, tensão de operação: 90 á 230 V, potência elétrica: 5W, condições ambientais: temperatura de 10^o á 40^oC, umidade relativa de 10% á 75, pressão atmosférica de 700hPa – 1060hPa e acessórios: óculos de segurança/base e suporte. Após o período de tratamento instituído para cada grupo experimental, 7,14 e 21 dias, os animais dos respectivos grupos foram submetidos à eutanásia.

RESULTADOS: Os resultados dos grupos GC, G660 e G830 no tempo experimental de 7 dias mostraram uma evolução óssea significativa p<0,0116, os resultados dos grupos GC, G660 e G830 no tempo experimental de 14 dias apresentaram mudanças na morfologia das amostras com valores de p<0,0001, já com 21 dias observa-se uma maior reparação óssea principalmente dos G830 e G660 apresentando valores significativos p<0,0169.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que a terapia laser de baixa potência com o comprimento de onda de 830nm demonstrou ser mais eficaz nos 3 períodos experimentais no estudo.

Palavras Chave: Laserterapia; regeneração óssea; ferimentos ósseos programados e ratos wistar.

Referencias:

TRELLES, M.A. ; MAYAYO, E. Bone fracture consolidates faster with low-power laser. *Lasers in Surgery and Medicine*, v. 7, p. 36-45, 1987.

KITCHEN, S.S; PARTRIDGE, C.J. A review of low level laser therapy. *Physiotherapy*, v.77, n. 3, p. 161-68, 1991.

Agradecimentos: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) (50.039/07)

Os resumos das pesquisas aqui apresentados são de inteira responsabilidade das equipes.